

ZH

ZERO HORA

Com areia branca e água doce, praias fazem sucesso em Osório | 17



TERÇA, 25 JANEIRO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.238 – R\$ 4,00 – PRODUTO R\$ 3,85 | PIS E COFINS R\$ 0,15 – SC/PR: R\$ 4,50 | DEMAIS REGIÕES: R\$ 5,50



JULIANA BUBLITZ

O trabalho dos bombeiros três anos após a tragédia de Brumadinho | 2



RODRIGO LOPES

Por que a vacinação nos EUA é tão desigual | 14



PAULO GERMANO

Um homem furungo no lixo e a gente não faz nada | 16



DAVID COIMBRA

O que mudou nos meus 20 dias de férias | 35

Bolsonaro mantém fundo eleitoral e emendas e faz corte em ministérios

O presidente sancionou o orçamento deste ano com vetos no valor de R\$ 3,184 bilhões. As pastas do Trabalho e da Educação tiveram as maiores reduções de recursos. Foram mantidos o chamado orçamento secreto, de R\$ 16,5 bilhões, as verbas para campanha eleitoral, de R\$ 4,9 bi, e a previsão de R\$ 1,7 bi destinada a reajustes salariais de policiais. | 88



SEM ESCOLA, MAS COM DIREÇÃO

Duas professoras foram designadas na semana passada para gerir o colégio Colinas da Baltazar, cuja construção se iniciou em 2015 e nunca foi concluída, em Porto Alegre. Prefeitura afirma que cargos serão realocados.

| 15

PIRATINI E TJ LANÇAM MAIOR RODADA DE NEGOCIAÇÕES DE PRECATÓRIOS DA HISTÓRIA

Serão chamados os donos de todos os títulos pendentes. Quem não quiser o acordo, com desconto de 40%, permanecerá na fila. | 7

CAPITAL VOLTA A TER MAIS DE CEM PESSOAS INTERNADAS EM UTI: COM CORONAVÍRUS

Havia 115 pacientes em leitos ontem, 25% a mais do que na semana passada, segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde. | 13

RIO GRANDE TEM SALTO NOS ASSASSINATOS NO INÍCIO DO ANO, E SSP PREPARA OFENSIVA

Janeiro já tem o dobro das mortes registradas no mês inteiro do ano passado. Secretaria da Segurança faz reunião hoje no município. | 22

thela

www.thela.com.br

**Faça parte do nosso grupo
exclusivo no Telegram!**



@Jornaisbrasil

**JORNAIS
BRASIL**



Jornais e Revistas do Brasil acesse <https://t.me/Jornaisbrasil>

Acesse também <https://t.me/Brasilrevistas>

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avila | raissa.avila@grupopos.com.br



JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @j_bublitz Twitter @jbublitz



Os bombeiros de Brumadinho e as joias a resgatar

Três anos depois, os bombeiros de Minas Gerais continuam o trabalho doloroso de revirar a terra no encalço do que passaram a chamar de joias: os restos mortais das últimas seis vítimas perdidas no tsunami barrento e tóxico que dilacerou Brumadinho em 25 de janeiro de 2019. Foram mortas 270 pessoas. Eles não desistiram delas.

Lembro até hoje do impacto que o fotógrafo André Avila e eu sentimos ao ver de perto aquele mar marrom e fétido cobrindo casas, plantações, árvores, bichos e gente. Difícil, também, é esquecer a força de vontade dos profissionais responsáveis pelas ações de busca e resgate.

Durante a cobertura da tragédia, acompanhamos um grupo de bombeiros nessa

dura missão. Aquelas homens e mulheres afundavam no lamaçal, esquadriando cada centímetro, por horas a fio, em busca de um sinal de vida. Qualquer sinal.

Com alguns deles, mantemos contato até hoje. O grupo guarda consigo fotografias captadas pelo André – são as imagens dos rostos enlameados que estampam essa página.

A cada janeiro, as recordações voltam como ondas revoltas. Parte da equipe de salvamento retornou a Brumadinho. Parte acompanha o despeço à distância. Mas todos eles – de alguma forma – seguem lá.

Seis joias que permanecem na lama, perdidas em algum lugar. Desistir, para nós, não é uma opção – resume o sargento José Carlos Heringer Vieira, 41 anos, que viu o horror de perto.

Um poema de Quintana no caderno de recordações

Desde que publiquei um poema inédito de Mario Quintana, sigo recebendo mensagens de fãs do poeta. Divido uma delas contigo.

Por e-mail, a leitora Vera Lúcia da Silva Moraes me contou que a mãe dela, Marietina Oliveira da Silva, 96 anos, mantém até hoje – com orgulho – uma linda lembrança em sua casa, em Porto Alegre. Liguei para Vera para ouvir o relato, que transcrevo a seguir.

Aos 16 anos, Marietina – hoje mãe de duas filhas, Vera Lúcia e Ana Maria, e viúva de Rubem Antonio da Silva – trabalhava na saudosa Livraria do Globo e tinha contato com grandes escritores, entre eles, Quintana.

À época, havia uma prática comum, hoje fora de moda: as pessoas costumavam

entregar cadernos aos conhecidos para que deixassem pequenas mensagens. Um dia, quando Quintana passou por Marietina, ela tomou coragem e perguntou:

– Seu Quintana, o senhor pode escrever um recado para mim?

O poeta levou o caderninho embora e o devolveu dias depois. Quando Marietina correu os olhos até a página destinada ao mestre – como relatava Vera Lúcia –, levou um susto com o que viu.

Ele havia escrito um poema para ela. Minha mãe guarda esse álbum com muito cuidado e sempre mostra para as visitas – ressalta Vera.

Ao lado, transcrevo os versos ternos redigidos à mão, sem ter a certeza se vieram, algum dia, a ser publicados em livro.



O POEMA NA ÍNTEGRA

Foram-se abrindo aos poucos as estrelas...

De margaridas, lindo campo em flor!

Tão alto o céu!... Pudeste eu ir colhê-las...

Diria alguma se me tens amor...

Estrelas altas! Que se importam elas? Tão longe estão... Tão longe deste mundo.

Tremulo bando de distantes velas

Ancoradas no azul do céu profundo...

Porém meu coração quase parou, já foram voando as esperanças minhas, Quando uma, dentre aquelas estrelinhas,

Deus a guiei! Do céu se despençou...

Com certeza era o amor que tu me tinhas Que repentinamente se acabou!



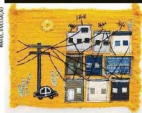
Marietina, entre Quintana e Carlos Drummond de Andrade, na Capital

Solução para os precatórios

Ao lançar, ontem, a rodada recorde de negociações de precatórios (veja mais na página 7), o governador Eduardo Leite confirmou uma informação importante: a equipe da Fazenda prepara um plano para ampliar

gradativamente aportes destinados a quitar a dívida bilionária – são R\$ 16,6 bilhões pendentes, que, por exigência legal, precisam ser pagos até 2029. O problema finalmente começa a ser enfrentado.

ARTE Da série Gatos



Quem disse que tapeçaria não é obra artística? As tramas da arte têxtil se espalham por galerias do mundo inteiro e por aqui não é diferente. Com o trabalho da série Gatos, o mineiro Randolpho

Lamonier brilha na exposição Coleção Sartori – A Arte Contemporânea Habito Antônio Prado. Em cartaz no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), a criação mostra uma realidade nas periferias.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Nelson Wilians Group expande atuação no Rio Grande do Sul

Crescimento tem perspectivas otimistas para geração de empregos na região

Nesta terça-feira, 25 de janeiro, o CEO e fundador do Nelson Wilians Group, Nelson Wilians, estará em Porto Alegre para reforçar seu compromisso com a economia gaúcha de geração de renda e o desenvolvimento de mais atividades do grupo. Na ocasião, o CEO também será laureado com a Medalha da Quinquagésima Quinta Legislatura, em evento que acontecerá na ALRS.

Atualmente, o grupo possui mais de 2 mil colaboradores, atuação em

três continentes (Ásia, Europa e América do Sul) e segue crescendo em ritmo acelerado, estratégico e sustentável. No Rio Grande do Sul, as perspectivas são otimistas.

O grupo vislumbra intensificar sua participação no mercado local, com a criação de uma filial do NWgroup, considerando as peculiaridades, necessidades e representatividade do Estado a nível nacional, com a oferta dos serviços da triade NW Soluções, NW Negócios & Investimentos e INW, estrutura que compõe o NWGroup.

O projeto de expansão é comandado pelo vice-presidente do Nelson Wilians Group (NWGroup), Fernando Cavalcanti, com apoio local do sócio Dr. Romulo Salles e direcionamento do próprio CEO, Nelson Wilians.

"A implementação deste projeto considera as dimensões continentais do Brasil e as peculiaridades de



Nelson Wilians, CEO do NWGROUP
Foto: Bruno Van Enck

cada região, a fim de potencializar tanto a geração de empregos, quanto a atração de investimentos para a economia local", explica Fernando.

As perspectivas em relação a 2022 seguem otimistas. O grupo, à frente desta ampliação estratégica, visa também avançar sua atuação para 20 países, buscando sempre a linearidade no desenvolvimento das operações.



Fernando Cavalcanti, vice-presidente do NWGROUP Foto: Emerson Lima



Av. das Nações Unidas, 12.901
25º Andar – Torre Oeste
Centro Empresarial Nações Unidas
Brooklin – São Paulo/SP – 04578-910



www.nwadv.com.br



**NÍLSON SOUZA**

nilsonsouza51@gmail.com

O homem do guarda-chuva

Montado num fogoso alazão dourado, o príncipe ergue a sua espada. Dez integrantes de sua comitiva (provavelmente os bajuladores do cercadinho da época) erguem seus chapéus. Trinta soldados com uniforme de gala, todos a cavalo, também levantam suas armas para o alto em apoio ao líder. Atrás deles, um solitário civil, usando uma cartola de mágico, ergue pateticamente o seu guarda-chuva. Completam a cena três legítimos penetras: o homem que conduz a carreta de bois com toras de madeira, outro cavaleiro anônimo e um cidadão negro ao lado de um jumento de carga.

Assim, com esses curiosos personagens, ficou gravada a imagem mais famosa da história do Brasil, O Grito do Ipiranga, obra do pintor Pedro Américo concluída em 1888, mais de 60 anos

depois da data oficial da Independência. Pois estamos nos encaminhando para a celebração do bicentenário do brado retumbante e a obra, um tanto fantasiosa do paraibano continua sendo um dos principais documentos da nossa soberania nos museus e nos livros didáticos.

Garantem os historiadores que Dom Pedro viajava montado numa mula e até que estava com dor de barriga no dia do rompimento com Portugal

Hoje, talvez com exceção de alguns monarquistas mais fanáticos e dos terraplanistas de sempre, todo mundo sabe que não foi bem assim. Garantem os historiadores que Dom Pedro viajava montado numa mula e até que estava com dor de barriga no dia do rompimento com Portugal.

Há, inclusive, o depoimento de um tal coronel Marcondes de Oliveira Melo, então subcomandante da guarda de honra e mais tarde Barão de Pindamonhangaba, contando que a montaria do imperador era uma "baixa gateada".

Pedro Américo sequer tinha nascido quando as margens plácidas do Ipiranga ouviram o suposto brado do príncipe-regente. Porém, depois de receber uma bolsa de Dom Pedro II para estudar em Paris e de ser contratado pela família imperial para retratar o acontecimento, o artista não teve dúvidas em dar matizes épicos à cena famosa. Mais tarde, justificou-se: "Um pintor não pode ser escravo da realidade".

O personagem mais intrigante da tela, para mim, é mesmo o homem do guarda-chuva. Dizem alguns estudiosos que o próprio autor deu um jeitinho de se colocar no entrevero – tornando-se, assim, testemunha do momento histórico. Não sei, não. Desconfio de que aquele sujeito estava prevendo as tormentas que o país recém-emancipado enfrentaria ao longo de sua história.

GZH
Leia outras
colunas em
gzh.com.br/nilsonsouza

GILMAR FRAGA

gilmar.fraga@zerohora.com.br

**CHAMOU ATENÇÃO**

Contêiner verde sai de cena

Começou ontem a retirada dos contêineres de cor verde, destinados ao lixo reciclável, das ruas do Centro Histórico de Porto Alegre. A instalação dos recipientes começou em novembro de 2018, mas a falta de adesão da população levou a prefeitura a desistir do projeto-piloto.

Inicialmente, os verdes foram instalados nas imediações das avenidas Borges de Medeiros e Salgado Filho. Sem sucesso, foram transferidos para a área residencial, entre as ruas Riachuelo, Duque de Caxias e Washington Luiz, mas também não funcionou. No lugar dos verdes, serão colocados 50 contêineres de cor cinza para resíduos orgânicos e rejeito.

Conforme o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), no período de testes, constatou-se que os equipamentos verdes estavam sendo usados para descarte de lixo orgânico e rejeito.

– Os equipamentos destinados à coleta de recicláveis esta-



Equipamento para recicláveis não teve adesão da população

vam sendo usados da forma errada e, por isso, pensamos numa estratégia para recolher os resíduos de forma mais segura e destiná-los a quem mais precisa, que são as famílias que trabalham nas unidades de triagem – explica o secretário municipal de Serviços Urbanos, Marcos Felipe.

Conforme GZH mostrou em outubro do ano passado, Porto Alegre diminuiu em um terço a coleta

seletiva de 2015 para 2021.

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB), por meio do DMLU, lançou em novembro do ano passado um programa de busca ativa de recicláveis. A ação tem atuação pela Coleta TRI – parceria da Cooperativa de Trabalhadores Autônomos das Vilas de Porto Alegre (Cootravipa) com a prefeitura –, que funciona por aplicativo desenvolvido pela cooperativa.

Produção: Guilherme Gonçalves

ZH EDITORES
ZERO HORA

Capa Diego Araújo diego.araujo@zerohora.com.br

Notícias Leandro Fortuna leandro.fortuna@zerohora.com.br

Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br

Jornalismo Esportivo Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br

Opinião Dionê Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br

Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@grupopeto.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e validadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou impressão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail leitor@zerohora.com.br. Nós faremos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

POLÍTICA +

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br



ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

O que deve ser foco no pós-pandemia

O encerramento do projeto O RS Pós-Pandemia, ontem, serviu para revisar as principais conclusões dos cinco seminários e das quatro pesquisas realizadas pelo Instituto Pesquisas de Opinião (IPO), que ouviu 6 mil pessoas em 60 cidades. A educação deverá estar no centro das atenções em 2022 e isso vale não só para quem é governo, como para quem pretende disputar as próximas eleições.

Em ato no Salão Júlio de Castilhos, a cientista política e social Elis Radmann, diretora do IPO, lembrou que a preocupação com a fragilidade da educação foi apontada por sete de 10 pais de família ouvidos pela sondagem.

A pesquisa sobre a saúde revelou o represamento de demandas da população por cirurgias, exames e tratamentos específicos. São quase 1 milhão de gaúchos que tiveram de adiar algum procedimento durante a pandemia. Apesar disso, a pesquisa constatou que a população está satisfeita com o serviço prestado pelo SUS. De cada 10 usuários

consultados, sete aprovam o serviço prestado.

A aprovação não significa que o desafio seja menor: os atendimentos repressados durante a pandemia exigirão mutirões nos próximos meses para colocar em dia o que ficou para trás.

Embora cada pesquisado tenha sido apresentado logo depois da tabulação dos resultados, a reunião dos dados é importante para subsidiar as políticas públicas.

O estudo que Elis considera mais emblemático é que mostrou o quanto a desigualdade social cresceu na pandemia e fragilizou a vida das famílias que vivem com até 40% do salário mínimo no RS. Por último, foi possível identificar as transformações do mercado de trabalho com o impacto da tecnologia digital, que se relaciona com todos os outros temas.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

ALIÁS

Na volta às aulas, os governos estaduais e municipais terão de correr atrás dos alunos que abandonaram a escola no período da pandemia, por desinteresse ou dificuldade para acompanhar as aulas online.

Estudo do Unicef estima que 10% dos alunos já mais voltarão à escola.

O SENADOR LUIS CARLOS HEINZE (PP) AVISA QUE SEGUE CANDIDATO AO PALÁCIO PIRATINI E NÃO ESTÁ NOS SEUS PLANOS RENUNCIAR EM FAVOR DO MINISTRO DO TRABALHO, ONYX LOREZONI, DO PL. HEINZE ESCLARECE, TAMBÉM, QUE NÃO PROCEDEM OS BOATOS DE QUE ACEITARÁ SER MINISTRO DA AGRICULTURA.

Mais bolsas para futuros professores

Depois da PUC, agora é a Universidade La Salle que está oferecendo 180 bolsas integrais para professores que não tenham formação superior adequada ou candidatos a atuar no magistério.

São 80 bolsas para o curso de Pedagogia e 80 para o de Letras (Língua Portuguesa). As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até 11 de fevereiro.

O edital completo pode ser conferido neste link: bit.ly/bolsas-letras-e-pedagogia.

Os candidatos terão de fazer apenas prova de redação online. Os classificados serão comunicados por telefone, e-mail, SMS e/ou WhatsApp.

Os cursos, na modalidade presencial, terão aulas no campus Canoas e começam no primeiro semestre de 2022.



Revolução do diálogo

Para marcar o encerramento do projeto O RS Pós-Pandemia, o deputado Gabriel Souza fez dele seu último ato oficial como presidente da Assembleia. No dia 31, ele transmite o cargo ao deputado Valdeci Oliveira (PTI).

Gabriel entregou ao governador Eduardo Leite e demais convidados o livro A retomada baseada em evidências,

uma compilação das quatro pesquisas.

O deputado lembrou a tradição belicosa do Rio Grande do Sul e disse que, neste ambiente conturbado, promoveu "a revolução do diálogo, da harmonia e da construção coletiva", sem abrir mão da autonomia garantida aos poderes na Constituição.

Condenado

Mais uma vez, o ex-presidente do PTB Roberto Jefferson foi condenado a indenizar a ex-deputada Manuela D'Ávila. O processo é referente a uma reunião do PTB, que teve imagens e áudio "vazados" na internet, na qual Jefferson afirmava que Manuela apoiava o incesto.

— Acho importante dar visibilidade a essa decisão porque ela reforça que mentira, notícias falsas, não podem ficar impunes — diz Manuela.

Projeto Brasília

Depois de dois mandatos de deputada estadual, a deputada Any Ortiz (Cidadania) decidiu tentar vaga na Câmara.

O Cidadania ainda não sabe se vai disputar sozinho ou formar uma federação com partidos maiores.

Alceu Moreira manda recado ao MDB



No mesmo dia em que divulgou a prometedora "carta aos gaúchos", o presidente estadual do MDB, Alceu Moreira, fez outro movimento para mostrar aos concorrentes internos que está no páreo e pretende medir forças no voto, na próxima marcada para 19 de fevereiro.

Acompanhado do ex-prefeito José Fogaça, Alceu procurou o governador Eduardo Leite para entregar dois documentos: a síntese das propostas discutidas na série de seminários

Caminhos do Rio Grande e a revista Todos por um só Brasil.

Apesar da preferência declarada de Leite pela candidatura do presidente da Assembleia, Gabriel Souza, Alceu disse à coluna que o encontro de 50 minutos foi melhor do que ele esperava:

— O governador é um homem amável, educadíssimo e respeitoso. Falamos sobre o futuro do Rio Grande e sobre a importância de dar continuidade ao projeto que ele

representa e que começou em 2015, com José Ivo Sartori.

Alceu disse que respeita todos os que quiserem disputar a eleição, mas até aqui ninguém se inscreveu. Ele mesmo, pretende se inscrever apenas no dia 3 de fevereiro, e em seguida, se licenciar da presidência do MDB para fazer campanha.

A coluna, Alceu disse que é tarde demais para adiar a eleição e que só o diretório estadual poderia propor nova data, se convocado para esse fim.

Bolsonaro preserva fundo eleitoral e emendas do relator

Nível de investimentos previstos é de R\$ 42,3 bilhões, o menor da história. Do total, 40% são controlados pelo Congresso

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o orçamento deste ano e, apesar do corte de R\$ 3,1 bilhões, blindou as verbas do orçamento secreto (as emendas do relator-geral, que carecem de transparência e beneficiam aliados do governo com verbas para suas bases eleitorais), além de outras despesas de maior interesse eleitoral do Palácio do Planalto e dos parlamentares, como o Auxílio Brasil, o reajuste a servidores federais e o fundo eleitoral de R\$ 4,96 bilhões.

O orçamento deste ano é o maior da história do país. A lei estima a receita da União para 2022 em R\$ 47 trilhões, com despesa de igual valor, dos quais R\$ 1,884 trilhão destinados para refinanciamento da dívida pública federal.

Mas o nível de investimento previsto, de R\$ 42,3 bilhões, deverá ser o mais baixo da história. Do total, 40% serão controlados pelo Congresso. Os ministérios que terão mais dinheiro para investir serão os da Defesa (R\$ 8,8 bilhões), estratégico para Bolsonaro, e do Desenvolvimento Regional (R\$ 7,5 bilhões), irrigado com emendas do orçamento secreto.

Para o especialista em infraestrutura Claudio Frischknecht, seria necessário investimento de cerca de 4,1% do PIB durante duas décadas para modernizar a infraestrutura do país. Hoje, o nível de investimentos públicos e privados está em 1,6%. O economista Raul Veloso alerta:

— O Brasil não vai crescer se não expandir os investimentos.

Prioridades

No orçamento, há também espaço de R\$ 90 bilhões para o Auxílio Brasil, programa que substituiu o Bolsa Família e destinou pagamento mínimo de R\$ 400 mensais aos beneficiários. Além disso, o presidente Bolsonaro deu aval aos R\$ 16,48 bilhões do orçamento secreto aprovado pelo Congresso.

No total, as emendas parlamentares vão somar R\$ 35,6 bilhões em 2022 após os vetos, que ainda podem ser derrubados pelo Congresso. Ao entregar o controle das decisões para a Casa Civil, pasta comandada pelo centrão e pelo

PP, Bolsonaro decidiu blindar as emendas do relator, modelo questionado por especialistas e considerado irregular pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

Campanhas

Com o orçamento sancionado, o governo deve manter o fundo eleitoral em R\$ 4,96 bilhões em 2022, sem pedir acréscimo para R\$ 57 bilhões, como cogitado anteriormente. Ainda assim, a verba representa volume de recursos públicos recorde para irrigar as campanhas eleitorais.

A verba de R\$ 17 bilhão para o reajuste de servidores públicos federais também foi mantida. Tecnicamente, os recursos não são atribuídos para nenhuma categoria específica, mas foram articulados pelo presidente para conceder remuneração extra à Polícia Federal e Departamento Penitenciário Nacional. O reajuste efetivo ainda dependerá de atos do Executivo, mas já causou reação de outras categorias do funcionalismo.

No domingo, a Secretaria-Geral da Presidência disse, em nota, que o presidente decidiu vetar parte dos gastos para ajustar as verbas destinadas a despesas de pessoal e encargos sociais, mas não havia informado o valor. O comunicado sinaliza que os gastos com pessoal serão ampliados neste ano, avalia o diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado, Felipe Salto.

O especialista observa que o déficit primário estimado pelo governo em 2022, de R\$ 793 bilhões, significa rombo duas vezes maior do que o de 2021, estimado em cerca de R\$ 40 bilhões. A piora, diz, já era esperada após manobras para flexibilizar o teto de gastos com a PEC dos Precatórios, que abriu espaço fiscal de R\$ 11,6 bilhões.

— Quem ganhar as eleições para assumir o governo em 2023 terá desafio central, que é equacionar as contas públicas em contexto de baixo crescimento econômico, déficit muito significativo e dívida muito maior do que a dos países comparáveis, os países emergentes, com taxa real de juros também muito elevada — resume.

Na Esplanada

CORTES PREVISTOS NOS MINISTÉRIOS

Trabalho	R\$ 1,005 bilhão	Justiça e Segurança Pública	R\$ 54,8 milhões
Educação	R\$ 739,9 milhões	Meio Ambiente	R\$ 35,1 milhões
Desenvolvimento Regional	R\$ 458,7 milhões	Turismo	R\$ 35,1 milhões
Cidadania	R\$ 284,3 milhões	Mulher, Família e Direitos Humanos	R\$ 16,5 milhões
Infraestrutura	R\$ 177,8 milhões	Minas e Energia	R\$ 11,4 milhões
Agricultura	R\$ 87,2 milhões	Relações Exteriores	R\$ 3,6 milhões
Saúde	R\$ 74,2 milhões	Presidência da República	R\$ 1,8 milhão
Ciência, Tecnologia e Inovações	R\$ 73 milhões	Banco Central	R\$ 100 mil
Comunicações	R\$ 63,5 milhões	Ministério da Economia	R\$ 100 mil
Defesa	R\$ 62,1 milhões		

Unidade mais afetada é o INSS e relator questiona veto

Recriado no fim de julho passado, o Ministério do Trabalho e Previdência foi o principal atingido em termos nominais pelos vetos do presidente Jair Bolsonaro no orçamento. A pasta levou tesourada de R\$ 1,005 bilhão do total de R\$ 3,184 bilhões cortados por Bolsonaro do texto aprovado pelo Congresso. O valor corresponde a quase um terço das verbas que o ministro Onyx Lorenzoni teria para este ano, restando R\$ 2,035 bilhões. Dentro do ministério, o INSS foi a unidade mais afetada, com a perda de R\$ 988 milhões que seriam usados na administração, gestão e processamento de dados.

“Os vetos a programas do INSS são muito preocupantes porque, nos dois anos de pandemia, os serviços para atender aposentados e outros beneficiários foram muito afetados”, escreveu o relator da peça orçamentária, o deputado Hugo Leal (PSD-RJ), em rede social. “Há grande demanda reprimida, principalmente das pessoas mais necessitadas”, acrescentou.

Leal sinalizou que defenderá, na Comissão Mista de Orçamento do Congresso, a derrubada dos vetos. — Os próprios dirigentes do INSS defenderam junto à Comissão de Orçamento a necessidade de mais

recursos para atender os seguros. Posso adiantar que, pessoalmente, vou defender a derrubada deste veto: creio que são necessários recursos para melhorar os serviços e reduzir a fila.

Detentor de um dos maiores orçamentos anuais, o Ministério da Educação aparece em segundo lugar (atrás do Trabalho e Previdência) entre os mais atingidos, com vetos que somam quase R\$ 740 milhões. Só o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação perdeu R\$ 499 milhões alocados pelos parlamentares — mais da metade do corte da pasta.

O orçamento discricionário da pasta conta ainda com R\$ 23,265 bilhões. Segundo Leal, os vetos referentes ao Ministério da Educação atingem programas de apoio ao desenvolvimento da educação básica e ao transporte escolar.

Além do INSS e da Educação, Leal apitou que “merecem atenção” os vetos a programas na área de desenvolvimento de pesquisas, no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, em programas do MEC, da Flocruz e da Embraer. Ele também disse que houve cortes “substantivos” no orçamento dos ministérios do Desenvolvimento Regional, da Cidadania e da Infraestrutura.

Projeção de contratar 43,2 mil

O orçamento da União sancionado prevê a abertura de 43.192 vagas de trabalho em todos os poderes da República com a convocação de aprovados em seleções já realizadas ou por meio de novos concursos.

De acordo com a peça publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU), está projetada a reposição de 38.929 vagas no serviço público, além da criação de 4.263 postos de trabalho federais. Apesar da previsão orçamentária, a publicação de editais e a realização das provas dependem de aprovações específicas ao longo do ano.

O Poder Executivo concentra a maior parte das vagas, com reposição de 37.090 postos, sendo 30.850 em carreiras civis, 4.649 em fixação de efetivos militares e 1.591 referentes ao Fundo Constitucional do Distrito Federal (bombeiros, policiais militares e policiais civis do DF). Dentro das vagas civis, a maioria (19.272 posições) está ligada ao banco de professores e técnicos em educação.

Já a criação de 1.129 novos cargos no Executivo Federal é totalmente voltada para o anteprojeto de lei que cria os “cargos comissionados de militares” e as “gratificações de militares fora da Força”.

Judiciário

O Poder Judiciário tem previsão de reposição de 1.490 vagas, além da criação de 2.197 cargos. Na Defensoria Pública da União, a estimativa é de reposição de 95 vagas e a criação de outras 1.011. Para o Ministério Público da União e o Conselho Nacional do Ministério Público, o orçamento prevê a reposição de 191 vagas e a criação de seis postos.

Já em todo o Poder Legislativo Federal, a previsão é de reposição de apenas 63 postos, sendo 28 na Câmara dos Deputados, 19 no Senado e 16 no Tribunal de Contas da União (TCU).

PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS

Piratini e Judiciário lançam maior rodada de negociações

JULIANA BUBUITZ

juliana.bubuitz@zerohora.com.br

O governo do Estado, em parceria com o Judiciário, anunciou ontem a maior rodada de negociações com precatistas já realizada no Rio Grande do Sul. Estão sendo convocados os donos de todos os 65.614 títulos pendentes de pagamento.

Esses títulos são dívidas que os governos têm com pessoas e empresas. No Estado, a conta chega a R\$ 16,6 bilhões (quatro vezes o orçamento da saúde) e virou um baita problema, tanto para a gestão pública quanto para quem já deveria ter sido pago, mas segue sem ver o dinheiro. Por lei, essa cifra precisa ser zerada até 2029.

Conforme o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, até agora, foram realizadas 11.861 acordos (de 13.880 propostos, ou seja, média de 85% de efetividade), com o abatimento de R\$ 1,43 bilhão do passivo. Com a oitava rodada de negociações e a

decisão de chamar a totalidade da fila, a intenção do governo é multiplicar esses números.

Prazo

Os credores terão entre os dias 4 de fevereiro e 11 de março para manifestar interesse em conciliar (veja os detalhes no quadro abaixo). Quem não quiser o acordo, que envolve deságio de 40% no pagamento, permanecerá na fila para quitação integral, pela ordem cronológica.

Serão contemplados não apenas os precatórios expedidos pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), mas também pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região (TRT4).

GZH

Mais notícias do governo do Estado em gzh.rs/leite

Como conciliar

• Os credores convocados que desejarem realizar acordo deverão seguir as regras de edital publicado pelo Estado ontem (confira em pge.rs.gov.br/publicacoes/), manifestando seu interesse segundo

as regras de cada tribunal

• Após análise dos créditos de precatórios, havendo regularidade, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) enviará proposta ao credor, que tem um prazo de 10 dias úteis

Questionado sobre a possibilidade de ampliar os aportes do Estado destinados ao pagamento dessa conta, o governador Eduardo Leite disse que um cronograma está sendo elaborado pelos técnicos.

– É possível que haja aumento do valor ainda em 2022 – destacou Leite.

Atualmente, o Estado deposita 1,5% da receita corrente líquida (cerca de R\$ 65 milhões por mês) para pagar precatistas (metade do valor via conciliações e metade via ordem cronológica, dos mais antigos aos mais novos).

Além da perspectiva de aumento desse percentual, o governo já fez pedido de financiamento de cerca de R\$ 3 bilhões ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que sairá do papel assim que a adesão ao regime de recuperação fiscal for homologada, em junho. Com isso, é possível que ainda no fim de 2022 seja possível injetar a primeira parcela do recurso para bancar acordos.

para aceitá-la ou recusá-la

• Credores podem tirar dúvidas enviando mensagem de texto pelo WhatsApp: (51) 98416-7274 (número exclusivo para os precatistas)

NEGÓCIOS NA CAPITAL

Feira de matérias-primas para indústria começa hoje

ANDERSSON AIRES

anderson.aires@zerohora.com.br

Porto Alegre recebe, a partir de hoje, a 25ª edição do Inspiramais. O evento focado no lançamento de componentes e matéria-prima para as indústrias calçadista, moveleira, de confecção e de bijuterias é promovido pela Associação Brasileira das Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal).

A mostra ocorre no centro de eventos da Federação das Indústrias do Estado (Fiengs) e vai até amanhã. Os organizadores estimam mais de 7 mil compradores brasileiros e internacionais circulando pelo local. Esta é a primeira vez que o Inspiramais é realizado na Capital. O evento não contou com edição presencial nos últimos dois anos em razão da pandemia de coronavírus.

Além de servir como balcão de negociações, o Inspiramais vai oferecer mais de 10 palestras aos visitantes, abordando temas de inovação e a promoção de materiais e destacando a sustentabilidade, segundo a superintendente da Assintecal, Silvana Dilly.

– Essa é a primeira edição que colocamos um espaço com materiais que têm algum apelo sustentável – relata.

Silvana reforça que o evento é um direcionador para as inspirações e tendências da próxima estação. Cores, texturas e materiais estarão presentes.

Na entrada da feira, os visitantes encontrarão o espaço Conexão Inspiramais, que mostrará mais de mil produtos inovadores e com foco em sustentabilidade, lançados pelos mais de 150 expositores presentes. O espaço tem curadoria do estilista Walter Rodrigues, coordenador do Núcleo de Design da Assintecal.

Exterior

Silvana afirma que outro destaque da feira neste ano será a presença de 50 compradores internacionais convidados:

– Após esses dois anos incertos que passamos, a gente vai ter esse ponto positivo. O Brasil é referência de moda, principalmente na América Latina. Então, a gente vê as marcas procurando os materiais e os nossos produtos.

O evento seguirá os protocolos estaduais de segurança contra o coronavírus, como uso de máscara e de álcool gel. Os organizadores também vão disponibilizar testagem rápida e de PCR para a covid-19. Um laboratório será instalado no local para esses testes, que não são obrigatórios. Os visitantes serão responsáveis pelo pagamento do procedimento.

O evento também conta com a parceria do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abitê) e da Associação Brasileira da Indústria de Móveis (Abimóvel).



"Saúde é tudo, né? Saúde é vida."

Cristina Schuimefnig Barreto
dona de casa



AVANÇAR É MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS COM MAIS SAÚDE.

O maior investimento dos últimos 20 anos: R\$ 349,1 milhões.

O RIO GRANDE DO SUL VIROU O JOGO.





+ ECONOMIA

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br



MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Cortes no orçamento expõem o custo de manter Bolsonaro

Os cortes no orçamento de 2022, mesmo inflado por furo no teto e calote nos precatórios, expõem o Custo Centário, ou o preço de manter o presidente Jair Bolsonaro no cargo. O elo com a força política mais identificada com os males do Brasil – clientelismo, patrimonialismo, capitalismo de compadrio – acentuou-se depois do 7 de Setembro, quando o mandato de Bolsonaro virou refém do grupo.

A expressão não é da coluna. Foi ouvida de um interlocutor de integrantes do governo Bolsonaro, que a menciona apenas com a garantia de que seu nome não será exposto. A execução do orçamento é a maior ferramenta da política, que define a aplicação dos recursos retirados da renda dos cidadãos por meio dos impostos.

Depois de carimbar um

recorde em pagamento de emendas parlamentares em 2021, R\$ 25,1 bilhões, pouco abaixo da reserva de R\$ 34,7 bilhões para o Bolsa Família – que atende os supostamente prioritários “pau-pérrimos” –, Bolsonaro aumenta a aposta nos que o cacifam. Quase a metade foi liberada sob a forma de “emendas de relator”, mais conhecidas como orçamento secreto, que distribui recursos conforme o grau de fidelidade ao governo.

Nos cortes totais de R\$ 3,1 bilhões, estão incluídas podas de R\$ 11 milhões nos recursos para pesquisa e desenvolvimento tecnológico em saúde na Fiocruz, de R\$ 40 milhões para o programa de saneamento básico rural, R\$ 8,5 milhões no combate ao desmatamento.

Mas ficou lá, hígido e pleno, o fundo eleitoral de R\$ 4,9 bilhões. Supondo que quisesse fazer afago aos aliados sem comprometer políticas públicas quase consensuais, bastaria desbatar 1,2% no fundo para evitar todos os cortes citados.

Ainda escapou intacta a previsão de R\$ 1,7 bilhão para o reajuste de três categorias – policiais, policiais rodoviários e agentes penitenciários, o que eleva o risco de aditivar a renovação revolta do funcionalismo público.

O preço do resgate subiu: o recorde de 2021 escalara para R\$ 37 bilhões no total de emendas parlamentares. Neste ano, Bolsonaro deu uma cópia da chave do cofre ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, interventor do grupo no Planalto.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/martastfredo



Fábrica de equipamentos estreia na BR-386

Fabricante de equipamentos para a área da saúde e estética, a Medical San vai construir sua nova sede no 386 Business Park, localizado às margens da BR-386, em Estrela, no Vale do Taquari. Será a primeira a se instalar no empreendimento.

A previsão é que a inauguração ocorra ainda neste ano. O 386 Business Park é gerenciado pela Richter Gruppe. Como o nome sugere, o local foi projetado para ser um parque de negócios. Ao todo, com lotes foram organizados no espaço.

Com o projeto, a Medical San vai ampliar em três vezes sua estrutura atual, também em Estrela. No parque, a empresa

vai ocupar 4 mil metros quadrados, onde erguerá um pavilhão industrial com escritório administrativo em área construída de 3,3 mil metros quadrados.

Segundo o diretor da empresa, Mauro dos Santos Filho, além da área fabril com capacidade de produção de até 6 mil equipamentos por dia, a sede terá laboratórios, auditório, salas de reuniões e museu.

Criada em 1994, a Medical San começou como revendedora de equipamentos na área de ortopedia e fisioterapia. Em 2013, passou a ser fabricante de equipamentos médicos, e agora já expande a produção.

A maior ainda maior



Se a Mercopar já era a “maior feira de inovação da América Latina”, como se apresenta a exposição realizada anualmente em Caxias do Sul, vai aumentar sua distância das demais neste ano. A 31ª edição, prevista para entre 18 e 21 de outubro, terá quatro dias, um a mais em relação ao cronograma habitual, e ampliação de 60% na área ocupada em 2021, quando foi realizada em formato híbrido, presencial e virtual.

Promovida pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas

Empresas do Estado (Sebrae-RS) e pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiersul), terá área total de 32 mil m² no Centro de Feiras e Eventos Festa da Uva, em Caxias do Sul.

Segundo o presidente da Fiersul e do conselho deliberativo estadual do Sebrae, Gilberto Petry, a expansão é reflexo dos resultados da edição do ano passado (foto), considerada “histórica”. A realização da feira permitiu gerar R\$ 224 milhões em negócios, crescimento de 75% em relação ao ano anterior.

CEO E FUNDADOR DE UM DOS MAIORES ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA DA AMÉRICA LATINA, NELSON WILIANAS RECEBE HOJE A MEDALHA DA 55ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA. VAÍ TRAZER NA BAGAGEM A EXPANSÃO DE UM DOS SEGMENTOS EM QUE ATUA NO ESTADO: O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA, EM PRIVATIZAÇÕES, CONCESSÕES OU PPPs.

R\$ 5,503

foi a cotação de fechamento do dólar ontem, interrompendo queda contínua que havia levado a moeda americana abaixo de R\$ 5,50 pela primeira vez desde novembro passado. Combinaram-se efeitos do temor de alta do juro nos Estados Unidos, em março, e da invasão da Ucrânia pela Rússia.

NEGÓCIOS DE FUTURO

Fusão com gaúcha para gerir fortunas

O movimento de concentração de gestoras de investimentos e de fortunas envolvendo empresas locais se acentua. Desta vez, em vez de nomes ligados a gigantes do segmento, o negócio envolve duas empresas de perfil jovem, fora do eixo Rio-SP e sem vínculo com instituições financeiras como bancos e corretoras. A gestora de recursos Clube do Valor, de Porto Alegre, e a aceleradora de educadores financeiros Empreender Dinheiro, de Pernambuco, decidiram se fundir e criar o grupo Equity. Conforme as companhias, o objetivo não é só ampliar a carteira, hoje com 40 mil clientes, mas expandir as soluções ofertadas. As duas

seguirão operando de forma independente, mas a partir de estratégia conjunta.

A perspectiva de faturamento para este ano é de cerca de R\$ 50 milhões, segundo os sócios que compõem o conselho de gestão do novo grupo, Arthur Lemos (não confundir com o homônimo secretário da Casa Civil), Bruno Strack e Ramiro Gomes Ferreira. O Lemos pernambucano ressalta que a união é “rara”, por formar estrutura até agora inédita no mercado financeiro nacional.

Com a criação do Equity, buscam maior alcance de atuação. A equipe parte de cerca de 150 colaboradores, e meta é atingir 1 milhão de clientes em sete anos.



f/GrupoRBS t/Grupo_RBS i/Grupo_RBS

A peleia vai começar!

Acesse nosso Grupo no telegram: t.me/JornaisBrasil

Chegou a hora de viver junto com a gente as emoções do nosso campeonato estadual. De torcer para o seu time, secar o rival e conhecer os craques que vão entrar em campo para marcar a história.

26/1 quarta-feira | 16h

Juventude x Internacional na RBS TV e na Gaúcha

26/1 quarta-feira | 19h

Grêmio x Caxias na Gaúcha

E mais: transmissão em [ge.globo/rs](https://ge.globo.rs), Premiere e cobertura em tempo real, minuto a minuto, em GZH.



GAUCHA

GZH

ZH

DIÁRIO

ge

Acompanhe junto com a gente
usando a **#GaúchoRaiz**

Grupo RBS
A gente vive junto.

ACERTO DE CONTAS

DANIEL GIUSSANI INTERINO

daniel.giusani@zerohora.com.br

Menos recuperações judiciais em 2021

Os pedidos de recuperações judiciais de empresas gaúchas tiveram um forte recuo em 2021. Foram registradas 63 solicitações, 42,2% a menos do que em 2020, quando foram 109 pedidos. O número também é inferior ao período pré-pandemia, conforme o monitoramento da Sersa Experian enviado à coluna. Em 2019, tinham sido 80 solicitações à Justiça. A recuperação judicial é um mecanismo para dar um fôlego à empresa

e evitar a quebra. Quando ela é autorizada, ações de cobrança, por exemplo, são suspensas e serviços essenciais à operação do negócio não podem ter o fornecimento interrompido, como energia elétrica.

Houve queda também nas falências decretadas em empresas do Estado em 2021.

Foram 35 registros no ano passado, 23,9% abaixo dos 46 de 2020. Bem menos, ainda, do que em 2019, quando o Estado registrou 157 falências.

GZH
leia outras
colunas em
gzh.com.br/
gzhguerra

Tênis de R\$ 1,8 mil

A marca Fiber, do grupo gaúcho Top Shoes Brasil, está lançando um tênis que custa R\$ 1.848 (foto). O valor é explicado, de acordo com o CEO da empresa, Gustavo Dal Pizzol, pela "tecnologia embarcada no produto — que vai desde a impressão em 3D até automação na montagem — e pela exclusividade, já que são produzidas poucas unidades. Aliás, o primeiro lote, com 200 pares, foi vendido em três dias.

— A parte da Fiber produz todo tecido e o tênis em si. A nossa fábrica de impressoras 3D imprime o solado, e nossa fábrica de automação monta o produto. A Fiber não economizou em nada — diz Dal Pizzol.

Ao todo, o desenvolvimento do tênis durou dois anos. Além do primeiro lote, esgotado, a empresa já começou a produzir em linha. São cerca de 20 unidades feitas por dia. O volume baixo é para garantir a exclusividade.



Complexo industrial

Atualmente, o grupo Top Shoes Brasil tem três operações em Camp Bom. Entre março e abril, porém, a empresa vai juntar todas em um único complexo, que vai aumentar em sete vezes a atual estrutura na cidade. Além da Fiber, também é dona da marca Gate 3D, de impressão 3D, e está lançando uma empresa de automação industrial.

— Hoje, temos 170 funcionários, mas o número deve chegar a 250 até o final do ano. O investimento que estamos fazendo em 2022 é na casa de R\$ 25 milhões — finaliza o empresário.

A colunista Glauco Guerra está em férias.

NA SEGUNDA-FEIRA, A COLUNA NOTICOU QUE A MALHARIA ANSELMI, DURANTE A PANDEMIA, COMPROU A FAÇÃO DA CURUCHIO, DE SAPUÇAIA DO SUL. A GRAFIA CORRETA DA EMPRESA, PORÉM, É KURASHIKI. A ENTREVISTA COMPLETA ESTÁ DISPONÍVEL EM GZH.RS/ENTREVISTAANSELMI.

O IMÓVEL É DOS SEUS SONHOS. AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO TAMBÉM.

10% de entrada e 10% durante a obra, em parcelas a longo prazo de 12 meses, e o saldo financiado em até 30 anos. É possível poder usar seu imóvel no negócio.

ATE 40% DO PREÇO OBRAS EM ESTRUTURA

CONTATO: (51) 3333-7347 (51) 3333-5748

DUOS **FORMA BOM VIBE**

400m² de área construída em 100m² de terreno. 100m² de área construída em 100m² de terreno.

400m² de área construída em 100m² de terreno. 100m² de área construída em 100m² de terreno.

400m² de área construída em 100m² de terreno. 100m² de área construída em 100m² de terreno.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS	MAIORES NEGOCIADAS
ACAO PACIFICORP ON NM INVESTOR ON NM BRANCOFINA PA RI BFE SA ON NM SOMMA PA RI	7.44 7.44 4.85 4.85 3.38 3.40	23.85 23.85 42.89 42.89 23.48 23.48

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS	MAIORES NEGOCIADAS
INDICA LULA ON NM BANCO INTER INT RE BANCO PRA PR RI ALBERGUE RE ON NM PREFEITURA PR RI	2.78 2.78 2.68 2.68 2.39	6.30 6.30 5.88 5.88 26.75

MAIORES ALTAS	MAIORES BAIXAS	MAIORES NEGOCIADAS
RETIROSA PR RI BOLSA CM ON NM BRANCOFINA PA RI BFE SA ON NM SOMMA PA RI	0.67 0.67 0.11 0.11 0.15	31.85 31.85 21.10 21.10 23.85

INDICE	PORTFOLIO	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Ibovespa	107.937	6.2%	2.8%	2.4%	4.9%	10.2%	10.2%

NOTA: AVALIAÇÃO DA DÍVIDA CORRELADA AOS DÍGITOS SETE DA MESMA

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

RENDIMENTO DA CADENETA

INVESTIMENTO	POURQUA VELLA PA	POURQUA NOVA PA	VALOR	TR (%)
2021	0.0738	0.0738	CE 2012 a 2021	0.0738
2020	0.0625	0.0625	CE 2012 a 2020	0.0625
2019	0.0508	0.0508	CE 2012 a 2019	0.0508
2018	0.0391	0.0391	CE 2012 a 2018	0.0391
2017	0.0274	0.0274	CE 2012 a 2017	0.0274
2016	0.0157	0.0157	CE 2012 a 2016	0.0157

NOTA: AVALIAÇÃO DA DÍVIDA CORRELADA AOS DÍGITOS SETE DA MESMA

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

TAXA SELIC

TAXA ANUAL	TAXA ANUAL	TAXA ANUAL	TAXA ANUAL	TAXA ANUAL
SELIC	13.75	13.75	13.75	13.75

NOTA: RECEITA FEDERAL

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR 30.755 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

*COTAÇÃO DE 100 R\$ (COTAÇÃO DE 100 R\$)

FECHAMENTO VALOR

CAMPO E LAVOURA

BRUNA OLIVEIRA INTERINA

Com Carolina Pasti | carolina.pasti@zerohora.com.br

bruna.oliveira@zerohora.com.br

Produtividade do arroz deve sentir efeito da estiagem

Os efeitos da escassez hídrica são visíveis já de forma generalizada no Estado, mas em culturas como o arroz ainda é cedo para projetar qualquer cenário mais detalhado sobre perdas. A avaliação é de entidades ligadas à produção orizícola no RS, que monitoram o quadro com atenção.

Há perdas em lavouras de arroz tanto por dificuldade de irrigação quanto por irrigação inadequada, ainda que com danos bem menores do que no milho e na soja. A projeção prematura sobre o tamanho do problema, no entanto, requer cautela, segundo o presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz, Rodrigo Machado.

— Já temos algumas perdas na lavoura, mas ainda é cedo para emitir um parecer sobre os efeitos de perdas na produtividade. Com todos os ressaltos, porque se sabe que

já temos problemas — pondera o dirigente, que afirma que levantamentos ainda sendo feitos para o relato ser preciso.

Um quadro mais detalhado da situação deve ser divulgado nas próximas semanas.

Para o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado, Alexandre Velho, inevitavelmente, a falta de água trará efeitos. Mas além da estiagem que se agrava, há um cenário preocupante de queda de 40% nos preços e de aumento de custos.

— Ainda não temos como estimar uma quebra da colheita neste ano, mas podemos afirmar que, certamente, teremos diferença na produtividade e na produção total — diz Velho.

O panorama sobre o quadro atual do cereal foi comentado durante coletiva sobre a Abertura Oficial da Colheita do Arroz em Terras Baixas, que

ocorreu no dia 16 de fevereiro. O RS lidera a produção nacional de arroz. Na safra passada, foram colhidos 9 mil quilos por hectare, em área plantada que chegou a 950 mil hectares. As perspectivas de produção esperadas para o ciclo atual serão apresentadas no evento em Capão do Leão.

A programação vai até 18 de fevereiro com mais de 90 expositores e 40 vitrines tecnológicas. Conforme os organizadores, os protocolos sanitários contra a covid-19 terão segurança para o evento.

Será oportunidade de colocar o produtor em contato com a pesquisa e a tecnologia.

— O agricultor quer ver a vitrine, quer conversar com o técnico e com amigos de outras áreas. O olho no olho será o cenário desta abertura — destaca André Andress, pesquisador da Embrapa.



Startup do agro em destaque mundial

Uma startup gaúcha ligada ao agro foi reconhecida internacionalmente pelo desenvolvimento de tecnologia para o sensoriamento de umidade do solo. Com sede em São Leopoldo, a Raks se destacou mundialmente ao conquistar a classificação "5 Top Soil Sensor Solutions" da consultoria global de inteligência StartUs.

A gaúcha foi a única empresa sul-americana incluída no grupo. A cofundadora da Raks, Fabiane Kuhn, celebrou a conquista: — É um reconhecimento que coloca o Brasil como um dos países que desenvolvem soluções de ponta perante o mundo. É um orgulho saber que o país pode estar nessa posição — afirma.

Integrando dados da planta, do clima e do solo, a tecnologia desenvolvida permite identificar o momento certo e a quantidade de água extra para o produtor irrigar. Isso permite economizar de 30% a 50% o uso de água e de energia, explica Fabiane.

A inovação ganha importância sobretudo em um momento

de escassez hídrica, quando é preciso raciocinar ainda mais. É a tecnologia a favor do uso eficiente dos recursos, fazendo com que apenas a água necessária seja aplicada.

— Percebemos os produtores olhando cada vez mais para a irrigação nos momentos de estiagem. Infelizmente, a questões climáticas vão seguir acontecendo. Os que não têm irrigação estão 100% dependentes da chuva — observa Fabiane.

A meta da Raks é superar 10 mil hectares cobertos em 2022. A startup já está presente em seis Estados. O Rio Grande do Sul concentra a maior cobertura, com clientes de culturas como soja, milho e noz pecan.

Para continuar expandindo, a startup acelerada pela Venturi está em processo para captar R\$ 1,5 milhão. A rodada de capacitação utiliza modelo onde qualquer pessoa física ou jurídica pode investir a partir de R\$ 2 mil na empresa. A meta é encerrar a captação até o final de janeiro.

Leilão solidário em Uruguiana

Exemplares de bovinos, equinos e itens variados serão leiloados hoje, em Uruguiana, por uma causa nobre. O evento terá 100% da renda revertida em benefício da Santa Casa do município, hospital de referência na fronteira oeste gaúcha.

Será a terceira edição do remate Santa Casa, promovido pela Estância Itapitoca em parceria com o Instituto Maragata. As batidas do martelo estão marcadas para

iniciarem às 20h30min, em evento no recinto de leilões do Parque Agrícola e Pastoral de Uruguiana. Entre os lotes, estão cavalos crioulos, sêmen e embriões bovinos e novilhas, pôneis e produtos locais. Não será cobrada a usual comissão de 8% sobre o valor arrematado.

Também será possível fazer doação de valores espontâneos. O leilão terá transmissão ao vivo pelas plataformas digitais do Lance Rural.

NO RADAR

O socorro aos afetados pela estiagem foi tema de reunião, ontem, entre entidades do setor e o Ministério da Agricultura. O deputado Heitor Schuch cobrou agilidade no anúncio de medidas.

GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/gustafostein

PUBLICAÇÕES LEGAIS



AVISO DE LICITAÇÃO

PREÇO ELETRÔNICO Nº 003/2022: Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de fornecimento de Milho da Olera Temporária, para disponibilização de dados em recomendações e exigências para o Senax/RS.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 03/02/2022 às 09h e 30min

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 03/02/2022 às 10 horas.

PREÇO ELETRÔNICO Nº 003/2022: Aquisição, entrega e instalação de equipamentos de Gestão em ITI para a Escola de Educação Profissional Senar Bento Gonçalves.

DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/02/2022 às 09h e 30min

DATA DA SESSÃO DE DISPUTA: 04/02/2022 às 10 horas.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

Edição disponível em <https://transparencia.senar.bento.rs.gov.br>, a partir das 17 horas.

Uma licitação importante merece grande visibilidade.

3213.9139
LIGUE
E ANUNCIE.



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA SERRA GAÚCHA - CISGA | CNPJ: 14.662.467/0001-01

AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 01/2022 - REGISTRO DE PREÇOS PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 040/2021 - Tipo: MENOR PREÇO UNITÁRIO.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, AVANÇO DO RENDIMENTO DE PREÇO, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LABORATÓRIO E LABORATÓRIO DE PRÉ-TRATAMENTO DE RESÍDUOS, DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PROJETO DE ANÁLISE DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS AMBIENTAIS, E PRESTAR APOIO TÉCNICO NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DOS ORGÃOS AMBIENTAIS E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS AMBIENTAIS DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS DO CISGA, OBSERVANDO A RESOLUÇÃO Nº 372/2018 DE CONDOMÍNIO, SUAS ATUAÇÕES E DEMANDAS NORMAS APLICÁVEIS, A FIM DE RECONSTRUÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL, ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES E LUCROS AMBIENTAIS, SUSTENTÁVEIS.

O Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha - CISGA, no uso legal de suas atribuições estatutárias, torna pública, para conhecimento das interessados, que reuniu a Comissão de Licitação, nomeada pela Portaria nº 01/2022, de 09/01/2022, a 25 de fevereiro de 2022, no sede do CISGA (Rua Jacaré, 114, 4º andar, Centro, Santa Maria - RS), com o intuito de promover a licitação nos termos da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, e Lei Complementar 323 de 14 de setembro de 2016. Edital e anexos disponíveis no site: www.cisga.com.br/licitacao, informações pelo Boleto nº 01/2022 no e-mail: licita@cisga.com.br

Osvaldo D'Ágostini - Presidente do CISGA

COVID-19

Ministério detalha plano de autoteste

Nova documentação será enviada hoje à Anvisa, que não tem previsão para análise do pedido de implementação do autoexame

MARINA PAGNO
marina.pagno@gruposports.com.br
RBS BRASÍLIA

O Ministério da Saúde enviará hoje nova documentação à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) com mais detalhes sobre a proposta de autotestagem para covid-19 no Brasil. Na semana passada, a diretoria colegiada da agência reguladora começou a discutir o assunto em reunião extraordinária, mas adiou a decisão solicitando mais informações à pasta.

O novo documento terá detalhamento maior sobre como a estratégia de autotestagem será implantada no Brasil e trará regras para aplicação dos exames – cabe ao Ministério da Saúde implantar uma política pública sobre o tema.

A pasta irá estabelecer as orientações à população que optar por fazer o próprio exame e como será feita a notificação dos casos positivos registrados fora dos postos de saúde, dos hospitais ou dos laboratórios privados. Terá, em uma decisão de notificação compulsória, os casos diagnosticados em outros ambientes também precisam entrar nas estatísticas da covid.

Tudo indica que o governo federal não deve voltar atrás na decisão de não comprar autotestes para disponibilizar na rede pública de forma gratuita. A ideia é que os exames fiquem disponíveis apenas para compra em farmácias e outros estabelecimentos de saúde, como forma de ampliar a testagem no Brasil. Quem quiser fazer o teste de forma gratuita seguirá procurando as unidades de saúde ou hospitais.

No Brasil, a autotestagem para covid não é permitida, e cabe à Anvisa deliberar sobre o assunto. A decisão será tomada com base no voto dos cinco diretores e não há prazo para a nova análise.

Na reunião da diretoria colegiada da Anvisa na quarta-feira passada, a diretora Cristiane Jourdan, relatora do caso, votou por liberar o autoteste, pedindo que o governo federal estabeleça como se dará a notificação dos casos confirmados a partir do uso dos autotestes, entre outros pontos.

Quem divergiu do voto da relatora foi o diretor Rômion Rodrigues Mota, sugerindo a realização de diligências, em um prazo de 15 dias, para que o Ministério da Saúde formalizasse uma política pública, com regramento maior, antes que a agência deliberasse.

Na sexta passada, membros da

Anvisa e do Ministério da Saúde se reuniram para discutir o assunto. Em nota, a agência disse que “foram debatidos detalhes necessários para a implantação dos autotestes, buscando o preenchimento de possíveis lacunas na construção da proposta”.

Com o autoteste, o paciente coleta a sua própria amostra e interpreta o resultado com as instruções do fabricante. O teste usado geralmente é o de antígeno, feito por profissionais de saúde em farmácias e em postos de saúde. O resultado sai em até 20 minutos.

Exterior

Reino Unido, Estados Unidos e outras nações já consolidaram como estratégia de saúde pública o exame rápido de antígeno feito em casa. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, prometeu, na quarta-feira passada, um bilhão de testes aos cidadãos norte-americanos, a serem distribuídos gratuitamente. O envio à população é feito após as famílias encomendarem o exame do governo pela internet. Também há venda de autotestes em farmácias, comércio que é autorizado pelo Centro de Controle de Doenças (CDC) e amplamente requisitada pela população.

O CDC considera o uso dos autotestes uma medida de redução de risco – que deve ser aliada ao uso de máscaras e distanciamento social – e orienta aqueles que tiverem resultado positivo a se isolarem por ao menos 10 dias e avisarem pessoas com quem tiveram contato. Também alerta para possíveis diagnósticos falso-negativo e para casos em que a amostra é coletada muito cedo, no estágio mais inicial da doença, de forma que a pessoa pode ter resultado negativo, mas positivar após alguns dias.

Os autotestes para covid-19 também estão autorizados pelo Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças (ECDC), que entende que estes podem contribuir para a detecção de casos logo no início e redução da circulação do vírus. Na França, são vendidos em farmácias e em supermercados, com preço sugerido de 5 euros.

Em locais como o Reino Unido, Austrália e Canadá é possível obter testes grátis junto ao sistema público de saúde.

*Colaborou Leticia Paludo



O modelo usado geralmente é o de antígeno: dois risquinhos rosados indicam a infecção

no Telegram: t.me/jornaisbrasil

LETICIA PALUDO leticia.paludo@zerohora.com.br

“Esperei os 15 minutos indicados, olhei para a plaquinha e lá estavam duas linhas”

Enquanto outros países usam autotestes para covid-19 como forma de controle da doença, o Brasil ainda debate a questão. O fato é que fazer um teste rápido em casa, se executado da forma correta e no tempo adequados, pode ajudar na identificação precoce do vírus e, consequentemente, no isolamento e identificação de contatos.

Divido aqui um relato pessoal sobre o autoteste, pois tive uma experiência recente: em 2021, fui voluntária do estudo da vacina contra o coronavírus desenvolvido pela Sitchuan Clover Biopharmaceutical, em Porto Alegre. Para ficar por dentro do quadro de saúde dos participantes, a pesquisa, conduzida pelo Hospital de Clínicas, nos forneceu uma caixa de testes rápidos de antígeno, com quantia suficiente para durar até 2022, fazendo um teste por semana.

É por este motivo que eu tinha o teste à mão nas últimas semanas, em meio a recordes de casos de coronavírus por conta

do avanço da variante Ômicron e escassez de testes à população. Suspeitei de que poderia ser covid quando iniciei com febre e dor de cabeça. Sozinha em casa, coloquei sobre o bide do quarto os materiais necessários e puxei o manual para fazer certo o teste da fabricante ECO Diagnóstica.

Tocando apenas na haste, inseri o cotonete comprido na narina até sentir resistência e esfreguei circularmente durante uns 15 segundos. É desconfortável, mas possível de fazer sozinha sem grandes dificuldades. Fiz o mesmo procedimento na outra narina e depois inseri o cotonete no chamado “tubo de extração” que contém um líquido reagente. Girei o cotonete algumas vezes, tampei o tubo com um bico e despejei três gotas da mistura no dispositivo de teste, que tem duas letrinhas impressas: “C”, que é onde precisa surgir a “linha de controle”, indicativa de que o teste está funcionando corretamente, e “T”, que é onde aparece a “linha de teste” nos

casos em que a pessoa está com covid-19.

Esperei os 15 minutos indicados, olhei para a plaquinha e lá estavam duas linhas rosadas, confirmando a minha suspeita de infecção. Na hora, deu receio. Quem já teve o diagnóstico positivo deve concordar que não é nada simpático encarar as duas linhas vermelhas. O vírus de que eu escapava há quase dois anos tinha, enfim, me alcançado.

Consegui interpretar aquele diagnóstico direto do meu quarto permitiu que eu me isolasse de pronto, evitando contaminar mais pessoas. Avisei familiares, fiz uma consulta por telemedicina e foquei na minha recuperação, reafirmando pra mim mesma aquilo que temos escrito diariamente nesta pandemia: “você nada, minhas chances de precisar ir para o hospital são menores”, junto com dicas pessoais de “fica calma, vai ver uma série, tomar uma água. Vai ficar tudo bem”. E, passados alguns dias de tosse e fadiga, ficou mesmo.

RECORDS DE INFECÇÃO POR COVID-19

Escalada de novos casos indica que contágio nunca foi tão alto

Alta transmissão do Ômicron faz com que Estado tenha atingido nas últimas semanas o maior número de infectados da pandemia

MARCEL HARTMANN

marcel.hartmann@zerohora.com.br

As estatísticas confirmam a impressão empírica: nunca foi tão fácil pegar coronavírus quanto agora. A última semana registrou recordes de novos casos no Rio Grande do Sul – ontem, a média móvel foi de 15,5 mil novos casos diários, mais do que o dobro do registrado em março, quando o sistema hospitalar colapsou (veja no primeiro gráfico). Em dois dias de janeiro, o Estado notificou mais de 20 mil casos em 24 horas, de acordo com estatísticas da Secretaria Estadual da Saúde (SES-RS).

O Brasil, atualmente, registra média de quase 150 mil novos casos diários de covid, também um recorde. O aumento ocorre com a escalada do Ômicron, já predominante no país.

Quanto mais transmite, mais chance há de novas variantes. A gente precisa passar um recado muito claro: neste momento, temos que utilizar máscaras de boa qualidade, não aglomerar e vacinar. Se a cobertura de duas doses está muito boa nas capitais, cidades do Norte têm menos de 40% de cobertura de duas doses. Devíamos ter um Ministério da Saúde pensando em mutíres de vacinação e em estimular a terceira dose e a vacinação das crianças. Nada disso está sendo feito – diz a médica Rosana Onocko, presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva e professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Testagem

A proporção de casos positivos entre todos os exames feitos não pode ser calculada com precisão no Brasil porque inexiste banco de dados com exames realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e em laboratórios privados, destaca o cientista de dados Isaac Schranzthaupt, coordenador da Rede Análise.

Estatísticas da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) mostram que, nos laboratórios privados, mais de 26% de todos os exames feitos até

a metade de janeiro deram positivo – no pior momento da covid-19, em março, eram 26%. No Rio Grande do Sul, a proporção é semelhante, apesar de gaúchos terem realizado mais testes agora do que em março (veja no gráfico).

Sempre tivemos uma testagem reativa: a pessoa é que busca o teste, não há teste preventivo para descobrir e isolar o vírus. Isso significa que temos prevalência do vírus muito maior do que os dados mostram. É muito provável que os números oficiais sejam uma parte pequena dos casos. É 10% do total? 50% do total? Não sabemos – diz Schranzthaupt.

Estados mostram que a Ômicron transmite mais porque reproduz no trato respiratório superior. Terimar Buzas Moresco, professora de Microbiologia na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), lembra que a Ômicron é passada para até 12 pessoas. É uma taxa de transmissão parecida com a do sarampo, de 15. A variante de Wuhan transmitia para duas a três pessoas e a Delta, para seis.

O percentual de pessoas contaminadas será muito grande. Pense: 20 mil pessoas contaminadas por dia no nosso Estado, sem considerar subnotificação. Imagina quem não testou e quem está assintomático? – afirma Moresco.

O impacto da baixa testagem é descrito em uma situação vivida na UFSM, descreve a microbiologista. A instituição passou a testar alunos e servidores que retornam ao presencial, independentemente de apresentarem sintomas.

Para nossa surpresa, tivemos uma positividade bem alta e inesperada de estudantes assintomáticos. Eles inclusive se surpreendem. A testagem é fundamental, você testa, isola e garante que o trabalho siga – acrescenta Moresco. O crescimento vertiginoso dos casos deve acabar entre o fim de janeiro e a segunda metade de fevereiro, período para o qual especialistas aguardam o pico da Ômicron no Brasil, se a curva se comportar da mesma forma como ocorreu em outros países. Ao mesmo tempo, temem que o Carnaval provoque novo repique de casos.

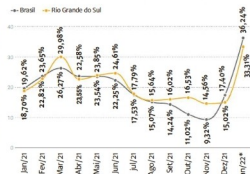
Evolução da média móvel no RS

A última semana registrou recordes de novos casos no Estado – a média móvel de ontem representa mais do que o dobro do registrado em março



Testes feitos em laboratórios privados

Proporção de resultados positivos para covid-19 nunca foi tão alta



Fonte: Abrafarma | Obs em janeiro. Números até 16/01

“Quanto mais transmite, mais chance há de novas variantes. A gente precisa passar um recado muito claro: neste momento, temos que utilizar máscaras de boa qualidade, não aglomerar e vacinar.”

ROSANA ONOCKO
Presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva

“Sempre tivemos uma testagem reativa: a pessoa é que busca o teste, não há teste preventivo para descobrir e isolar o vírus. Isso significa que temos prevalência do vírus muito maior do que os dados mostram.”

ISAAC SCHRANZTHAUPT
Cientista de dados

Capital volta a ter mais de cem pessoas em UTIs

Após permanecer por novembro e dezembro com menos de cem pacientes com coronavírus em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), Porto Alegre voltou a ultrapassar, nos últimos dias, a marca de uma centena de pacientes com estado gravíssimo pela doença. Havia 115 pessoas nesta condição ontem, 28% a mais do que na semana passada, segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Não há como analisar dados entre quarta-feira e domingo porque a prefeitura de Porto Alegre parou de atualizar diariamente o painel de transparência com o histórico de estatísticas da pandemia – a inserção ocorre apenas às quartas-feiras. São informados apenas os dados do dia, isoladamente.

O crescimento na lotação hospitalar ocorre nas últimas semanas com a nova onda causada pela variante Ômicron. Há cerca de um mês, Porto Alegre tinha apenas 16 internados com coronavírus em UTIs. Médicos que atuam em hospitais relatam que a maioria dos internados são pessoas com calendário vacinal atrasado, além de idosos e pessoas com comorbidades. Estudo conduzido pela SMS mostrou que o risco de internação em UTI é 16,4 vezes maior entre não vacinados.

O número de pacientes com covid-19 em Porto Alegre está distante do ápice da pandemia na capital gaúcha, quando, no fim de março, 903 pacientes estavam internados em estado gravíssimo pela doença. Contudo, médicos afirmam que o cenário não deve ser usado como parâmetro de expansão de leitos uma vez que hospitais colapsaram e houve aumento da mortalidade da população no período.

As internações em leitos críticos cresceram mais de 80% em uma semana – nas UTIs, a subida foi de 53%. As internações pediátricas se mantêm em níveis baixos, mas cresceram sete vezes no último mês.

GZH
Mais sobre o
Ômicron em
gzh.rs/infomg

Prefeitura faz nomeações para escola que nunca ficou pronta

ADRIANA IRIION
adriana.iriion@zerohora.com.br

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezi@zerohora.com.br

Dois servidores que atuam no prédio da Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (Smed) foram nomeadas na última semana como dirigentes de um colégio na Zona Norte. Acontece que a escola só existe no papel. A obra começou em 2015, mas nunca foi concluída, nunca teve alunos, está abandonada e depredada, após a empreiteira contratada para fazer o prédio deixar o trabalho incompleto.

A escola, projetada para Educação Infantil e nunca aberta, é a Colinas da Baltazar, situada na Rua Lages, 124, bairro Parque Santa Fé, junto ao Rubem Berta. A vegetação tomou conta de parte do prédio em construção.

As duas servidoras designadas para cargos diretivos na escola inacabada são Carla Inez Lima de Freitas Anele, como diretora, e Nissia Fortes Sauer, como vice-diretora. Ambas são concursadas e exercem função de confiança na Smed. Carla é coordenadora financeira e Nissia trabalha no gabinete da secretária de Educação, Janaina Audino. Ao serem nomeadas para cargos diretivos em escola, elas ganham direito a função gratificada (FG).

Nissia participa da Comissão Permanente de Sindicância da Smed. Ou seja, uma das funções dela é investigar irregularidades na secretaria. Entre os assuntos que geraram sindicância estão o de obras em escolas – e ela acaba de ser nomeada para cargo em um dos colégios inacabados.

O Ministério Público de Contas do Estado, ao saber das nomeações, prometeu abrir expediente para investigar a legalidade da distribuição dos cargos na escola inacabada. O Grupo de Investigação da RBS (GDI) procurou auditores do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Um deles, no anonimato (porque não há expediente aberto para erro), analisou o caso.

O erro é as FGs serem nomeadas como diretora e vice-diretora,



Obra da Colinas da Baltazar, na zona norte de Porto Alegre, começou em 2015 e hoje está abandonada

pois só poderiam ser exercidas por quem executa essas funções. Se a escola não existe, essas funções não deveriam ser preenchidas. Se a escola ficou inacabada, os cargos deveriam ser extintos. E, se fosse o caso, criar novas funções para as atividades que as escolhidas vão desempenhar. Tudo aparenta ser um desvio de finalidade, funções inadequadas para remunerar as servidoras.

A Colinas da Baltazar é uma das sete escolas inacabadas herdadas pelo prefeito Sebastião Melo de outras gestões. O prefeito confirma que muitos desses estabelecimentos educacionais não têm condições de conclusão, pelo longo tempo transcorrido desde o início das obras e a deterioração em que se encontram. Por isso, ele decidiu não concluí-las e vai comprar vagas em escolas privadas.

No decreto organizacional da Smed para 2022, a escola não aparece. Ou seja, não existe e não está nos planos do governo municipal concluí-la. O GDI esteve no prédio onde deveria funcionar a Colinas da Baltazar. Na falta de nulas, a escola virou local de moradia de três famílias, que possuem parentesco entre si. Uma delas, de um

ex-vício da obra, reside há pelo menos seis anos no colégio. No prédio, o matou tomou conta. Pouca coisa resta inteira.

Residente na escola com outros familiares, a dona de casa Hilda dos Santos Garcia relata que ladrões sumiram com diversos equipamentos do prédio:

— Levaram quantidade de coisa daqui. Esquadrias de janelas, portas, vidraças, azulejos, fios.

Um genro dela era vigia no prédio. Quando a empresa largou as obras, ele ficou. Ainda espera acertos trabalhistas pelos serviços feitos. Morando há tempos na escola, a família da dona Hilda até improvisou churrasqueira no meio do pátio.

Após a publicação da reportagem em GZH, a secretária municipal de Educação, Janaina Audino, procurou a Redação e afirmou que a nomeação das servidoras é um processo normal. Ela diz que a instrução normativa 001/2022, a constar no Diário Oficial, é mecanismo padrão utilizado no poder público para ajustar a nomenclatura dos FGs.

Os cargos estavam previstos na antiga estrutura, mas como a escola não foi concluída na gestão anterior, retiramos ela e os cargos voltaram à secretaria. É uma análise técnica e tranquila. Não teve benefício para nenhuma pessoa. Pelo contrário, estamos em momento de organizar essas estruturas — disse Janaina.

Contrapontos

O QUE DIZ A Smed

A assessoria de imprensa da secretaria confirma que as servidoras em questão são concursadas, professoras da rede municipal e exercem funções gratificadas (FGs). Como as funções já estão criadas e pertencem à Smed, não havendo nenhum impedimento legal para tal ação. As FGs foram usadas pela necessidade da atribuição pela responsabilidade das funções que as servidoras assumiram, sem que houvesse outras FGs disponíveis. Já está em tramitação, junto à Secretaria Municipal de Administração e Planejamento (Smap), a mudança da identificação destas FGs, para que descrevam as funções que as servidoras exercem na secretaria.

Como na última quinta-feira a prefeitura extinguiu a escola Colinas da Baltazar e as funções das duas funcionárias já estavam previstas, elas serão redistribuídas agora de acordo com a estrutura vigente. A Smed, nos próximos dias, publicará uma instrução normativa regulamentando essa reorganização, com realocação dos cargos das duas servidoras.

O QUE DIZEM AS SERVIDORAS NOMEADAS PARA CARGOS DIRETIVOS NA ESCOLA INACABADA

Nissia Sauer disse que não vai comentar o assunto. Carla Anele não deu retorno à reportagem.

Reforma em tradicional colégio deve recomençar

KARINE DALLAVALLE
karine.dallavalle@zerohora.com.br

O vaivém da reforma no prédio do Instituto de Educação General Alore da Cunha (IE), em Porto Alegre, pode estar chegando ao fim. Paralisações desde 2019, as obras serão retomadas nesta semana, de acordo com anúncio do governo do Estado. A previsão é de que a restauração fique pronta dentro de 15 meses.

Na semana passada, o governador Eduardo Leite assinou, ao lado de representante da Construção, empresa responsável pelo projeto de restauro, uma ordem de serviço para reinício dos trabalhos. Entretanto, a Secretaria Estadual de Educação (Seduc) não informou a data exata em que as obras vão recomençar.

O aporte em recursos é de R\$ 23,4 milhões do Estado. Segundo a Seduc, a reforma pouco avançou em todos esses anos e as obras ainda estão em fase inicial. O valor servirá para a conclusão de uma restauração, que envolve reparos no telhado e nas redes elétrica e hidráulica, entre outros investimentos.

O governo mantinha o anúncio de que, com a reforma, as dependências do prédio vão abrigar o Centro de Desenvolvimento dos Profissionais da Educação, o Centro Gaúcho de Educação Mediada por Tecnologias e o Museu Escola do Amanhã.

A nova promessa de dar andamento à restauração do prédio do IE, uma das instituições de ensino mais tradicionais do RS, ocorre após série de contratempos que remontam a 2016, ano em que as dependências foram fechadas para início das obras e os cerca de 1,6 mil alunos, realocados a outros espaços.

Os reveses mais recentes envolvem a Construção, que assumiu o projeto em 2018 e interrompeu as obras em 2019 por falta de pagamento. De lá para cá, a empresa pediu novo adiamento — segundo a Seduc, foi dado ajuste de R\$ 477 mil no orçamento. Para piorar, a retomada da reforma também foi adiada em razão da pandemia geral das atividades durante a pandemia.

— Houve muitas modificações, ajustes, nova empresa contratada. Nossa esperança é de que, agora, vai — afirma a diretora Alessandra Lemes da Rosa.

GZH

Leia outras reportagens do Grupo de Investigação em gzh.org.br

Casa Lutzenberger deve ficar pronta até março

MARCELO GONZATO

marcelo.gonzato@zerohora.com.br

Um dos prédios de maior importância histórica de Porto Alegre, a chamada Casa Lutzenberger entrou em fase final de reforma e deverá ser entregue novamente ao convívio da cidade em pouco mais de um mês, entre o final de fevereiro e o começo de março.

A conclusão da obra, que enfrentou percalços como arrombaramentos por ladrões, permitirá que o local volte a ser a sede da empresa fundada pelo célebre ambientalista gaúcho José Lutzenberger (1926-2002), depois de ter abrigado três gerações de sua família. Destacado também pela importância arquitetônica, o imóvel foi tombado pelo Patrimônio Histórico da Capital em 2012.

O casarão localizado no número 39 da Rua Jacinto Gomes, no bairro Santana, foi desenhado pelo pai do ambientalista, o arquiteto Jürgen Lutzenberger – responsável por outras construções icônicas de Porto Alegre como o Palácio do Comércio, no Centro, e o Pão dos Pobres, na Cidade Baixa.

As sucessivas gerações da família viveram na casa de três andares da Santana entre 1932 e 2002, quando o pioneiro do movimento ambiental brasileiro morreu. Conforme uma de suas filhas e sócia da empresa Vida Desenvolvimento Ecológico, Lara Lutzenberger (ao lado da irmã Lilly), a ideia é que a companhia funde o



Imóvel, que tem importância histórica para a luta ambiental no país, está localizada no bairro Santana

renomado ativista volte a ocupar as dependências do casarão.

Seguirá sendo sede administrativa da nossa empresa familiar, que atua no âmbito da reciclagem industrial, especialmente no setor de papel e celulose. Excepcionalmente, e se a pandemia permitir, poderão ser agendadas visitas especiais, mas o local é, antes de mais nada, escritório empresarial desde 2012 – afirma Lara.

Segurança

As obras de manutenção já previam intervenções como renovação de pintura, reforço de

impermeabilização e restauro do revestimento da fachada. A insegurança forçou o acréscimo de mais algumas mudanças: ao longo da obra, houve dois arrombaramentos. No segundo episódio, os ladrões foram flagrados já no interior do prédio. Por isso, a família se viu obrigada a reforçar as grades na frente do imóvel.

Além do valor arquitetônico, o imóvel tem importância significativa na história do ambientalismo brasileiro.

Essa casa foi projetada pelo meu avô paterno, Joseph Lutzenberger, como sua moradia familiar, quando meu pai e suas

duas irmãs ainda eram muito pequenos, assim sendo o testemunho mais genuíno da sua obra arquitetônica. E foi o reduto de onde partiram as estratégias de militância ambiental encaixadas pelo meu pai desde os anos 1970 até a sua morte, em 2002 – lembra Lara.

A filha do ambientalista destaca ainda a importância de preservar o patrimônio urbanístico. – Me entristeceu de ver o quanto nosso país derruba sem dó prédios cuja arquitetura confere uma janela de visão sobre padrões estéticos e hábitos de vida de outras épocas.

PERIMETRAL

PAULO GERMANO

paulo.germano@zerohora.com.br @paulogermano



O HOMEM NA RUA

Terho pena do homem que vejo pela janela. Ele se prepara para atravessar a Avenida Jerônimo de Ornelas, de costas para mim, próximo ao Centro de Saúde Modelo. Não sabe que do terceiro andar acompanho sua marcha manca, sua dificuldade para empurrar um carrinho de supermercado vazio e arrastar pelo asfalto dois pés bem tortos. Não sei se é uma deficiência ou uma grave lesão, só sei que aquilo também me atinge as costas, encurvadas como um quebra-molas.

A sorte é que já passa da meia-noite, não há mais carros. Que homem magro. Deve ter a minha idade. Pelas roupas, supongo que viva na rua. Quando enfim alcança o canteiro central, eu vibro sozinho. Torço por ele daqui.

Sua mão é uma sacola plástica atirada na grama, e temora que tenha caído. Ele apita a sacola no carrinho, examina o conteúdo e leva algo à boca. Antes que eu sorria, cospe tudo e devolve a sacola ao chão.

Onde é que ele vai passar a noite? A quem esse homem pode recorrer? Porque, se fossem minhas pernas naquele estado, sei que agora eu estaria na cama. Se eu voltasse para casa naquele horário, minha esposa me receberia com um beijo. Se me sentisse infeliz, meus amigos ofereceriam apoio. São constatações sentimentais, talvez óbvias, mas parece inevitável concluir que tudo isso – cama, casa, amor, amigos – não passa do básico.

Enquanto ele furugueia em um contêiner de lixo, já do outro lado da avenida, noto que ninguém o nota. Vio pela mão d'água de pedestres cruzando sua frente e me culpo por pensar que, se ele fosse um cachorro, talvez se comovessem com aqueles pés retorcidos.

Mas ninguém faz nada. Muito menos eu, que agora assisto àquele homem sumir de vista lentamente, carregando consigo o carrinho vazio e o meu respeito. Um respeito inútil, que não me impede de fechar a janela e depois dormir.

PORTO ALEGRE

Melo anuncia ampliação da Área Azul

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, anunciou que a Área Azul será ampliada, indo para bairros onde ainda não opera, e que o valor pago pelas motoristas (atualmente R\$ 2,30 por hora) deve aumentar. Segundo ele, trata-se de mais uma das medidas para tentar amenizar a alta no preço das passagens de ônibus.

– Eu vou aumentar a Área Azul em Porto Alegre. Só estamos decidindo o tamanho deste aumento. Acontecerá ainda nesta semana – disse ontem Melo em entrevista ao programa *Gaúcha Análise*, da

rádio Gaúcha.

O prefeito disse, primeiro, que o valor cobrado seria linear para todos as regiões da cidade. Em seguida, acrescentou que não está descartado um reajuste de acordo com o bairro – onde há maior poder aquisitivo, por exemplo, o preço para estacionar na Área Azul seria mais caro.

– Se o sistema deixar fazermos isso (aumentar o preço de acordo com o bairro), de imediato, nós vamos fazer. Se não puder, vamos fazer um aumento linear e

fazer ampliações (...). Não decidimos se será R\$ 3,30 ou R\$ 4, mas está razoável. No estacionamento se paga R\$ 10. Tem que ficar claro para o cidadão: esse dinheiro é para contribuir com quem mais precisa – afirmou.

Melo também falou sobre o futuro valor do preço da passagem de ônibus, cuja definição deve ocorrer nos próximos dias. Como mostrou o colunista Jocimar Farina, de GZH, conforme dados enviados

pelas empresas à prefeitura a tarifa deveria ter reajuste de 38,5%, passando de R\$ 4,80 para R\$ 6,65 – número rechaçado pelo prefeito.

– Estamos fazendo todos os esforços para ter uma passagem que caiba no bolso do cidadão. O que posso dizer é que não será R\$ 6,65. Não será isso. Nós vamos fazer todo esforço para reduzir. Estamos com expectativa de ajuda do governo federal. O nosso laboratório está analisando todas as questões. Vamos decidir isso com muito equilíbrio – concluiu o prefeito.

GZH

Entrevista
no Gaúcha
Análise
gzh.rs/melo5

GZH

Leia outras
colunas em
gzh.com.br/
paulogermano

AO LADO DA FREEWAY



Em Santinha, banhistas aproveitam a baixa profundidade e levam suas cadeiras

Praias de água doce são sucesso em Osório

TIAGO BOFF

tiago.boff@gaucha.com.br

O baixo nível da Lagoa dos Barros, em Osório, revelou uma extensa faixa de areia branca outrora submersa no Litoral Norte. Visível – e vizinha – da freeway, a orla contorna a Praia da Puxada da Água e a Praia da Santinha, balneários de água doce e com temperatura morna.

Na tarde do último sábado, a sensação era de banho em uma piscina aquecida, compara o operador de máquinas Elisson Leandro Bastos, 33 anos:

– Mil vezes melhor que o mar. ZH descobriu que a margem de areia se expandiu comparado a temporadas passadas. A percepção é confirmada por locais e também pelo secretário municipal de Desenvolvimento e Turismo, Eduardo Pellegrini. Com mais espaço, ele estima que o público ultrapasse 4 mil pessoas em um final de semana.

– Como cresceu a procura pelas praias da Lagoa dos Barros, ampliamos a estrutura – afirma Pellegrini.

Nos dois pontos, a reportagem encontrou banheiros químicos e placas que alertam sobre a presença de bombas de sucção usadas no sistema de irrigação das lavouras de arroz do município.

Com o aumento do espaço de lazer, cresceu também o interesse de micro e pequenos empreendedores pela área.

– Como vimos que tem muita gente nos finais de semana, decidi-

mos colocar o food truck – explica Valécia Vieira Remos, 45 anos, do Delícias Sobre Rodas.

Nos primeiros 10 metros, a profundidade do lago na Praia da Puxada da Água não alcança meio metro. Na Santinha, o nível é pouca coisa mais elevado. Adiante da margem, em ambos balneários, banhistas tinham suas cadeiras submersas, mantendo a água até a altura do peito. Segundo a prefeitura, não há registros de afogamentos.

– Não tem mesmo, nenhum registro, mesmo sem guarda-vidas no local – complementa o secretário, reforçando que a região tem balneabilidade atestada pela Fundação Estadual de Proteção ao Meio Ambiente (Fepam).

No final da tarde, o vento fica mais forte para a prática do kitesurf, especialmente nos sítios e propriedades com acesso privado.

Diferenças

Puxada da Água é a menos movimentada, o que a torna mais atrativa para a correitora de seguros Silmara Brancalhão, 39 anos.

– Aqui é mais tranquilo, as crianças podem brincar, a gente tem espaço de sobra, principalmente aqui, que estamos fugindo de locais aglomerados, pela covid – diz, ao lado dos três filhos.

O acesso da Puxada da Água

é pelo quilômetro 98 da RS-101, 2 mil metros de distância da rotula com a popularmente chamada Estrada dos Cataventos (continuação da Estrada do Mar que passa sobre a RS-030). Do Parque Eólico, está a cinco quilômetros, o que proporciona o cartão postal com as imensas hastes no horizonte.

A badalada Santinha ganhou esse nome porque, para chegar até ela, é necessário entrar em uma estrada vicinal que guarda uma imagem de Nossa Senhora. A rua dá acesso ao distrito de Passinhos, próximo ao km 105 da RS-101, nove quilômetros mais distante da freeway do que a praia anterior. Há placas orientando o caminho.

Uma característica que lembra a beira-mar da Praia do Cassino, litoral sul do Estado, é a vista na Santinha: automóveis enfileirados.

– Chegamos 7h45min, não tinha ninguém, e agora tá muito cheio, olha pra lá – aponta, sem enxergar o último para-brisa, o gestor de marketing Maiguel Pacheco, 43 anos.

A família Pacheco deixou Capivari do Sul, a meia hora de viagem, para pernoitar na Santinha. O caminhão Ford F-4000, ano 1978, virou dormitório, cozinha e sala. A xepa garantiu café, almoço e janta, festa e o motorista Itamar Pacheco, 65 anos.

– Vai sair uma gulinha caipira, e vamos comer aqui, nessa mesa improvisada. Como a areia tá bem maior, porque a água recuou, deu pra instalar o puxadinho – explica, ao lado da esposa, Mara Rosângela Ferreira da Silveira, 58.

PLANO DIRETOR

Torres quer liberar comércio e restaurantes na área da orla

BRUNA VIESEIRA

bruna.vieseira@zerohora.com.br

A prefeitura de Torres, no Litoral Norte, propôs mudanças para atualizar o plano diretor da cidade. Entre as alterações, o Executivo quer liberar o funcionamento de restaurantes e atividades comerciais na orla da praia. As novas regras ainda precisam passar por aprovação da Câmara de Vereadores do município.

De acordo com a prefeitura, o plano diretor é datado de 1995 e não recebeu atualizações por parte do poder público desde então. A revisão das regras é tida como prioridade para a atual gestão, já que elas não atendem às necessidades atuais da cidade.

Entre as mudanças, a prefeitura pretende permitir restaurantes e atividades comerciais na orla. A ideia da prefeitura é que os estabelecimentos operem na chamada Prainha, ou praia do meio, em Torres.

Outro aspecto que a prefeitura quer mudar é o que proíbe a instalação de peixarias em Torres, explica Júlio Agápio, secretário do Meio Ambiente e Urbanismo

de Torres, pasta que coordenou a proposta de atualização.

– O novo plano construiu alternativas para conflitos e distorções históricas na cidade, já que o plano que vigora é de 1995. Temos uma Torres muito diferente da que existia naquela época. O plano não é estático, deve ser dinâmico, como o funcionamento e crescimento da cidade. A questão das peixarias é um dos erros históricos. Como uma cidade como Torres não tinha previsão de peixarias em seu plano diretor? – questiona o secretário.

Previsão

A prefeitura destaca, no entanto, que o processo de atualização ainda está em fase inicial e deve receber modificações ao longo das próximas etapas.

Em setembro, a prefeitura apresentou a revisão do plano ao conselho municipal do plano diretor. A entidade deve concluir a análise nos próximos 60 dias, na previsão do Executivo. Depois, as mudanças precisam passar pela aprovação da Câmara de Vereadores de Torres.



A Prainha poderia ter restaurantes e atividades comerciais com a mudança

PORTO ALEGRE

Reabre Centro de Informações Turísticas no Mercado Público

Fechado desde março de 2020 por conta da pandemia de covid-19, o Centro de Informações Turísticas (CIT) de Porto Alegre – localizado no térreo do Mercado Público, próximo à esquina do Paço Municipal – reabriu as portas ontem. Depois de melhorias, que custaram R\$ 20 mil, o local retoma os atendimentos.

Agora, o CIT oferece passeios monitorados diários no Mercado Público, com sete opções de horário, além de visitas guiadas a pontos turísticos de Porto Alegre

uma vez por mês.

Aberto de terça a domingo, das 9h às 18h, o CIT terá a parceria da Associação Brasileira de Agências de Viagens (Abav), que, em conjunto com o Sindicato Estadual dos Guias de Turismo, promoverá visitas guiadas em fevereiro.

As inscrições poderão ser feitas por meio da Abav (abavrs.com.br). Para passeios monitorados ao Mercado Público, que são diários, não há necessidade de inscrição prévia ou mesmo de agendamento.

GZH

Veja mais imagens das praias em gzh.uol.com.br/praias

RECORTES DE VIAGEM

ROSANE TREMEA

rosanetrema@hotmail.com

GZH

Leia as colunas anteriores em
gzh.com.br/rosanetrema

Caminhar pelo RS é preciso

Antes de tudo, aqui vai uma confissão e parte da motivação para este texto: caminhar é a única atividade física que me dá prazer. Por hábito, caminho pelo bairro, pela cidade. Quando viajo, faço pequenas trilhas e ando, às vezes, distâncias maiores (20 a 25 quilômetros por dia, dependendo do lugar).

Mas há muito tempo não me dedicava a um trajeto mais longo no Interior, junto à natureza, o que ocorreu em novembro, na caminhada que comemorava os 10 anos dos Passeios na Colônia. Convidei dois parceiros para a pequena aventura, fiz a inscrição e lá fomos, num início de manhã de domingo, percorrer 16,5 quilômetros pela área rural de Teutônia, no Vale do Taquari. Além de contemplar, como seio das caminhadas dos Passeios na Colônia, aquela era festiva e começou com o café da manhã

em um sítio e terminou, quatro horas depois, com um almoço alemão em uma cervejaria.

Entre o bolo de fubá e o Joelão de porco, o trajeto desvendou paisagens bonitas, propriedades rurais bem estruturadas e um grupo animado, com muitas pessoas que se conheciam de outras jornadas. Uma delas, a que chamei de "caçadora de caminhadas", me inspirou a buscar trajetos e grupos no Estado (leia na página ao lado).

Há inúmeras opções, dos moradores que andam juntos organizados por um voluntário aos caminhos consolidados e agências e guias especializados. O que se verá a seguir não é um manual, mas dicas de lugares e pessoas que planejam roteiros rurais no Interior e na Capital para essa atividade que se revela não apenas prazerosa, mas necessária na pandemia, pelo contato com a natureza e a necessidade de distanciamento.

PELO VALE DO TAQUARI

Há 10 anos o jornalista Alício de Assunção e sua família promovem caminhadas rurais pelos 36 municípios do Vale do Taquari. O destino varia a cada vez, mas o ponto de partida é Lajeado, de onde o grupo sai para desvendar a paisagem, a gastronomia e a cultura do lugar (você também pode integrá-lo no local da caminhada, como eu fiz). Os trajetos mensais têm distância média de 10 quilômetros, mas há caminhadas bimestrais de 45 quilômetros e, em datas especiais, roteiros de cem quilômetros.

O tamanho dos grupos e a idade dos participantes varia conforme a distância percorrida. Nos trajetos curtos, começa com café da manhã e se encerra com almoço – no percurso, é distribuída água, – um carro de apoio dá carona a quem não conseguir concluir o circuito. Nas caminhadas médias e longas, com mais de um dia, é incluída a hospedagem.

Em uma década, foram 195 caminhadas, quase 3 mil quilômetros percorridos por



Trilha em Teutônia

PELA CAPITAL

Graduado em História, William Reencke tem formação como guia de turismo especialista em atrativos naturais e é guia voluntário no projeto Free Walk POA. Mas esqueçamos por ora os trajetos no asfalto e nos concentremos em roteiros pelos morros da Capital que William e outro guia do Trilhando POA criaram e chamam de "trilhas interpretativas", já que vêm acompanhadas por informações geográficas, geológicas e históricas.

– A ideia é buscar uma conexão das pessoas com o lugar e não apenas caminhar para tirar fotos – explica William, 32 anos.

Iniciadas em setembro de 2020, as caminhadas contemplam mais de 20 roteiros por Porto Alegre e cidades vizinhas. Há desde trajetos para iniciantes, em parques como o Jardim Botânico, até os mais longos e com alguma dificuldade, como a trilha de 12 quilômetros do Morro São Pedro (uma das mais bonitas, com nascentes, figueiras e som do ríncio do bugiu–ruivo) ou do Morro do Tacolomi, em Gravataí, considerada uma "escalaminhada".

Durante a semana, os roteiros são personalizados. Aos finais de semana, William chega a fazer



Grupo Trilhando POA no Morro da Tapera

quatro trilhas, uma por turno. Na pandemia, os grupos têm sido de no máximo oito pessoas, mas podem chegar a 20, acompanhados por dois guias.

Preste atenção: por conta da insegurança sanitária, a agenda é mensal e sujeita a

alterações. Os valores variam conforme a trilha. Em geral não estão incluídos água ou lanche e transporte, mas marcado um ponto de encontro (consulte, já que há variações).

Informações: @trilhandompoa no Instagram.

PELAS TRILHAS DE ITAPUÁ

Uma boa opção é a Região Metropolitana de caminhar pelo Parque Estadual de Itapuá, em Viamão, que reabriu as trilhas em dezembro. Há três percursos: da Onça (com 3,2 quilômetros), da Visão e da Fortaleza (que chega a 7,6 quilômetros). Os grupos são de no máximo 10 pessoas.

Preste atenção: é preciso apresentar comprovante de vacina; de quarta a domingo, com agendamento com três dias de antecedência pelo e-mail condutores@gmail.com ou Instagram @condutoresitapuá; valores variam de R\$ 35 a R\$ 45 por pessoa, além do ingresso ao parque (R\$ 18,51); cada um deve levar sua água e lanche.

PELAS MISSÕES

Desde 2005, o Caminho das Missões promove trilhas de quatro, nove ou 14 dias pelos Sete Povos. Em 2019, também lançou o Caminho de las Misiones, abrangendo Brasil, Argentina e Paraguai, com até 30 dias de caminhada e 750 quilômetros (roteiro suspenso pela pandemia).

As caminhadas nacionais, tanto em grupo como autoguiadas, foram retomadas em setembro passado, e o calendário de 2022 está disponível no site, mas depende das condições sanitárias, ressalva uma das diretoras da operadora, Marta Antônia Benatti. Também costumam ser organizadas caminhadas especiais, como no Carnaval e na Páscoa. Quase a totalidade é percorrida em estrada de chão, com média diária de 25 quilômetros (variando de 17 a 30 quilômetros, dependendo da infraestrutura de hospedagem, que é feita em hotéis, pousadas e propriedades rurais onde as pessoas podem participar de



atividades campeiras). Nas noites, os peregrinos são brindados com caens e música missionária.

Para quem faz a caminhada por conta própria, na rota autoguiada, há um mapa descritivo, com telefones dos guias e hospedagens, mas a indicação é fazer contato para garantir a disponibilidade.

Preste atenção: os grupos são de no máximo seis e, no máximo, 12 pessoas. Para os trajetos mais longos, a recomendação é fazer um check-up e caminhadas preparatórias.

Informações: caminhadasmissões.com.br.

POR SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA

Os percursos de 12 ou 18 quilômetros, criados em 2014 em Santo Antônio da Patrulha, surgiram pela determinação principalmente de dois antigos companheiros de caminhadas: Jaime Nestor Müller, 72 anos, e Tilton Martins dos Santos. O esforço dos dois, abraçado pela comunidade e referendado pelo Conselho da Espanha, oficializou o chamado Caminho Gaúcho de Santiago.

Quase 11 mil pessoas já o percorreram, é trilhado quase todo em estrada de chão, as vistas da Lagoa dos Barros e da Serra Geral são grandes atrativos e termina na igreja matriz beneditina. Como o ponto de partida fica distante do Centro, uma empresa de turismo se encarregava da logística, mas há pouco desistiu do serviço e a prefeitura prepara nova licitação. É preciso ressaltar que o caminho é autoguiado e, com grau de dificuldade moderado, pode ser feito sem condutores.

Müller, Tilton e mais dois guardiões se encarregam de avisar quando algum trecho não está em boas condições. Há sinalização com azeite coloridos em postes de pedra e,



ANA MARIA LOPES/STRECH

na zona urbana, setas amarelas no chão. Os caminhantes, que no início causavam estranheza aos moradores, passaram a ser acolhidos por eles. Muitos oferecem água, alguns instalam capelinhas, e surgem pequenos negócios – calcula-se que tenha rendido cerca de R\$ 1,5 milhão ao município.

Preste atenção: o trajeto de 12 quilômetros começa na parada 197 da RS-030, na Tenda do Fioriano; o de 18 quilômetros se inicia na parada 209, na Agasa. Na chegada, os peregrinos encontram a Igreja de Santo Antônio aberta até às 18h.

Informações: fones (51) 3662-8559 e 3662-8561.

EM QUALQUER PONTO DO ESTADO

ASESTAÇÕES DE KUKA

Quem decide a agenda dos roteiros de Edson Mazera, o Kuka, é a estação do ano: na primavera/verão, à beira do mar, de lagoas ou áreas com sombra. No outono/inverno, os Campos de Cima da Serra e região. Mas certo é que todo fim de semana tem caminhada. A duração pode variar de um a oito dias, a distância, de 15 a 200 quilômetros.

Sediado em Dois Irmãos, Kuka, 50 anos, é guia de turismo registrado no Cadastur e trabalha como profissional há seis anos, mas se diz aventureiro há mais de 30. Ele vê interesse maior pela atividade:

— As pessoas estão procurando ar puro e mais silêncio, fugindo do caos das grandes cidades.

Às vezes, as caminhadas são temáticas, como a da Cerveja, em Dois Irmãos, e a do Pêssegos, entre Sapiranga e Morro Reuter. E aí ele aposta em parcerias com restaurantes, pousadas ou famílias para alimentação e hospedagem.

Preste atenção: o calendário de verão vai até 20 de março.

Informações: pelo Instagram @kuka_mazera_caminhadas.

TRILHAS & MONTANHAS

Há uma década, Luis Leandro Grassel, 46 anos, criou um circuito de corridas por áreas rurais. Com o evento e uma empresa consolidados, com sede em Santa Cruz do Sul, em 2018 surgiu a demanda de associar caminhadas contemplativas.

Graduado em Educação Física e com formação de guia de turismo, Grassel conta que, na última etapa de 2021, em Carlos Barbosa, 120 pessoas fizeram a caminhada. A modalidade é a que mais cresce entre as atividades oferecidas: 300% desde a criação.

O circuito tem 10 corridas por ano, em diferentes localidades, e as caminhadas costumam ser no mesmo número.

— 70% do público é formado por mulheres que buscam as caminhadas para melhorar a saúde — diz Grassel.

Preste atenção: cada evento ocorre em um lugar diferente e não é oferecido transporte, só indicado o ponto de encontro, mas há pontos de alimentação e hospedagem, com fiscais e atendimento de emergência.

Informações: pelo Instagram @trilhasmontanhas_esportes.

PARA QUEM QUER IR MAIS LONGE

Quem quer ir além das caminhadas aqui citadas pode contar com o apoio da Associação dos Amigos do Caminho de Santiago de Compostela do RS (Acasarg). Em reuniões e caminhadas mensais, os voluntários ajudam futuros peregrinos: nas reuniões, há relatos de experiência e palestras sobre história, infraestrutura e

preparo físico; nas caminhadas preparatórias, os interessados aprofundam a experiência com quem já fez o caminho.

— As conexões feitas em uma caminhada geram amizades e momentos de pura gratidão — observa a presidente da associação, Adriana Reis.

A associação criou o Caminho de Porto Alegre, que no dia 24

de abril terá sua quarta edição. Ele liga a Catedral Metropolitana, na Praça da Matriz, ao Santuário Santa Rita de Cássia, no bairro Guaçuá, em 23 quilômetros. **Preste atenção:** a primeira caminhada em 2022 será em 5 e 6 de março. A partir daí as caminhadas serão mensais. Qualquer pessoa pode participar. **Informações:** acasargs.com.br.

DOIS PERSONAGENS

A CAÇADORA DE CAMINHADAS

Na minha incursão pelo interior de Teutônia, conheci Marli Hatje, 54 anos, formada em Jornalismo e Educação Física, com mestrado e doutorado pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), hoje coordenadora do curso de Educação Física—Licenciatura da UFSM. Nos últimos meses, ela percorreu dezzenas de quilômetros por pelo menos 10 cidades. Do coração do Estado, viajou a lugares tão distintos quanto Dois Irmãos, Gramado ou Santo Ângelo. Marli pesquisa onde há grupos organizados, volta até o lugar, caminha e volta para casa. Qual a motivação? Ela responde:

— As caminhadas em meio à natureza são meu principal locus motivacional para sair de um ambiente de trabalho onde fo muito tempo sentada em frente ao computador. Participo de diferentes grupos no Estado. Meus principais fatores de

motivação: me exercitar, me sentir bem, ter qualidade de vida, fazer novas amizades e conhecer novos lugares. Nos últimos meses, percebi que os coordenadores das caminhadas estão procurando inovar, agregando o fator surpresa, o que é maravilhoso. A cada caminhada me motivo mais, me mantenho mais disposta, alegre, animada e feliz.



Marli: viajando para caminhar

O VOLUNTÁRIO DE SALVADOR DO SUL

Em 2017, aposentado após quase 40 anos de trabalho na Votorantim, em Esteio, Miguel Darski mudou-se com a esposa para Salvador do Sul, no Vale do Cai. Com poucas atividades e poucos conhecidos, ele, que já fazia caminhadas na Serra, buscava grupos semelhantes na cidade de 7 mil habitantes. Não havia, e Darski lançou a ideia no Facebook. Foi um sucesso. Tanto que, em 2019, a prefeitura pediu que ele organizasse um roteiro a pé como parte das atividades da Festure, e, na segunda edição, 200 pessoas trilham os 20 quilômetros.

Até o início da pandemia, Darski e seu grupo faziam percursos de 15 a 30 quilômetros a cada dois meses. Depois, passou a andar sozinho ou com poucos amigos. Mesmo assim, em 2021, traçou 2,3 mil quilômetros, e o grupo de WhatsApp reúne em motivação: as quintas, as terças, quintas e as finais de semana, ele informa horário, local de saída e quilometragem e cada um vai por conta, levando água ou lanche. Já nas caminhadas grandes, há participação da prefeitura e de uma empresa para a infraestrutura. Aos 71 anos, ele resume a atividade: — Fiz amizades, me integrei à comunidade e conheci a região.



Miguel: energia aos 71 anos

DICAS PARA OS CAMINHANTES

Caminhar é uma atividade com poucas restrições, mas há pontos de atenção. Confira cuidados e benefícios listados por Daniela L. dos Santos, professora da UFSM, com pós-doutorado em pesquisas em prevenção na Stanford University (EUA).

CUIDADOS

- Use roupas leves
- Escolha um calçado adequado, de acordo com o terreno
- Use protetor solar
- Faça alongamentos antes de iniciar a caminhada
- Em uma trilha mais longa, leve fruta ou mix de grãos para ajudar a manter sua glicemia em níveis normais
- Hidrate-se
- Ao fim, alongue os membros inferiores (panturrilha e coxa) e os músculos das costas (coluna lombar), grupos musculares mais exigidos no exercício

BENEFÍCIOS

- Caminhar gera menos impacto do que outras atividades como a corrida
- Por ser um exercício aeróbico, ajuda a prevenir doenças cardíacas e metabólicas, como hipertensão e diabetes
- Há um gasto calórico interessante, auxiliando no processo de emagrecimento
- Melhora a capacidade respiratória e fortalece os músculos dos membros inferiores
- Auxilia na modulação hormonal, melhorando o humor e diminuindo sintomas de ansiedade e depressão

DESAFIOS DOS VEÍCULOS ELÉTRICOS

A substituição da frota de veículos movidos a combustíveis fósseis por modelos elétricos é uma tendência irrefreável no mundo. Grandes montadoras, por exemplo, têm a decisão tomada de encerrar a produção de automóveis a gasolina e a diesel até a virada da década. Algumas das principais cidades do mundo e a União Europeia, ao mesmo tempo, estão adotando medidas para eliminar a venda e restringir a circulação de carros que hoje seriam convencionais. Estados norte-americanos têm iniciativas no mesmo sentido. O movimento se insere no esforço global pela descarbonização, em um contexto de tentativa de conter as mudanças climáticas causadas pelo aumento da temperatura do planeta.

O Brasil, ainda de maneira mais tímida e atrasada, tenta acelerar o passo neste processo de transição que mira a sustentabilidade. O número de veículos elétricos nas ruas e estradas nacionais é diminuto, mas cresceu em uma boa proporção no ano passado, mostrou reportagem publicada na edição de ontem de Zero Hora. Os emplacamentos subiram 77% em relação a 2020. No Rio Grande do Sul, o avanço foi ainda mais expressivo, da ordem de 82%.

Para que esta evolução também se consolide no país e no Estado, existe uma série de desafios à frente a serem vencidos. Alguns são mais complexos. O primeiro deles é o preço dos modelos, muito acima dos veículos a diesel e gasolina. São, portanto, ainda inacessíveis para a esmagadora maioria da população. Este problema, no entanto, tende a ser minorado com o paulatino aumento das escalas de produção nas fábricas, inclusive das baterias. Mas não será algo rápido. Outro óbice relevante, neste momento, é

a infraestrutura para recarga dos veículos. Mas espera-se que esta dificuldade seja contornada pelo mercado, de acordo com a percepção do aumento da demanda, com o crescimento natural da frota.

Um dos grandes pontos de interrogação no Brasil parece ser a oferta de energia para suportar, a custos razoáveis, a procura futura. O país atravessou, recentemente, período de incerteza em relação a possíveis apagões devido ao baixo nível das hidrelétricas, responsáveis por cerca de dois terços da matriz nacional. Mesmo assim, a situação só não ficou ainda mais grave devido ao ritmo lento da economia. Hoje recorre-se a termelétricas. São mais caras, o que é percebido a cada mês pelos consumidores.

Mas parece fazer pouco sentido apostar neste tipo de usina, especialmente movidas a diesel. Seria

elevada a emissão de gases causadores do efeito estufa em um dos elos da cadeia energética para cortar em outra. Viabilizar a eletrificação do setor de transportes no país, portanto, também depende de um planejamento de longo prazo que garanta a abundância de energia limpa e renovável, com a ampliação de parques eólicos e a geração solar. Estas, entretanto, são fontes intermitentes. Autoridades da área terão de mensurar se serão suficientes ou se também será necessário lançar mão de mais termelétricas a gás natural, menos poluidoras em comparação ao óleo ou ao carvão, mas garantidoras de oferta firme. Se os veículos elétricos são uma tendência irreversível, o país precisa deixar o histórico de improvisos de lado e se preparar de maneira consistente para não enfrentar sobressaltos em sua transição para esta nova era.

País precisa deixar o histórico de improvisos de lado e se preparar de maneira consistente para esta nova era

leitor@zerohora.com.br - Instagram @gshdigital - WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gshdigital - Twitter @gshdigital

XANGRI-LÁ ABANDONADA

Referente à reclamação do senhor Gustavo Fernandes (ZH, 17/1), assino embaixo. Uma vergonha termos uma prefeitura que não tem feito absolutamente nada para que os veranistas possam usufruir. Não temos calçada, beira-mar sem iluminação, acesso à praia precário, enfim, um descalço total. Em dezembro, estive pessoalmente falando com o secretário de Obras que demonstrou total desinteresse em resolver essas demandas. Até quando?

IRMO JOSÉ RABAIOLI
Aposentado - Porto Alegre

ESTIAGEM

A reportagem sobre a estiagem que maltrata a lavoura no RS (ZH, 15/1) evidencia a ineficiência dos açudes nestas ocasiões, pois estes acabam secando também. Fará a diferença, embora seja um investimento a longo prazo, o reflorestamento maciço com a recuperação gradativa das florestas do nosso Estado, hoje reduzidas a menos de 2% da época pré-colonização, como bem ilustra a foto do açude exaurido. Se cada um dos que sofrem com a seca se dedicasse ao plantio de árvores, a estiagem estaria com seus dias contados.

JOSÉ FRANCISCO FLORES LISBOA
Médico - Porto Alegre



MARINO WESCHENFELDER enviou foto da Igreja de Belo Monte do Sul

FUNDOS ESBANJADOS

É triste que parlamentares pressionem pelo aumento das monstruosas verbas públicas já destinadas aos fundos para as campanhas eleitorais em uma nação sofrendo gravíssima crise decorrente do desemprego, da pandemia etc. É lastimável quando órgãos fiscalizadores do uso desse dinheiro constatarem desvios para festas, luxos e até em viagens e obras particulares. Para completar, é intolerável que tais órgãos, regidamente remunerados, apurem esses fatos com

sete anos de atraso, facilitando a impunidade e incentivando a repetição.

ADEILNO SOARES
Advogado - Porto Alegre

INFORME ESPECIAL

O espaço Arte, que expõe obras de pintores renomados, tem permitido pequenos momentos diários de leveza e delicadeza. Os cinco ou 10 minutos de apreciação cotidiana tornaram-me um feliz dependente da coluna.

MARCOS CONSTANTINO
Médico - Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Lector com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecionar e/ou resumir os textos para publicação.

Grupo **RBS**

Presidente Emérito:

Jayme Slotzky

Fundador:

Maurício Slotzky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acolistas e de Administração

Carlos Melzer

Geraldo Comba

Gilberto Meirinhos (Presidente do Conselho de Acolistas)

Ibanor Polanco (Secretário)

Jayme Slotzky

Luiz Lima

Marcelo Slotzky

Neelson Pacheco Slotzky

Pedro Slotzky

Sônia Pacheco Slotzky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho

Jornalismo e Esporte: Marta Gleich

Entertainment e Canais: Marco Gomes

Mercado: Patrícia Fraga

Estratégia e Transformação: Marcelo Leite

Finanças: Mariana Silveira

Comunicação: Caroline Tormia

ZH

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas

Editor-chefe: Diólio Kuhn

Director de TI e Operações: Pericles Cerco

Gerente-executiva de Assinaturas e Digital: Camilla Lodes

ARTIGOS

O MAIOR LEGADO DE NOSSA GERAÇÃO

EDUARDO VIEIRA DA COSTA GUARAGNA
Presidente da Academia Brasileira da Qualidade



Legado traduz deixar algo de valor, fundamental a quem o recebe. Qual é o maior legado de nossa geração? A prática da sustentabilidade? Deixar um país competitivo? O maior legado é proporcionarmos educação de qualidade acessível para todos os brasileiros. Desafio para os próximos 20 anos.

Nós, da Academia Brasileira da Qualidade, temos como propósito a prática da qualidade e da boa gestão e sua inserção na cultura brasileira. Esta é a base para o desenvolvimento sustentável. Recentemente nos debruçamos a entender por que o Brasil não se desenvolve como deveria. Não há uma única causa raiz. Porém, destaca-se a deficiência na Educação Fundamental pública (Fundamental I e II), que acaba transferindo esta lacuna ao Ensino Médio, levando a uma má preparação ao Ensino Superior. Criamos na ABQ um grupo de estudos com especialis-

tas e entidades externas para entender melhor esse problema e identificar o que devemos fazer. Vimos que há excelentes modelos de gestão aplicados com sucesso nas escolas públicas e secretarias de educação. Que há formação profissional de excelência, que os investimentos em R&D, da ordem de 5% do PIB, são

A sociedade deve exigir educação de qualidade como um valor e como porta de inclusão social

um bom número se comparado aos países de referência. Porém, vimos também que as práticas de gestão nas escolas públicas são pontuais e que há desconitualidade por razões meramente políticas.

Quanto ao desempenho, o Pisa posiciona o Brasil bem abaixo da

média dos países da OCDE, mas se olharmos somente o desempenho do segmento Educação Fundamental privada este se compara aos melhores do mundo. Há dois Brasis na Educação Fundamental. O que falta para a Educação Fundamental pública evoluir no Brasil? Indignação!

Todos devem se indignar com isso. Empresários devem assumir parte deste protagonismo, pois a educação deficiente reflete em baixa produtividade, produz má qualidade no produto ou serviço, bloqueia a inovação, levando a perda de competitividade. Os políticos devem proteger e apoiar a educação como um diamante bruto a ser lapidado dia após dia até sua plenitude. A sociedade deve exigir educação de qualidade como um valor e como porta de inclusão social. Sem educação, não há futuro digno. Precisamos massificar a gestão nas escolas com foco no aluno e seu aprendizado. Nosso nobre legado!

CICLOTURISMO, EMPREGO E RENDA

ISSUR KOCH
Professor e deputado estadual
professor.issurkoch@al.rs.gov.br



Há poucos dias, o governo do Estado anunciou o programa Avançar no Turismo. Serão R\$ 131 milhões beneficiando 150 municípios gaúchos em projetos de infraestrutura, melhoria de equipamentos turísticos e sinalizações. Entre estes valores, R\$ 18 milhões serão para 11 projetos de ciclovias ou ciclofaixas, o que garantirá maior segurança para milhares de ciclistas que trafegam por nossas estradas.

Como presidente da Frente Parlamentar em apoio ao Ciclismo e ao Cicloturismo na Assembleia Legislativa, considero este anúncio um divisor de águas na administração pública, sendo esta uma ação afirmativa a favor desta atividade. No parlamento, uma de nossas lutas é para que a bicicleta passe a fazer parte do modal de transportes do Rio Grande do Sul. E isso será feito

com a integração entre motoristas e ciclistas, entre bicicletas e veículos automotores. Para isso, precisamos de ciclovias ou ciclofaixas.

Da mesma forma, a construção de ciclovias, ainda que em menor escala do que desejamos, marca uma mudança de cultura

Os grupos de pedal hoje estão por toda parte, independentemente do porte das cidades

na nas esferas de poder, pois o ciclista passa a ser visto como um aliado para o turismo. Além disso, temos vários atletas que destacam-se em competições

nacionais e internacionais, com resultados expressivos em diferentes categorias.

Não há mais como fechar os olhos para o crescimento do ciclismo e do cicloturismo. Os grupos de pedal hoje estão por toda parte, independentemente do porte das cidades. São estas pessoas que têm gerado centenas de negócios, especialmente em pequenos empreendimentos por comunidades do Interior, com oportunidades para todos – poder público e iniciativa privada.

Bares, restaurantes, pequenas pousadas e também a agroindústria se beneficiam das pedaladas de finais de semana, fomentando a economia verde a partir da bicicleta. No parlamento, vamos continuar levantando a bandeira do ciclismo e do cicloturismo. Para nós, o pedal é legal.

EM DIA

PARADOXOS

FÁBIO BERNARDI
sócio-diretor da Wic!
fabio@wic.br



Se você está entendendo tudo que anda acontecendo no marketing e na publicidade, você não está prestando atenção. Porque estamos vivendo um tempo em que tudo virou pergunta. E no lugar das respostas, nos restam paradoxos. Quem faz marketing, por exemplo, faz para ser visto como o melhor. Mas o mundo de hoje não é de quem se acha o melhor. É de quem é mais autêntico, mais flexível e mais colaborativo.

O mundo hoje é dos pequenos, de quem cresce no sonho mas não cresce no custo. A era de uma empresa como o WhatsApp, por exemplo, que tem só 50 pessoas trabalhando. E quando você já está pronto para dizer que o mundo vai ser digital, lembra que a Palm acabou.

O iPod já foi e o GPS agoniza, mas as bancas de revista continuam firmes e fortes nas estantes. E enquanto alguns vaticinam o fim do jornal impresso, os e-books ainda não explodiram em vendas como se previu.

Parece que ninguém quer uma tela que só dá para ler. Talvez queiram para viver, ou mesmo para ter outras vidas – olha o metaverso vindo aí. E o paradoxo do conteúdo na publicidade? As pessoas assistem a séries com enredos complexos e cheios de camadas, formando um público mais inteligente e ávido por histórias elaboradas. Porém, a publicidade continua achando que precisa ser reta, direta, quase óbvia. E assim vai retroalimentando a diminuição de sua importância.

Alguns clientes e publicitários parecem viver em um mundo que está levando o utilitarismo ao pé da letra. Onde o que se pode quantificar domina tudo, onde parece que só vale o que se demonstra e onde a intuição virou descartável.

O paradoxo da publicidade, que precisa contar boas histórias, é que ela não anda sendo uma boa história a ser contada.

Fábio Bernardi escreve às terças-feiras, mensalmente.

UM CASO A CADA DOIS DIAS EM 2022

Morte de entregador é a 11ª em Rio Grande

LETICIA MENDES

leticia.mendes@diariogaucho.com.br

O som estridente de motocicletas acelerando pelas ruas de Rio Grande, ouvido na manhã de ontem, simboliza um pedido de justiça. Na noite de sábado, o entregador Denilson Silveira Cordeiro, 24 anos, tornou-se a 11ª pessoa assassinada em 2022 no município do sul do RS, onde os homicídios mais do que dobraram no comparativo com janeiro do ano passado — foram cinco casos naquele mês. A principal suspeita é de que Denilson tenha sido morto por engano. O cenário preocupa autoridades, que preparam reação.

O jovem, que era casado e pai de uma menina de 11 meses, fazia entregas para uma lancheria no bairro Vila Maria. Na noite de sábado, pouco antes das 22h, estava trabalhando quando foi atingido por diversos disparos na Rua Ney Brito. As circunstâncias do homicídio ainda são apuradas, mas os criminosos teriam se aproximado da vítima em um veículo, atirado e depois deixado o local. Nada teria sido levado do rapaz, que não tinha histórico de envolvimento com o crime, segundo a Polícia Civil.

— Tudo leva a crer que ele não fosse uma vítima em potencial, que não estivesse sendo procurado por ninguém para ser morto. Se trabalha com essa possibilidade de que tenha sido morto por engano — afirma a delegada regional Laila Furlanetto.

O corpo de Denilson foi velado no domingo e sepultado na manhã de ontem. Foi durante o enterro dele que os colegas, também entregadores, realizaram protesto pelas ruas de Rio Grande. A manifestação foi encerrada em frente à prefeitura. A Polícia Civil está ouvindo testemunhas e tenta identificar os autores do homicídio, mas até agora ninguém foi preso.

O perfil do jovem diverge da maioria das outras vítimas de assassinato no município. Segundo a delegada, a maior parte possui algum envolvimento com o crime. As disputas entre grupos vinculados ao tráfico são apontadas como principais fatores para o aumento dos homicídios, que vem sendo percebido desde dezembro.

Né novembro, a situação era considerada controlada e o ano, inclusive, encerrou-se com redução no comparativo com 2020 — de 34



Colegas fizeram ato após assassinato, que polícia avalia ter sido por engano

para 28 casos. Mas o último mês de 2021 já se mostrou atípico, com sete assassinatos — em dezembro de 2020 tinham sido dois. Os casos foram registrados em diferentes pontos da cidade e têm jovens como maioria das alvos.

— Até novembro, 70% dos assassinatos tinham sido juvenis, com a maioria identificada. Tivemos três meses ao passado sem nenhum homicídio. Estamos trabalhando para identificar as causas, qual fator que desencadeou isso nesse curto período. A Polícia Civil está investigando cada crime de forma específica, inclusive para tentar identificar se há relação e conexões entre eles. A partir disso, é que vamos tomar novas medidas — diz a delegada regional.

Reunião

Comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar, o major Marcelo Nunes Ferreira diz que a BM intensificou as ações na tentativa de aumentar a apreensão de drogas e armas no município — já que a maioria dos crimes está vinculada ao tráfico de entorpecentes.

— A partir de dezembro houve ruptura, descasas entre organizações criminosas em Rio Grande, que ensejou nesse aumento. Desde dezembro, estamos acompanhando por meio da inteligência e da integração com outros órgãos, adotando ações preventivas e repressivas, para fazer o enfrentamento a esses indícios. Ainda em dezembro, aumentamos as apreensões de drogas e armas. Em janeiro, com apoio de efetivo, praticamente triplicamos essas apreensões — disse.

Todos os 11 assassinatos

registrados no município seguem em investigação. Embora a morte do jovem tenha gerado manifestação, o aumento dos homicídios no município já vinha preocupando moradores e autoridades da área da segurança pública. Na semana passada, o prefeito de Rio Grande, Fábio Bruck, chegou a se reunir com o vice-governador e secretário da Segurança Pública, Ranolfo Vieira Júnior, para debater o tema. Nova reunião, desta vez envolvendo toda a área da segurança, foi agendada para hoje, no município.

— Essa reunião é de extrema relevância, principalmente pela situação do número de homicídios, que nos preocupa bastante. Agradecemos muito a vinda do vice-governador, como secretário da Segurança, para que possamos discutir ações de combate aos homicídios, melhoria dos indicadores e também dar encaminhamentos e soluções importantes para o futuro — disse o prefeito.

Além do vice-governador, a reunião, com início previsto para 9h, contará com o comandante-geral da Brigada Militar, coronel Vanus Sant'Anna, a chefe da Polícia Civil, delegada Nadine Anfor, e o secretário da Justiça e dos Sistemas Penal e Socioeducativo, Mauro Hauschild. Todos se reunirão com as autoridades locais que participam do ciclo de monitoramento da Gestão Estatística em Segurança (GESeg) do programa RS Seguro.

Após o encontro, em coletiva à imprensa, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) deve detalhar um pacote de ações especiais, como reforços na segurança e estratégias de combate à criminalidade.

GZH
Outras de segurança em gzh.rs/policia

LITORAL NORTE

Indiciada mulher que orientou a contratar “pessoas bonitas”

CIB MARTINS

cid.martins@diariogaucho.com.br

A Polícia Civil indicou uma ex-funcionária da rede de farmácias São João que atuava em Imbé, no Litoral Norte. Ela havia confirmado, em depoimento em outubro do ano passado, que fez gravação de áudio — divulgado na internet — orientando que fossem contratadas apenas “pessoas bonitas”. A mulher responde pelo crime de homofobia equiparado ao crime de racismo.

No áudio, a ex-funcionária dava orientações para que fossem evitadas pessoas gordas ou tatuadas, além de pessoas de orientação sexual abertamente LGBTQIA+. O delegado Antônio Carlos Ractz Júnior, de Imbé, enviou o inquérito ontem ao Judiciário. Mas ainda é aguardada a perícia em smartphone usado no envio das mensagens consideradas homofóbicas.

Uma sindicância foi realizada pela empresa. Na época, após

concluir que foi um fato isolado e que não houve contratação de novas funcionárias nas condições propostas, a mulher foi demitida. O nome da indiciada não foi divulgado.

Posicionamento

O advogado da rede de farmácias, Ricardo Breier, disse que após a realização da sindicância, em outubro de 2021, a empregada foi demitida e o aparelho celular funcional — utilizado no envio da mensagem — foi encaminhado à delegacia local.

Um diretor-jurídico da rede de também respondeu depoimento na polícia e confirmou todas as informações obtidas pela apuração interna. Na época, Breier ressaltou que, mesmo sendo episódio isolado, causou prejuízo. Ele ainda disse que o áudio repassado foi em um grupo de WhatsApp de apenas sete pessoas e que todas elas também foram ouvidas pela investigação.

CRIME EM PELOTAS

Lutador assassinado havia vencido uma luta no UFC

JÉSSICA REBECA WEBER

jessica.weber@zerohora.com.br

Dentro e fora dos ringues, a explosividade era a marca do lutador de MMA Miquel Falcão, 40 anos, morto no sul do RS no domingo. O pelotense que chegou às maiores organizações de artes marciais mistas do mundo teve a carreira prejudicada por brigas. Ele foi encontrado com dois cortes no abdômen e não resistiu aos ferimentos.

Com um cartel de 40 vitórias e 20 derrotas, Falcão teve passagens pelo Ultimate Fighting Championship (UFC), pelo KSW — um das principais organizações de MMA da Europa — e foi campeão do Grand Prix de peso-médio do Bellator em Lake Charles (EUA), em 2012.

— Era um atleta explosivo. A base era do boxe, então lutava de pé, mas movimentos superiores, com bom soco curto — diz o ex-preparador físico João Luis Mulling Ferreira. Seu último combate foi em outubro de 2021,

quando perdeu para Nemanja Nemer, pela Serbian Battle Championship (SBC). No auge, fez uma luta apenas no UFC e impressionou. Ele derrotou o astro Gerald Harris e deu o UFC ao decisão unânime — a primeira derrota do americano em três anos.

Falcão foi demitido pelo UFC em maio de 2011, duas semanas após assinar contrato para lutar contra o UFC Rio. A motivação foram “problemas judiciais” em decorrência de uma briga, anos antes. Ele voltaria a virar notícia após confusão em posto de combustíveis em Camboriú, Santa Catarina, em 2013.

A polícia investiga quem foi o autor e qual a motivação. Para o delegado Fábio Rafanham, da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), Falcão teria participado de uma briga.

— Ele tinha ferimentos de arma branca no abdômen e havia estilhaços de garrafas na volta.

Falcão foi encontrado caído em frente a um bar, chegou a ser socorrido, mas não resistiu.



Falcão

GZH
Versão ampliada em gzh.rs/mma

MUDANÇA DE FOTOGRAFIA

NOVIDADES EM MEIO TIME

PARA A ESTREIA DO INTER NO GAUCHÃO, AMANHÃ, MEDINA DEVE PROMOVER SEIS MUDANÇAS NA ESCALAÇÃO EM RELAÇÃO AO ÚLTIMO JOGO DO TIME EM 2021

A PROVÁVEL EQUIPE

4-2-3-1



Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

Pouco utilizado no ano passado, Gustavo Maia deve receber chance contra o Juventude, no Alfredo Jaconi

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Após 48 dias sem jogos, os colorados poderão matar a saudade a partir das 16h de amanhã, com a estreia no Gauchão 2022 diante do Juventude, no Alfredo Jaconi. É quem ficou frustrado com o final do Brasileirão passado tem um motivo a mais para acompanhar a partida: o Inter deve ter mais de meio time diferente na comparação com aquele que perdeu para o Bragantino em 9 de dezembro. E há novidades pedidas pela torcida. Naquela noite, Diego Aguirre escalou Marcelo Lomba, Mercado, Bruno Méndez, Cuesta e Moisés; Dourado, Edilson, Saravia, Palacios, Patrick; Yuri Alberto. Nesta quarta-feira, a primeira mudança é o treinador, com Alexander Medina, o Cacicue, na casamata. Marcelo Lomba, Saravia e Patrick deixaram o Beira-Rio. Palacios está com sintomas gripais e não tem

treinado. A tendência é de que permaneçam Bruno Méndez, Cuesta, Moisés, Dourado e Edilson. De resto, mais trocas.

Heitor começa a temporada como titular da lateral direita, na única alteração no sistema defensivo. É na frente que estão as novidades. No 4-2-3-1 de Medina, Taison permanece centralizado na linha de três, com Gustavo Maia partindo do lado esquerdo e Boschilia no direito. O centro-avante contra o Juventude deve ser Wesley Moraes, recém-contratado. Yuri Alberto está em fase de negociação com o Zenit e só por isso tende a ficar de fora desta partida (leia mais na página 25).

Essas mudanças, segundo o analista Gabriel Corrêa, do Footure, fazem parte do modelo de jogo preferido de Cacicue. Com essas peças, o técnico preenche os lados do campo, põe velocidade e

força no setor e conta com um camisa 9 mais fixo.

– Boschilia deve jogar do lado direito, cortando para dentro, assim como Gustavo Maia. Isso casa com as características dos laterais, que vão ao fundo enquanto os extremos atuam por dentro. Sobre Boschilia, precisamos ver sua situação física. Em boas condições, ele ajudará muito na marcação alta, na pressão, é um jogador de muita força – afirma Corrêa.

Comparações

O analista completa:

– Wesley faz um pivô muito forte, é difícil tirar a bola quando ele segura de costas para os zagueiros. Ele finaliza bem mesmo sob pressão. Na comparação com o Yuri, é um centroavante mais fixo. Yuri é mais veloz, também finaliza muito

bem com as duas pernas, gosta de atacar os espaços atrás da defesa.

Essas novidades vão ao encontro da filosofia colorada, tanto de dirigentes quanto da comissão técnica, de aproveitar ao máximo os jogadores já desde o início do Gauchão.

– Aqueles que estiverem em melhores condições vão para o jogo. Claro que é pré-temporada, então tem uma certa diferença na preparação de cada um, alguns precisam de mais trabalhos ou recuperação. Mas, evidentemente, vamos olhar para o calendário, já apertado, com jogos quarta e sábado. O time que iniciará o Gauchão pode ser diferente do que aparecerá ali à frente – declarou o presidente do Inter, Alessandro Barcellos, ao programa Bola nas Costas, da Rádio Atlântida, ontem.

Entre os jogadores que afirmam ter condições está Taison. Ele era titular no ano passado, e não jogou em Bragança Paulista porque estava suspenso. O meia-atacante

de 34 anos se colocou à disposição para enfrentar o Juventude.

– Estou pronto, me sentindo muito bem. O grupo está se sentindo bem. Vai depender do Mister Medina, quem ele vai colocar em campo. Podem ter certeza de que vai ser os melhores. Estamos nos preparando para começar forte – afirmou Taison, em entrevista coletiva.

O capitão do time completou com dois alertas:

– Estamos em pré-temporada, então vamos errar um pouquinho, vamos cansar, faz parte. O Medina chegou falando que todas as competições são prioridades. Ele não vai poupar jogador, posso adiantar para vocês.

David, recém-contratado, estava treinando e pode ser aproveitado no final de semana. Nas primeiras rodadas, o time rodará. Mas sempre com uma lógica de aproveitamento de quem estiver bem, sem descaracterizar demais a equipe.

GZH
Leia outras notícias do site em gzh.uol.com.br

CHEGADAS E PARTIDAS



Com contrato assinado por quatro temporadas, David falou pela primeira vez como jogador do Inter

O ANÚNCIO OFICIAL, ENFIM

Uma semana depois de desembarcar em Porto Alegre para fazer exames médicos e assinar contrato de quatro temporadas com o Inter, o atacante David foi anunciado oficialmente ontem como reforço colorado. Depois de superar alguns entraves burocráticos que atrasaram a confirmação da negociação, o clube divulgou nas redes sociais a contratação do jogador de 26 anos. O vínculo vai até dezembro de 2025. O Inter pagou R\$ 10,8 milhões por 45% dos direitos econômicos do atleta.

As tratativas entre o clube e o Fortaleza, onde David se destacou nas duas últimas temporadas, se arrastaram entre os últimos dias de 2021 e o começo deste ano. Em um primeiro momento, o Fortaleza pediu R\$ 19 milhões pelo atleta. Depois, aceitou a proposta colorada de R\$ 10,8 milhões. O clube cearense ainda receberá 8% em caso de venda futura.

Nos últimos dias, David já vinha treinando com os novos colegas e sob orientação do técnico Alexander Medina. Em entrevista aos canais oficiais do clube, o atacante comentou a oportunidade de defender a camisa colorada.

Satisfação estar aqui, em um clube gigantesco que é o Inter. A torcida é maravilhosa e sempre lota o estádio. É uma oportunidade muito boa para mim. (Temos) elenco muito qualificado. A gente tem tudo para fazer um belo ano e estou muito feliz por fazer parte disso – disse o novo reforço, que usará a camisa 17 nesta temporada.

Ambiente

David elogiou os companheiros e relatou o primeiro contato com Cacique Medina. O atleta acredita que o ambiente é fundamental para o time ser bem-sucedido nas competições ao longo de 2022:

– Conheci o treinador e ele me passou bastante confiança. Isso é o mais importante para que possamos dar o nosso melhor para desempenhar o máximo dentro de campo. Como eu falei, temos tudo para ter um grande ano – avaliou. David também comentou as metas coletivas e individuais. Além da conquista de títulos, o atacante projeta ganhar e marcar gols contra o Grêmio nos clássicos.

– Ganhar títulos. O mais importante é começar o ano bem. Já começa pelo Estadual, que vai nos dar confiança. E ganhar o Gre-Nal. É fazer gol em clássico, para que possamos dar sequência durante o ano – acrescentou.

Revelado pelo Vitória, David foi comprado pelo Cruzeiro em 2018. Deixou o clube mineiro ao fim de 2019, após o rebaixamento para a Série B. Desde então, está no Fortaleza. Nas duas últimas temporadas, disputou 112 jogos e marcou 25 gols.

CLUBE PRETENDE MANTER YURI ALBERTO ATÉ JUNHO

SALIMON BIANCHINI
salimon.bianchini@edgaurichia.br

Detalhes de negociação ainda impedem que o Inter faça o anúncio da venda de Yuri Alberto ao Zenit. São questões financeiras, de acerto de pagamentos, manutenção de porcentagem para futura negociação e até mesmo a data de apresentação do atacante ao clube da Rússia. Por isso, as tratativas podem se arrastar por mais alguns dias.

Em entrevista ontem ao programa *Bola nas Costas*, da Rádio Atlântida, o presidente Alessandro Barcellos confirmou que a proposta já chegou à direção colorada:

– Existe oferta pelo Yuri, que estamos avaliando. É uma proposta importante, nossa ideia é que ele não saia agora, no mínimo até o mês de junho. Estamos avaliando.

Os dirigentes aceitam vender o jogador pelo valor mínimo de 20 milhões de euros (quase R\$ 125 milhões). O clube gaúcho tem direito a 75% dos direitos do centroavante de 20 anos. Mas o objetivo é manter 10% em caso de revenda futura. O estafé do atleta, que faz a intermediação com os russos, discute as possibilidades. Como ressaltado por

Barcellos, o Inter planeja não se desfazer de Yuri antes da metade da temporada.

Lucro

A ideia é lucrar o máximo possível em qualquer cenário. O Zenit, após recuar no final do ano, acelerou os contatos e está disposto a bancar a contratação. Por isso, até mesmo as condições oferecidas de pagamento parcelado podem ser revistas. A Fiorentina seria o outro clube no páreo, mas ainda sem avançar da mesma forma que os russos.

Apesar das chances reais de negociação, Alexander Medina já esboçou em treinamentos suas ideias de time sem Yuri Alberto no comando ofensivo. Wesley Moraes, contratado por empréstimo junto ao Aston Villa, é visto como substituto, além de Matheus Cadorini e David, que também pode atuar como jogador de referência no ataque.

Por enquanto, o planejamento é contar com o jovem atacante na Serra gaúcha na estreia do time principal diante do Juventude. Porém, em caso de avanço derradeiro nas tratativas, a ausência do atleta na lista dos relacionados não seria surpresa.



Venda do atacante para o Zenit está encaminhada

INDEPENDENTE INSISTE EM “VENDA CASADA” POR BUSTOS

A pedido do Independiente para liberar Fabrício Bustos de forma antecipada ao Inter foi apresentada US\$ 11 milhão (R\$ 6 milhões). O montante não envolve apenas o lateral-direito de 25 anos. O objetivo dos argentinos é receber à vista o pagamento da dívida colorada por Víctor Cuesta, que se arrasta desde 2017. Do valor exigido, US\$ 900 mil são referentes à compra de Cuesta e US\$ 200 mil pelos direitos econômicos de Bustos.

O clube gaúcho enviou um emissário a Avellaneda para atuar na negociação. O acordo com o estádio do atleta foi selado na última semana. O lateral tem contato com os argentinos até a metade do ano, quando poderá sair sem custos. Para minimizar o prejuízo, o Independiente quer receber valores para a liberação seja ainda nesta janela de transferências.

Como exigido pelas normas da Fifa em casos que envolvem atletas

em fim de contrato, o clube gaúcho enviou uma carta de intenções ao Independiente.

– O Inter tem interesse nesse jogador. Conforme regras determinadas pela Fifa, o Inter comunicou ao Independiente o seu interesse e, agora, é negociação, é um jogador disputado por equipes sul-americanas, brasileiras fortes, todos entraram no processo – disse o presidente Alessandro Barcellos.

CACIQUE ESTÁ REGULARIZANDO NO BID

O Inter poderá contar com o técnico Alexander Medina na estreia do Gaúcho. Na tarde de ontem, o uruguaio teve seu nome divulgado no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e, com isso, está apto para comandar o time diante do Juventude, a partir das 16h de amanhã no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul.

Assim como ocorre com os atletas, os treinadores também precisam ser regularizados para participarem de competições brasileiras.

Ontem também foi dia da regularização no BID de jogadores contratados pelo clube gaúcho, como o volante Lizeiro e o centroavante Wesley Moraes.

GRÊMIO

SEM MUDANÇA NA VOLÂNCIA?

TENDÊNCIA É DE QUE THIAGO SANTOS E LUCAS SILVA SIGAM COMO OS TITULARES, MAS ESCOLHA GERA DISCORDÂNCIA ENTRE COMUNICADORES DO GRUPO RBS



THIAGO SANTOS

LUCAS SILVA

VILLASANTI

VICTOR BOBSIN

MATEUS SARARÁ

FERNANDO HENRIQUE

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/jornaisbrasil

Dupla que terminou a temporada 2021 na equipe deve ser mantida neste início de 2022, com Thiago Santos (E) e Lucas Silva (D) nas funções defensivas do meio-campo

PEDRO PETRUCI

pedro.petruci@zerohora.com.br

Embora o Campeonato Gaúcho comece amanhã, quando o Grêmio recebe o Caxias, às 19h, na Arena, a estreia da equipe principal do Tricolor está prevista para ocorrer somente na terceira rodada, diante do São José. Até lá, enquanto o time de transição estiver em campo, o técnico Wagner Mancini contará com mais duas semanas para condicionar e entrosar melhor o seu 11 inicial. Testes já estão acontecendo e, no meio-campo, a tendência é pela continuidade de Thiago Santos e Lucas Silva compondo a dupla de volantes titulares, assim como ocorreu na reta final do Brasileiro do ano passado.

O setor defensivo do meio-campo foi um dos alvos de maior de-

bate durante a turbulenta temporada de 2021. O ano começou com os absolutos Matheus Henrique e Maicon como titulares, e Lucas Araújo e Darlan como alternativas. Com o passar dos meses, três deles deixaram o clube. Matheus Henrique foi vendido ao Sassuolo, Lucas Araújo, emprestado ao Bahia, e Maicon rescindiu o contrato. Além disso, Darlan, hoje no Juventude, perdeu espaço. Thiago Santos e Matheus Villasanti, reposições contratadas pela diretoria, não conseguiram ter um desempenho regular, dilatando o debate.

Aos 28 anos, Lucas Silva vai para sua terceira temporada na Arena. Em 2021, esteve em campo em 48 jogos, sendo 21 deles como titular. A maior sequência foi durante o Campeonato Brasileiro,

quando assumiu a titularidade a partir da 14ª rodada. Os gols contra Bragantino e Chapecoense chamaram atenção. Além disso, terminou a competição com três assistências.

Thiago Santos, entretanto, teve de enfrentar contestações desde sua chegada ao Grêmio, no início do ano passado. O primeiro foi o fato de ter se tornado uma alternativa quando o clube não conseguiu fechar o retorno de Rafael Carrioca, do Tigres. O segundo por ser um jogador essencialmente combativo, e não de boa fluidez de passe e qualidade na saída de bola, como vinha sendo a característica do meio-campo gremista nos últimos anos.

Já sob o comando de Thiago Nunes, a partida contra o Lanús, na Ar-

gentina, pela Copa Sul-Americana, quando o volante foi o autor do gol e um dos melhores em campo, serviu para amenizar o quadro. Contudo, as oscilações durante o Campeonato Brasileiro reacenderam a desconfiança em torno do "cachorrão", apelido dado a ele justamente por sua característica de marcação forte.

Jovens

Ainda houve momentos na temporada em que o Grêmio atuou com três volantes. Na falta de um melhor encaixe para Jean Pyerre ou Campaz no setor de articulação, Villasanti ocupou muitas vezes o posto de terceiro homem de meio. O paraguaio, porém, nunca teve sequência no time. Seja por estar servindo a seleção de seu país nas Elimina-

tórias para a Copa do Mundo do Catar ou por sempre ser a primeira opção de substituição quando Mancini precisava tornar o time mais ofensivo.

Por outro lado, os jovens Victor Bobsin, Fernando Henrique e, por último, Mateus Sarará ganharam espaço durante a temporada. Bobsin fez 26 jogos, 14 deles como titular. Fernando Henrique foi titular em nove das 17 vezes que esteve em campo, enquanto Sarará atuou em 13 jogos, porém, iniciando apenas quatro. Este, no entanto, caiu no gosto da torcida especialmente por sua estreia, contra o Flamengo, no Maracanã, pela Copa do Brasil. Diante do Fluminense, ele cruzou para o gol de Diego Souza. Com uma multa rescisória de 80 milhões de euros, há expectativa de que seja mais utilizado em 2022.

GZH
LEIA OUTRAS
NOTÍCIAS DO
GRÊMIO EM
gzh.r/gremio

Na marca do pênalti

QUAL DUPLA
VOCÊ ESCALARIA?

ALEX BAGÉ

Comunicador da Rádio Gaúcha e gremista

MATEUS SARARÁ E LUCAS SILVA

O Villasanti é um volante comum, que não precisava ter vindo. E volante comum se faz na base. Fernando Henrique e Victor Bobsin são de muita qualidade. Sem falar do Sarará, que para mim seria titular ao lado de Lucas Silva. Tem boa estrutura e potencial técnico. Eu tiro o Thiago Santos, pois é um volante lento, sem leitura de jogo, que chega sempre atrasado nos lances.

LUCIANO PÉRCIO

Comunicador da Rádio Gaúcha e da RBS TV

FERNANDO HENRIQUE
E LUCAS SILVA

Vagner Mancini conta com vários volantes no grupo. Como terminaram 2021 como titulares, tudo indica que a dupla será Thiago Santos e Lucas Silva. Não me parece a melhor escolha. Gostaria de ver Fernando Henrique ou Sarará na primeira função. Thiago Santos tem limitações na saída de bola e entregou pouco na marcação.

RODRIGO ADAMS

Comunicador da Rádio Atlântida e gremista

THIAGO SANTOS E VILLASANTI

Não acredito que o Mancini vá se aventurar. Ou seja, deve começar dando as vagas para Lucas Silva e Thiago Santos. Acho que Villasanti tem melhor preparo físico do que eles e talvez ganhe espaço na Série B. Eu, honestamente, gostaria de ver mais vezes Fernando Henrique e Sarará.

PEDRO ESPINOSA

Comunicador da Rádio Atlântida e gremista

THIAGO SANTOS E LUCAS SILVA

O setor de meio-campo gremista acabou o ano, apesar do rebatamento para a Série B, em "alta". Os volantes Thiago Santos e Lucas Silva consolidaram bons jogos no final dos pontos corridos e merecem formar a dupla de volantes para 2022. Ainda mais se tratando de uma Série B, onde todo o embate é difícil. Ter um meio-campo rebaixado com vigor físico e qualidade técnica é um diferencial para disputar uma segunda divisão e, com essa dupla de volantes, o Grêmio pode ter uma vida mais tranquila nesta temporada de 2022.

TRANSIÇÃO

TIME ENCAMINHADO PARA A ESTREIA NO GAUCHÃO



Um dos nomes mais conhecidos da equipe é o atacante Elias Manoel (D), que será titular amanhã

DOUGLAS DEMOLINER

douglas.demoliner@rggaucha.com.br

Enquanto o time titular segue trabalhando intensamente na pré-temporada, o grupo de transição do Grêmio está encaminhado para estreiar no Campeonato Gaúcho. Durante a manhã de ontem, o técnico César Lopes comandou um treinamento no CT Hélio

Dourado, e praticamente definiu os 11 titulares que entrarão em campo amanhã, às 19h, na Arena, contra o Caxias.

Durante a atividade, o técnico gremista repetiu o time que venceu o Novo Hamburgo por 3 a 0, na última quarta-feira, em Eldorado do Sul. A provável escalação do Grêmio para a estreia no Estadual tem: Felipe Scheibig, Felipe, Ericson,

Heitor e Guilherme Guedes; Jhonata Varela e Bitello; Vini Paulista, Pedro Lucas e Rildo; Elias Manoel.

Pelo planejamento traçado pelo departamento de futebol tricolor, a previsão é de que os comandados de Vagner Mancini estreiem na partida contra o São José, na Arena, no dia 2 de fevereiro, válida pela terceira rodada do Gauchão.

INGRESSOS À VENDA PARA JOGO DE AMANHÃ

O Grêmio anunciou na manhã de ontem o início da venda de ingressos para a estreia da equipe no Gauchão, às 19h de amanhã, contra o Caxias, na Arena. Apenas o setor da Arquibancada Norte estará fechado ao público.

Conforme definido pela Federação Gaúcha de Futebol e pelo Governo do Estado, será exigida a apresentação do comprovante da vacinação para o acesso de torcedores

aos estádios durante o Gauchão 2022. Seguindo o protocolo, será necessário ter no mínimo duas doses, ou dose única, do imunizante contra a covid-19.

O início da venda dos in-

gressos, ontem, foi apenas pelo site da Arena, para os sócios do clube. O torcedor em geral poderá comprar sua entrada a partir de hoje. As bilheterias do estádio funcionarão apenas amanhã, dia do jogo, entre 14h e 19h30min.

O valor dos ingressos gerou reclamações de torcedores nas redes sociais. O bilhete mais barato custa R\$ 50 para não-sócios, e o mais caro é R\$ 300 para o camarote.

GZH

Veja preço dos ingressos:
gzh.n/IngressosR6X.CAX

GRÊMIO ESTIMA REDUÇÃO DE QUASE R\$ 4 MILHÕES NA FOLHA

A direção do Grêmio segue trabalhando para reduzir a folha de pagamento do grupo de jogadores em 2022. Com a saída de Douglas Costa, a diminuição do custo mensal passa a ser mais significativa.

O clube já acertou a saída de vários atletas, incluindo nomes como Rafinha, Cortez, Léo Pereira, Luis Fernando, Vanderson, Borja, Alisson, Isaque, Everton Cardoso, Juninho Capixaba, Darian

e Patrick. Douglas Costa está próximo de formalizar a rescisão do contrato, e Jean Pierre trata dos detalhes fiscais do empréstimo para o Giresunspor-TUR.

Essas saídas envolvem situações diferentes, como final de contrato de alguns jogadores, empréstimos para outros clubes com o Grêmio pagando parte dos salários, e negociações consideradas importantes. Por outro lado, o

clube contratou Benitez, Orellana, Nicolas, Bruno Alves e Janderson, e está gastando com novos salários.

Ferreira renovou o contrato e terá um aumento, mas Diego Souza em 2022 terá um salário inferior ao de 2021. Desta maneira, a estimativa é de uma redução de quase R\$ 4 milhões mensais até agora na folha de pagamento do clube, deixando o custo em cerca de R\$ 10 milhões por mês.

FUTURO INDEFINIDO

DOUGLAS COSTA DEVE
DECIDIR NOVO CLUBE
SÓ EM FEVEREIRO

EDUARDO GABARDO

eduardo.gabardo@rggaucha.com.br

A saída de Douglas Costa do Grêmio já está acertada entre a direção do clube e os representantes do atleta. Os valores foram definidos, assim como os prazos de pagamento. Mas o término do vínculo ainda não foi assinado.

Existe no Grêmio a ideia da inclusão de uma cláusula com a proibição de Douglas Costa atuar em outro time brasileiro. Mas o estafé do jogador não considera avaliar esta questão. Como a direção gremista depende da assinatura para acertar a saída, a exigência desta condição poderá provocar divergência. A cláusula aprovada pela equipe do jogador é sobre o parcelamento dos valores atrasados, que serão quitados até 2026.

O Flamengo sondou a situação do meia-atacante. Por enquanto, uma proposta oficial não foi feita. Os Los Angeles Galaxy mantêm o interesse em contratá-lo, mas os valores oferecidos estão abaixo do desejado. Por isso, a definição do próximo clube de Douglas Costa deverá ficar para fevereiro.

MAICON AGUARDA
PROPOSTA PARA
SEGUIR A CARREIRA

Sem clube desde que teve o contrato com o Grêmio rescindido, Maicon deseja dar seguimento na carreira. O jogador, que completa 37 anos em 2022, está no Rio de Janeiro e treina com um preparador físico particular enquanto aguarda por ofertas para voltar a jogar nesta temporada.

Durante as negociações entre Diego Souza e Sport no final de 2021, o nome de Maicon também entrou na pauta. Apesar do interesse, o volante recebeu apenas sondagens do clube pernambucano e não aconteceu o acerto.

Antes de voltar a jogar em 2022, Maicon terá de cumprir cinco jogos de suspensão por conta da confusão ocorrida após a expulsão contra o Corinthians. A punição precisa ser cumprida em competições organizadas pela CBF. O episódio culminou na rescisão contratual com o Grêmio.

Um dos principais jogadores do clube gaúcho nos últimos anos, o volante já afirmou que deseja encerrar a carreira no Madureira, clube em que se profissionalizou.



Ex-meia, técnico
Luizinho Vieira fará
sua estreia na Primeira
Divisão do Estadual

CANARINHO QUER FICAR ENTRE OS 4

APESAR DE PASSAR POR PERÍODO DE
REFORMULAÇÃO, YPIRANGA CHEGA AO
GAUCHÃO COM O OBJETIVO DE ALCANÇAR
PELO MENOS A FASE SEMIFINAL

PEDRO PETRUCCI
pedro.petrucci@zerohora.com.br

O bom trabalho em 2021, que deixou o Ypiranga brigando pelo acesso à Série B até a última rodada, fez o mercado olhar de uma outra forma para a equipe de Erechim. Por isso, não foi possível segurar o técnico Junior Rocha, contratado pelo Figueirense. O gerente Renan Mobarack, que está no Caxias, e parte de grupo de jogadores também seguiram outros caminhos. Depois das saídas, o técnico Luizinho Vieira, que terá sua primeira experiência na elite do Rio Grande do Sul, foi o escolhido para dar sequência ao trabalho. Ele estava no vizinho Passo Fundo. Junto ao ex-meia, chegou o gerente Farnel Coelho, que ano passado trabalhava no Brasil-Pel.

O presidente nos contratou com a meta muito clara de chegar à semifinal. Mesmo com as dificuldades na reformulação que o clube está passando, queremos estar entre os quatro – disse Coelho.

Coube a ele, à comissão técnica e aos diretores conduzirem o processo de reformulação do Ypiranga, que viu seu orçamento diminuir em decorrência da queda do valor que cada clube recebe pelos direitos de transmissão do campeonato.

– Tentamos fazer com que essa ruptura fosse o menos agressiva possível. Cheguei aqui e encontrei um clube organizado, então pude vencer o Inter no tempo normal por 2 a 0 e levar a definição do título para a prorrogação, tendo a vantagem do empate por conta da melhor campanha – em regulamento similar ao que ocorre hoje na Liga Nacional de Futsal.

Sem conseguir classificar-se para a Copa do Brasil, o Canarinho tem como meta estar nas semifinais do Gauchão e, novamente, realizar boa campanha na Série C.

Reforços

Entre os reforços está o experiente centroavante Hugo Almeida, com passagens por Juventude, Pelotas e São Luiz. O clube também contratou o volante Falcão e o atacante Rodrigo Carioca, que conquistaram o acesso à Série B com a Tombense. Guilherme Belê, emprestado pelo Grêmio, e Gabriel Rosetto, destaque do União-FW na Divisão de Acesso, são as apostas jovens da equipe de Erechim.

O Ypiranga fez três amistosos na pré-temporada. No primeiro, empatou em 1 a 1 com o Auzuriz-FW. Na sequência, duas vitórias. Em jogo de sete gols, o Canarinho superou o Concórdia-SC por 4 a 3 e depois venceu o Caxias por 1 a 0.

PRIMEIRA CHANCE NA ELITE

Na decisão da Campeonato Gaúcho de 2005, o 15 de Novembro conseguiu vencer o Inter no tempo normal por 2 a 0 e levar a definição do título para a prorrogação, tendo a vantagem do empate por conta da melhor campanha – em regulamento similar ao que ocorre hoje na Liga Nacional de Futsal.

Em um tempo extra eletrizante, o Inter saiu na frente com gol do centroavante Souza. Dois minutos depois, uma bola sobrou na entrada da área colorada e Luizinho Vieira, meia do time de Campo Bom, encheu o pé e mandou no ângulo, igualando o placar e fazendo o Estádio Sadi Schmidt sonhar com um inédito título estadual. A alegria durou pouco, pois Souza voltou a marcar e o Inter foi campeão. Porém, o gol de Luizinho Vieira ficou marcado como um dos mais bonitos da competição.

Para quem é da Zona Sul, as principais lembranças de Luizinho são de uma canhotinha afiada e seus gols de falta com a camisa do Brasil-Pel

entre 1995 e 1997, especialmente decidindo clássicos contra o Pelotas. Agora, depois de passar por equipes da Divisão de Acesso e em times de outros estados, o catarinense de 49 anos terá a oportunidade de escrever sua história no Gauchão pela primeira vez como treinador.

– Luizinho é um cara fantástico para trabalhar. Ele é muito parceiro e amigo de todos. Foi tudo muito tranquilo, principalmente pela forma como ele trata os atletas e conduz os demais da comissão técnica, que é muito atualizada – afirma Farnel Coelho, gerente de futebol do Ypiranga.

No comando do Canarinho, o técnico quer transformar esse bom ambiente em resultados, dando continuidade a um modelo de jogo de Junior Rocha, com uma proposta agressiva na marcação e toque de bola.

GZH
leia outras notícias sobre o
Estadual em gzh.rs/Gauchão

YPIRANGA FUTEBOL CLUBE

FUNDAÇÃO

18/8/1924

ESTÁDIO

Colosso da Lagoa

PARTICIPAÇÕES NO GAUCHÃO

30

COLOCAÇÃO EM 2021

5º

MELHORES CAMPANHAS

3º, em 1994 e em 2009

TIME-BASE



Técnico: Luizinho Vieira

COPA SÃO PAULO

CORNETA PERTO DO FIM?

Uma das músicas mais cantadas por rivais do Palmeiras está a um passo de terminar – pelo menos metade dela. Hoje, às 10h, o clube encara o Santos, na Arena Palmeiras, pela final da Copa SP, precisando de uma vitória para encerrar com a clíntico. “O Palmeiras não tem Mundial. Não tem Copa, não tem Mundial”. SporTV e Rede Vida transmitem.

A polêmica já tomou conta da final antes mesmo do apito inicial. Na noite de domingo, a Federação Paulista de Futebol (FPF) anunciou que a decisão será disputada na casa palmeirense e não no Pacaembu, onde tradicionalmente ocorre – o estádio está em reforma. Para piorar o clima, o Estado de São Paulo determina que clas-

sicos sejam disputados com torcida única. Por isso, os palmeirenses poderão assistir ao jogo no local.

– Nos surpreenda. A decisão, pelo regulamento, teria de ser em campo neutro. Mas quem quer ser campeão vai enfrentar o adversário no campo deles – disse Elder Campos, técnico do Santos.

Para chegar ao primeiro título, o Palmeiras conta com o atacante Endrick, autor de cinco gols na Copinha. O jovem de apenas 15 anos já é monitorado por Real Madrid e Barcelona. Em busca do quarto título, o Santos não contará com Lucas Barbosa, que marcou seis gols na competição. A esperança santista ficará nos pés do atacante Rwan, 20 anos, que também balançou as redes seis vezes.



ENDRICK



RWAN

GAUCHÃO

FGF MUDA HORÁRIO DE DUAS PARTIDAS

A FGF alterou o horário de duas partidas do Gauchão, que terá início amanhã, com a realização de quatro confrontos. Um deles, envolvendo o União-FW e o Novo Hamburgo, inicialmente marcado para às 16h, será disputado às 20h. O União concluiu os trabalhos na sua arena. A equipe, que retornou à elite depois de sete anos, poderá mandar seus jogos à noite.

A outra modificação ocorreu no jogo entre Almore e Grêmio, no Cristo Rei, pela 5ª rodada. Agendada para 9 de fevereiro, a partida passou das 20h para às 20h30min.

1ª rodada

AMANHÃ

16h – Juventude x Inter
19h – Grêmio x Caxias
20h – União-FW x N. Hamburgo
21h30min – Almore x Brasil-Pel

QUINTA-FEIRA

19h – Ypiranga x São Luiz
21h30min – São José x Guarany-Ba

SURFE

MEDINA DESISTE DE ETAPAS DA WSL

Após conquistar o tri mundial de forma incontestável em 2021, em meio a um ano conturbado na vida pessoal, Gabriel Medina está fora das primeiras etapas desta temporada da Liga Mundial de Surfe (WSL).

O surfista é ausência a partir de sábado, em Pipeline, no Havaí, para tratar a saúde mental e uma lesão no quadril. Em suas redes sociais, o brasileiro anunciou que vem fazendo tratamento psicológico e ainda não sabe quando estará apto a competir.

Agenda

*Classificado

ONTEM: Copa Africana de Nações (oitavas de final) – “Camões”
2x1 Comores, Guiné Dtl Gâmbia*.

HOJE: Paulista – Botafogo-SP
x Santo André, Corinthians x Ferroviária. Carioca – Boavista x Botafogo. Mineiro – Caldense x América-MG. Copa Africana de Nações (oitavas de final) – Senegal x Cabo Verde, Marrocos x Malawi.
NBB – Flamengo x Caxias do Sul.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV

(51) 4020-7191 – PCA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND

11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV REDEVIDA

10h: Copa SP, final,
Palmeiras x Santos

SPORTV 2

19h: Vôlei feminino, Superliga, Minas x Fluminense
21h30min: Vôlei feminino, Superliga, Praia Clube x Osasco

ESPN 2

16h45min: Inglês, Segunda Divisão, QPR x Swansea City
21h: Tênis, Aberto da Austrália

ESPN 4

16h45min: Taça da Liga de Portugal, Benfica x Boavista
20h: Basquete, NBB, Brasília x São Paulo

BANDSPORTS

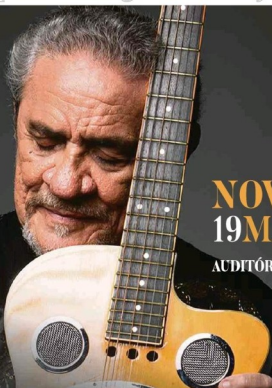
16h30min: Erolia de Basquete, Real Madrid x Unic's Kazan

Acesse nosso Grupo no Telegram: t.me/JornaisBrasil

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS



ZÉ
RA
MA
LHO



Ingressos:

Sympla

Assistir ao Show

NOVA DATA
19 MARÇO 21H
AUDITÓRIO ARAÚJO VIANNA

A REALIZAÇÃO DE AÇÕES OU EVENTOS SÃO CONDICIONADAS AO DECRETO EM VIGOR NO MOMENTO DA REALIZAÇÃO DOS MESMOS, E A LEGISLAÇÃO VIGENTE NO ENFRENTAMENTO À COVID-19 DA CIDADE EM QUESTÃO. EM CASO DE IMPOSSIBILIDADE DE REALIZAÇÃO DEVIDO À PANDEMIA, A AÇÃO OU EVENTO DEVERÁ SER REMARCADO OU DISCUTIDAS OUTRAS OPÇÕES DE APROVEITAMENTO COMERCIAL EM SUBSTITUIÇÃO, QUE NÃO CONFLITAM COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE.

NO ATAQUE



DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

NOVELA GIGANTE

A atual gestão do Inter entende que o memorando de entendimento assinado pela direção passada com o consórcio Opus/DC Set para reforma do Ginásio, do jeito que está, não atende as necessidades do clube. Estaria em desacordo, em alguns aspectos, com o edital. Diante do impasse, há dois cenários possíveis. O primeiro está em andamento. Em contato com as duas empresas que juntas ganharam a licitação, tenta-se mudar a proposta e ainda assinar com o consórcio vencedor.

Se as tratativas não resultarem em acordo, o Inter vai procurar outro parceiro. O plano é transformar o Ginásio em um ginásio para shows de porte médio, em torno de 10 mil pessoas. Como ficou de fora do contrato com a Andrade Gutierrez para a reforma do Beira-Rio, o tradicional ginásio ficou defasado e cheio de problemas de manutenção. Virou um esqueleto que contrasta com o complexo todo, ainda mais ao lado da moderna cobertura do estádio. Do jeito que está, o Inter não lucra com ele. É uma novela, pois o Ginásio segue com cara de ruína, mas o fato de estar discutindo a sua destinação com ações práticas é importante.

INTERMINÁVEL – A saída foi o melhor momento de Douglas Costa do Grêmio. Não é ironia. Se quisesse, ele poderia piorar ainda mais o fracasso de sua passagem. Bastava recuar para Los Angeles Galaxy e ficar em PLOA mesmo não recebendo, desvinculando-se depois na Justiça e onerando o clube. Mas não. Aceitou a tese real (já tem atrasados de 2021) de que, na Série B, não há como bancar. Ao aceitar 48 parcelas de R\$ 150 mil a partir de 2023, ele permitiu ao Grêmio gastar “apenas” R\$ 72 milhões na rescisão, em vez do custo de R\$ 20 milhões. Até o fim do vínculo, em dezembro de 2023. É caso de romaria a Turim, para que a Juventus, que o cedeu por empréstimo, não se oponha. Ninguém aguenta mais essa novela.

GARIMPAGEM FC – Se fechar com Bustos agora, diante do anúncio oficial de David, já se pode dizer que houve criatividade do Inter para ir ao mercado sem dinheiro. Esses dois, mais Liziero e Wesley Moraes, são boas sacadas, de quem acompanha não só o mercado, a situação contratual dos jogadores, mirando chance de botes como o sobre Bustos. Se conseguir o milagre de vender Yuri por 20 milhões de euros, para receber ao menos parte agora e entregar só em julho, aí virá cereja no bolo desse processo de garimpagem, com ajuda do CAPA.

VANDERSON 1 – Ele já chegou fazendo gol pelo Monaco. De pé esquerdo, ainda por cima, na derrota por 3 a 2 para o Montpellier, fora de casa. Entrou no segundo tempo e já guardou. E pensar que Vanderson nunca foi titular absoluto no Grêmio pelo carteario de Rafinha. Bastaram alguns erros do guri da base para que ele perdesse o lugar no time. Como manter Rafinha no banco?

VANDERSON 2 – Aquela história de sempre paciência com os veteranos, exigências e rigores para os gurus. Rafinha revelou-se um erro caro do Grêmio, entre tantos que o rebaixaram. Falou muito, provocou, vitimou o Inter com provocações e jogou pouco. Não era preciso gastar para trazê-lo. Vanderson é a prova. Tivesse sido titular sempre, talvez saísse para a Europa por valor ainda maior.

CONTO DE FADAS – Endrick, astro de Copinha, tem 15 anos (parece mais, pelo corpanzil) e potencial de fenômeno. A Copa do Catar é no fim do ano. E se ele arrebentar pelo Palmeiras até lá? Tite deve levá-lo, mesmo tão novo? Quem sairia? Em que outro lugar do mundo, quando menos se espera, surgem histórias assim em ano de Mundial? A final da Copa é hoje, às 10h: Palmeiras x Santos.

GZH
LEIA OUTRAS
COLUMAS EM
gzh.com.br/
diogoolivier

BOLA DIVIDIDA

O LATERAL ARGENTINO FÃ DE D'ALE

O Inter encaminhou um acordo com Fabricio Bustos, 25 anos, o lateral-direito argentino pretendido para suceder o compatriota Renzo Saravia. Os dois têm trajetórias parecidas. Nascidos no interior de Córdoba, foram ter o ápice na Argentina em Avellaneda, Saravia no Racing, Bustos, no Independiente.

Também tiveram passagens pela lateral-direita da seleção. Saravia com mais sucesso, Bustos numa jornada para esquecer, naquele 6 a 1 da Espanha no último amistoso antes da Copa de 2018. Aliás, depois de um 2021 de bom nível pelo Independiente, o lateral pretendido pelo Inter enxerga na saída do clube a chance de dar um salto e buscar a vaga na Copa.

Bustos sempre foi tratado como uma promessa em Villa Domínico, o CT do Independiente. Chegou ao clube aos 12 anos, descoberto

em uma peneira em sua cidade. Foi meio-campista até chegar ao profissional, quando Gabi Milito o testou como lateral. Primeiro, na esquerda. Depois, na direita. Ali, o guri se encontrou.

Decolagem

Com a chegada de Ariel Holan, decolou. Tanto que, em agosto de 2017, com apenas nove meses e 25 jogos como profissional, chegou à seleção. Jorge Sampaoli o levou para uma rodada dupla das Eliminatórias. Bustos não jogou.

O que viria a acontecer em março de 2018. Primeiro, foi reserva contra a Itália. Depois, iniciou contra a Espanha. Foi uma noite terrível para os argentinos. Bustos foi substituído no segundo

tempo por Gabriel Mercado. Semanas depois, seu nome foi incluído na pré-lista de 35 nomes de Sampaoli para a Copa. Mas acabou limado e não foi à Rússia.

Desde lá, o lateral-direito segue em busca dessa chance de corrigir o destino. No ano passado, uma negativa do Independiente em negociá-lo com o futebol turco azedou a relação. Bustos avisou que sairia, em junho de 2022, quando se encerrava o vínculo. O Inter tenta antecipar isso. O acordo com ele já está feito. No Beira-Rio, além de buscar o sonhado lugar na

Copa, poderá jogar com um ídolo de infância. Em entrevista ao La Nación, em 2017, Nicolás, o irmão mais velho, revelou que a inspiração de Fabricio era Daniel Alves, e o ídolo, D'Alessandro.

GZH
LEIA OUTRAS
COLUMAS EM
gzh.com.br/
leonardooliviera



Bustos já avisou o Independiente que sairá ao fim do vínculo, em junho, e Inter tenta antecipar essa chegada

GURIZADA TRICOLOR

É bom o torcedor gremista guardar esses nomes que estrearão no Gauchão, contra o Caxias. A segunda rodada também será de defesa, e a tendência é de que voltem para mais alguns jogos no Interior, enquanto o grupo principal finaliza a pré-temporada. Vale conferir os dois laterais. Felipe voltou de empréstimo da Ponte Preta e, dependendo do rendimento, pode ser alternativa a Orejuela em 2022. É jogador de marcação, sabe fechar a linha de quatro na defesa e sai somente na boa para o ataque.

Já Guilherme Guedes tem a oportunidade de confirmar tudo o que já o vimos fazer. Também pode liquidar no campo com desconanças e até um certo ranço interno com o qual convive.

BOM MOTIVO PARA ASSISTIR

Do meio para a frente, há outros bons nomes. Jhonata Varela veio do ABC-RN, mesma origem de Rodrigues e Fernando Henrique. É volante de força e boa saída. Já jogou de lateral-esquerdo. Ao lado dele estará Biello, cuja linhaagem remete para aquela matriz de onde saíram Arthur, Matheus Henrique e Darlan.

Pedro Lucas é meia, sabe jogar e tem qualidade. Rildo voltou de empréstimo ao Brasil-Pel e, com a saída de Douglas Costa e a lesão de Jhonata Robert, tem a chance de cavar um lugar no grupo. Sobre Elias, os jogos do Gauchão são a chance para ele mostrar a Mancini que pode ser útil, seja como centroavante ou pelo lado. A gurizada já é um bom motivo ver o jogo contra o Caxias.

LEONARDO OLIVEIRA

leonaldo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardooliveira

ENTREVISTA

WALTER DAL ZOTTO JR., presidente do Juventude

“PRECISAMOS DE MAIS SORRISOS”



O Juventude começa o Gauchão 2022 com status diferente e que remete aos anos de luxo do final da década de 1990, quando estava firme na Série A do Brasileiro e montava times com o selo de investimento da Parmalat. A queda do Grêmio fez dos caxienses um dos dois gatinhos na elite. Mas não é só isso que dá status de candidato ao título ao Juventude. O clube elevou seu investimento para a temporada e manteve 13 jogadores da equipe do ano passado. Por isso, a coluna foi conversar com o presidente Walter Dal Zotto Jr. Confira.

O Juventude manteve 13 jogadores do grupo de 2021. Manter uma base era a estratégia?

Nos anteriores, vínhamos de acessos e isso fazia com que buscássemos troca na fotografia, com busca de jogadores com o perfil da nova série. Com a permanência na primeira divisão, tínhamos ideia de manter a espinha dorsal. Sabíamos que alguns jogadores sairiam, por força de contrato, como Vitor Mendes e Castilho, que voltaram ao Atlético-MG, e outros por valorização, como o Sorriso. O que nos tranquiliza é que estamos repondo no mesmo nível. Fizemos investimentos maiores do que estávamos acostumados em começo de temporada. Ainda estamos no mercado, buscando alternativas para qualificar o grupo.

Quanto jogadores mais o Juventude busca?

Dependerá da oportunidade de negócio. Precisamos de meio-campo, talvez um meia. Extremas, precisamos de um, talvez venham dois, já que tivemos a saída do Sorriso para o Bragantino.

O que significou permanecer na Série A para essa recuperação do Juventude?

É um trabalho que se iniciou lá atrás, com o presidente Roberto Tonietto. Na época, fui chamado para fazer parte da diretoria e, depois, com o licenciamento dele, assumi o clube. Estamos dando sequência a esse trabalho. Solucionamos muitas questões em 2021, a Série A tem demandas que nem imaginávamos. Elas apareceram, e o Juventude foi resolvendo. Fizemos um investimento maior no grupo neste início de temporada.

Em 2021, o clube fez melhorias no Alfredo Jaconi. Mas tinha planos de fazer uma estrutura no CT. Será possível em 2022?

Concluímos o orçamento na semana passada e estamos detalhando algumas questões. O investimento maior no CT seria a construção de um prédio de 1,5 mil metros quadrados que permitiria aos jogadores se apresentarem diretamente lá. Vamos tentar executar através de recursos obtidos via leis de incentivo. No fim de novembro, conseguimos nosa negativa de impostos, o que nos permite buscar essas receitas.

E no estádio?

As melhorias seguem, com fôlego próprio. Nosso vestiário foi ampliado e reformado. A obra estará pronta até o final de fevereiro, será entregue com os novos refeitório e academia. Assim, concluímos as melhorias estruturais no Jaconi. Vamos ainda colocar novas cadeiras, instalar obras na área das sociais e seguir na troca do alambrado por vidro.

A estrutura no CT é fundamental, ainda mais pela qualidade da formação. A venda do Sorriso foi um recado ao mercado de que a base segue forte?

Um trabalho que se iniciará na base. O Eduardo Barros, que era assistente do Marquinhos e seguiu com o Jair Ventura, será o head coach da base. Assumirá todas as categorias. O plano é fazer um trabalho científico, mais profissional. O retorno é lento, demora dois, três anos, mas esse é um trabalho que precisa ser feito, para que tenhamos mais atletas feitos em casa no time. Precisamos de mais Sorrisos.

O Juventude pode ter um novo Sorriso nesta temporada?

Temos já quatro garotos integrados ao grupo principal e que devem seguir neste ano. São eles o William, goleiro, o Nicolas, lateral-direito que esteve na Copa SP, o Dudu, lateral-esquerdo, e o Kelvi, volante. Temos muita expectativa de que se consolidem neste ano.

Jair Ventura chegou em momento delicado e deu resposta imediata. Qual a projeção para este ano, com mais tempo de trabalho?

Esse encontro veio em um momento importante, tanto do Juventude para o Jair quanto vice-versa. Um casamento positivo. A filosofia dele casou com a nossa. Ele alça muito para a base, o trabalho que precisamos desenvolver lá, o Jair conhece e sabe. É um profissional transparente, aberto ao diálogo, de fino trato. Se encaixou muito bem no perfil do clube.

O cenário atual, com Grêmio na Série B, e Inter mudando técnico e ideia de jogo, pode abrir o espaço para um time do Interior levar o Gauchão?

Existe um hiato muito grande entre os clubes da Capital e os do Interior. O Juventude deve ser uma exceção, pelo orçamento maior neste ano. Conversei muito com o presidente da FGE, Luciano Hocsman, para que, neste início de temporada, se debata sobre o futuro do Gauchão e divisão de cotas das equipes do Interior. A Dupla teria interesse que o Interior fosse mais forte. Poderiam se abastecer de jogadores desses times e ter melhores confrontos, que ajudariam a balizar visando ao Brasileiro. O norte que temos é o Paulista, em que clubes do Interior estão mais estruturados. Lá, elas recebem R\$ 6 milhões de cota, contra R\$ 800 mil aqui. Não podemos receber 10, 12 vezes menos que a Dupla.

E sobre as chances de título?

É um campeonato em que o Juventude, pelo orçamento maior, tende a brigar por semifinal. O início é difícil, tivemos pouco tempo de preparação e não contamos com time de transição, como a Dupla.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@gaucha.com.br



DÍVIDAS DE MANCINI

O treinador do Grêmio, Wagner Mancini, teve 14 rodadas do Brasileiro do ano passado para tentar manter o clube na Série A. Não conseguiu em nenhum momento. Chegou vivo na última rodada porque enfrentou três adversários que vitaram a Porto Alegre para não jogar, escalando jogadores do terceiro time e se preparando para outras competições de maior interesse: Bragantino, Flamengo e Atlético-MG. Coisas de um campeão de 38 rodadas. Nos jogos que teve contra times médios, que precisavam de pontos, o Grêmio perdeu. Bahia, Atlético-GO e América-MG ganharam do Grêmio, até com facilidade.

Com isso, muita gente entendia que a direção deveria buscar outro treinador. Surpreendentemente, Denis Abrahão renovou com seu treinador sob o argumento de que ele fez o time melhorar. Os fatos relacionados acima tiram a razão do dirigente. Mas, já que ele ficou, sobrou a dívida com o torcedor gremista, que espera, para este ano, um time melhor, mais qualificado, mais competitivo, vitorioso. Isso será cobrado de Wagner Mancini. Ele tem dívida com os torcedores gremistas.

LADO DIREITO – Vejo com curiosidade, e entendo que pode dar muito certo, a escalção do jovem Jaminton Campaz pelo lado direito, lugar que antes era ocupado por Douglas Costa. Ele é um jogador de drible, de velocidade, de chute forte. Me lembra, por características, Marinho, do Santos. Recibe a bola pelo lado direito, dribla para dentro e cria o ângulo necessário para o chute. Marinho faz isso em todos os jogos.

Acho que o colombiano pode fazer, com boa eficiência, esta jogada e dar uma enorme contribuição para o time gremista. Wagner Mancini faz testes com esse atleta e penso que poderá ter uma boa resposta. Sem Douglas Costa, que saiu, sem Jhonata Robert, que fez cirurgia, penso que esta pode ser uma boa solução. Pelo menos precisa ser muito bem testado.

ANÚNCIO OFICIAL – David foi anunciado oficialmente no Inter. Falta o lado direito. Um atacante para fechar o modelo do treinador colorado. O que não vejo necessidade é contratação de volantes. Tem Dourado, Lindoso, Johnny, Ednilson, Liziero e, se precisar, vai na base que deve ter mais dois, pelo menos. O investimento pesado precisa ser no atacante. Na defesa, jogadores que não se soltarão muito para o ataque, em tese, porque o Inter jogará com três atacantes. Só que esses também farão funções defensivas. Sobre David, acho que não me enganarei: uma grande contratação colorada, que será festejada tão logo comece a jogar. Um atleta vindo do Fortaleza, por melhor que tenha sido a campanha desse time, não logo aeroporta. Mas acho que David lotará os corações colorados com força e muito futebol.

TORCEDORES – O Palmeiras ganhou do São Paulo na Copa São Paulo de Futebol Jr. e os torcedores tricolores, ou boa parte deles, resolveram invadir o campo para bater nos jovens jogadores alviverdes, no fim de semana. Os próprios meninos do São Paulo, em atitude de riqueza humana, lutaram contra seus torcedores para salvar os adversários no esporte daquela selvageria. A única solução para isto é punir, duramente, o clube que tem estas caras nas arquibancadas. Dai, sim, o custoso seria maior. Muitos deles precisam ser proibidos de assistir aos jogos do seu time. Dessa forma, pode ser que a violência acabe nos estádios de futebol. A raça humana não tem limites para a selvageria.

GZH

leia outras colunas em
gzh.com.br/
pedroernesto

GZH

leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha
giordana.cunha@zerohora.com.br

PAULO CÉSAR TEIXEIRA INTERINO

paulocesar.teixeira51@gmail.com
almanaque@zerohora.com.br

O fundador de Soledade

A coluna de hoje é uma colaboração dos leitores Rafael Scorsatto Ortiz, Rosi Capelari e João Rêl de Oliveira Brito, que pesquisaram a história das primeiras famílias que ocuparam o município da região norte do Estado.

Lúcio Ferreira de Andrade foi a primeira liderança e autoridade civil (juiz de paz) da vila de Nossa Senhora da Soledade, localizada na região norte da então Província de São Pedro do Rio Grande do Sul. Foi também o responsável pela aquisição das terras para a edificação da primeira capela da localidade, erguida para Nossa Senhora da Soledade, em 1832. Os donativos reunidos pelos habitantes do povoado não bastavam e, por isso, Lúcio comprometeu-se a pagar a quantia que faltava (mais de 181 mil réis), no prazo de três meses, à proprietária Francisca da Silva, a "Chica Mineira". Assim, Lúcio Ferreira de Andrade é tido como o fundador da vila de Nossa Senhora da Soledade.

Apesar de terem os mesmos sobrenomes, Lúcio não possuía parentesco com o tenente André Ferreira de Andrade e o furiel Vicente Ferreira de Andrade, pai e filho, que receberam a primeira sesmaria na região, em 1817. Na realidade, Lúcio nasceu e foi batizado em 1776 na vila de Castro, no Paraná; é filho de pai mineiro, de São João del Rei, e mãe paranaense, de Curitiba. O futuro tenente André já havia nascido em solo gaúcho, por volta de 1760, tendo sido

batizado em Rio Pardo, filho de pai português e mãe gaúcha. O filho e futuro furiel Vicente, por sua vez, foi batizado em agosto de 1787, em Rio Pardo.

Os pais de Lúcio foram o alferes Francisco Ferreira de Andrade (primeiro procurador da Câmara da vila de Castro, na Província do Paraná, em 1789) e dona Escolástica Pedrosa de Almeida. O casal teve, ao menos, os seguintes filhos: Lúcio (1776), Euzébio (1779), Genoveva Maria de Jesus (1780), José Joaquim (1783), Esmeria Ferreira do Carmo (1784) e Policarpo (1786) – todos batizados na vila de Castro. Neste período, o atual município de Castro era, praticamente, um pouso de tropeiros, o "Pouso do Iapá", da margem rio Iapá, na histórica Estrada Real de Vitória ou Caminho das Tropas, que escoava bovinos e muares do Continente de São Pedro para a Feira de Sorocaba.

O núcleo familiar em Castro permaneceu, quando os irmãos Lúcio e Policarpo vêm para a região de Soledade, antes de 1832; e também quando a filha de Esmeria, de nome Francisca de Paula Leite, vem com seu esposo, o paulista Manuel Teixeira Alves, por volta de 1832. Assim, a família reparte seus membros pelos pontos estratégicos da rota comercial. Eles assumem a atividade de pecuaristas e tropeiros, e negociam, preferencialmente, entre si, com os laços de parentesco tendo papel fundamental – uma peculiaridade das



Descendentes de Chica Mineira, em Lagoão



A capela da vila de Soledade, construída em 1832



Vista aérea de Soledade hoje

famílias cristãs-novas (Judeus sefarditas).

A genealogia aponta, como avós maternos de Lúcio, o capitão Ignácio Taques de Almeida e Margarida da Silva Leme, figuras importantes da nobreza paranaense, ela descendente, inclusive, do bandeirante e um dos fundadores da cidade de Curitiba; o capitão Balbazar Carrasco dos Reis. Também muitos cristãos-novos, reconhecidos pelas comunidades israelíticas do Porto e de Lisboa, são ascendentes em linhagens partindo de

dona Escolástica Pedrosa de Almeida. Destacam-se Pedro Vaz de Barros (bandeirante, ovidor e governador da Capitania de São Vicente em 1602); Antonio Bicado (vereador, em 1575 e 1581, e juiz ordinário em 1577, 1579 e 1584 na vila de São Paulo); Garcia Rodrigues Velho; João do Prado; Bartolomeu Camacho; Bernardo de Quadros, entre outros.

Este é mais um fragmento histórico da importante contribuição dos cristãos-novos e seus descendentes na formação do norte do Estado.

Hoje na história

- Nasce, em 1927, Tom Jobim, compositor, pianista, cantor e violonista carioca.
- Em 1963, nasce o acadêmico, político e ex-ministro da Educação Fernando Haddad.
- Nasce, em 1981, Alicia Keys, cantora, pianista, compositora e atriz norte-americana.
- Em 2019, o rompimento de uma barragem de rejeitos da mineradora Vale, em Brumadinho, Minas Gerais, provoca a morte de mais de 250 pessoas.

O pássaro e o menino

ADÉLIA EINSFELD

Ali, bem perto daquela janela um pássaro canta uma canção de ninar

o menino dorme um sono profundo
sonha voos noturnos
cantava como cantor
sua voz era vibrante
ecoa do céu do horizonte
cantava, cantava encantava.

O pássaro chama:
acorda menino, é hora de despertar
vem comigo cantar
em comigo teu sonho realizar.

PIADA

João estava atrasado para uma entrevista de emprego importante e não conseguia encontrar lugar para estacionar. Rodou, rodou e nada. Em desespero, rezou:

– Senhor, se me arrumar um lugar para estacionar, irei à igreja todo domingo pelo resto da vida e largarei a cerveja e a carne.

No mesmo instante, ele avistou uma vaga. Aliviado, João então exclamou: – Não se preocupe, Senhor. Obrigada pela atenção, mas já achei!

HOJE É

Dia Nacional da Bossa Nova,
Dia do Carteiro

Há 30 anos

Sábado,
25 de janeiro de 1992



As mudanças operadas no Ministério, que deram ao governo um rosto com fortes traços do PFL, ampliaram a bancada filiada a Fernando Collor, mas são insuficientes para garantir-lhe maioria no congresso. Parlamentares do PDS e do PRN julgam-se injustificados com a mudança.

Há 40 anos

Segunda-feira,
25 de janeiro de 1982



Mesmo jogando uma partida fraquinha tecnicamente, o Grêmio mostrou um futebol suficiente para vencer o Vitória por 2 a 0, ontem, no Estádio Otávio Mangabeira, em Salvador. O ponteiro-esquerdão Júlio César estreou jogando apenas 45 minutos. Grêmio é líder do grupo E.

Há 50 anos

Terça-feira,
25 de janeiro de 1972



A nave espacial Mariner-9 terminou ontem a primeira parte de sua missão, transmitindo provas de que o planeta Marte está coberto por colinas desérticas e cânions tortuosos. A forma de alguns cânions levantou a possibilidade de já terem sido leito de rios.

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA

quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

A impaciência não vai ajudar. Portanto, se você sentir que ela cresce, o melhor a fazer é deixar de lado temporariamente as decisões que precisa tomar, até perceber que sua alma voltou ao eixo.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Talvez as pessoas estejam querendo pegar o que é seu; talvez você esteja viajando e criando fantasias paranoicas. De toda maneira, cabe uma investigação. Caso sua alma esteja errada, descarte as fantasias.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

Diminuir suas expectativas há de ser uma atitude estratégica. Porém, isso não significa que você deva definitivamente abrir mão delas. Tudo está mudando. Mantenha o foco no seu progresso.

♋ Câncer (21/6 A 21/7)

Seria impossível expressar todos os sentimentos que circulam pela sua alma, porque isso provocaria conflitos importantes. Porém, tampouco é possível passar o tempo sem encontrar uma maneira de expressar o que sente.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

O estado do mundo acentua a natural insegurança de todas as pessoas. Isso complica sua situação, porque neste momento sua alma precisa de aliados confiáveis que, também, confiem em você. Insegurança é medo.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

Para as coisas se arrumarem, dependa menos do que outras pessoas lhe oferecem e mais do que você puder fazer dentro do alcance de seus recursos e força pessoal. Pode parecer pouco, mas é o que dará tranquilidade.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Em alguns momentos, parece que se pode dominar as pessoas. Porém, na prática isso é impossível. As pessoas têm ideias próprias e, mesmo que você as domine por um tempo, em algum momento elas se libertam.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Dentro do possível, encontre um jeito de finalizar o que estiver em andamento antes de se engajar em algo diferente e novo. A finalização clareará o panorama e simplificará os próximos passos.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Melhor repensar a necessidade de colocar a boca no trombone, porque os resultados não seriam alvissáveis — já que provocariam um tumulto que, facilmente, sairia de controle. Isso não beneficiará você de forma alguma.

♑ CAPRICÓRNI (22/12 A 20/1)

Ajude acordar com as estratégias que achar mais eficientes. Porém, tenha em mente que as coisas andam mais complexas do que em qualquer outros momentos de sua vida, o que amplia a margem de incerteza.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Parecer justo e necessário você se lançar à ação, mas, por dentro, sua alma não tem certeza e isso complica a situação. Isso não é algo que tenha vindo para ficar; é apenas uma insegurança temporária e passageira.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

A cada dia você compreende mais e isso faz sua alma romper com padrões repetitivos. O processo não é confortável, porque você precisa se desapegar dos hábitos e se lançar à aventura da vida (que é um enigma).

DIVIRTA-SE

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL



VEJA A
SOLUÇÃO
AGORA
MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.us/cruzadas ou pelo QR Code



GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.com.br/cruzadinhas

(?) e chupar cana: tentar fazer tudo ao mesmo tempo Proteger mo tempo invisível (Re.)	Lingua talhada em região da Espanha	Carrega; transporta Mota do alpinista	Sambista de "Foi um Rio que Passou em Minha Vida" (?)-monte, jogo
Apatis; marasmo	Acessório de inverno vendido em par		Menor região brasileira
(?) Guarda, onda musical dos anos 1960		Fruta consumida cozida, em compotas	Meia, em francês
Dão sem cobrimento Deus pagão	Vogal do jogo da velha	Escola militar de ensino superior (sigla)	
	(?) Bomboneira, estádio argentino	Rudolf Otto, filósofo alemão	Passou; usufrui
Desenvolvimento ruim de doença	1.550, em romanos Os banhos das bebês, pela temperatura da água		Aqueles que são julgados em tribunal
	Orientação da ABNT Aréola do trabalhador		
Corvêdo platado da Europa		Gigante, em inglês	Maior ensinamento de Jesus
Sucesso de Paulo Vanzolini	Vizinho do Brasil Extensão do Word		
Ato como a destruição de monumentos	Conjunção aditiva	Capital de Angola e terra natal do poeta Antonio Jacinto	Sufixo de "etanol"
Arte feita por Aleijadinho ou Michelangelo		Lírio (símbolo)	

BANCO 3/diões — mon. 4/três; 5/ignt — rouba 15/qualinho da volte

58

Solução de ontem

S	A	P	A	C
S	U	B	S	T
M	I	N	E	R
M	A	R	A	T
B	A	T	O	L
E	N	C	O	R
P	O	E	T	I
P	I	E	D	A
V	A	T	A	R
C	A	M	A	R
A	R	M	A	M
B	R	I	Z	A
B	R	A	V	O
P	R	E	S	T

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astrologia Moara Steink em gzh.com.br/moara

GAO GALILEU

PAISAPORTE PARA A DIVERSÃO!

PIXEL

@EDITORPIXEL
/EDITORPIXEL

DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br



O que mudou em 20 dias

O Daniel Scola me disse que está lendo 150 páginas por dia. De livros, claro, stories no Instagram, fios no Twitter não contam. Fiquei pensando: aí está uma coisa que deveria ter feito. Deveria ter contado as páginas que li. Seria interessante ver o meu scout. Não só em páginas. Um dos meus sonhos é um dia ver uma piscina cheia com toda cerveja que bebi na vida. Eu olharia para aquela piscina imensa e sentiria orgulho. Depois, me jogaria nela.

Infelizmente, meu departamento de estatística não é dos melhores. Meu amigo Admar Barreto é o contrário. Ele guarda canhotos de cheque do passado remoto, ele acumula comprovantes de pagamento do cartão de crédito, ele sabe quantos litros de vinho branco consumiu no verão de 2014. O Brizola também era assim. Havia um quarto, no apartamento do Brizola em Copacabana, cheio de guardados da vida dele. Ele não botava nada fora, nada, nem papel de chiclete. Um bom biógrafo se divertiria lá.

Quais são os números da minha vida? Um amigo meu fazia, bem organizada, a lista das mulheres que teve, com nomes, datas e anotações peculiares, como: "No segundo encontro, ela veio de rabo de cavalo. Aí percebi que estava desinteressada". Vejo na personalização que meu amigo fazia um certo relatório emocional. É menos machista, suponho, do que caras como o Renato, que bravaiteia ter se refocelado com 5 mil fêmeas da espécie, ou como o ator Warren Beatty. Esse é campeão – uma biógrafa computou que ele fez sexo com mais de 12 mil mulheres diferentes. Doze mil! Se Warren não repetisse mulher, levaria quase 40 anos nessa atividade.

Mas esse tipo de contabilidade

é mesmo machista, sei que é. E, em minha defesa, reafirmo que nunca contei mulheres. O que tenho agora, para me alentar, são apenas lembranças. Nem todas belas, nem todas doces, mas são lembranças, e estão disponíveis para meu uso, até que a senilidade as apague.

Voltando aos livros, que é um território menos pedregoso, o fato é que sempre fui indisciplinado nas minhas leituras, a ponto de, muitas vezes, comprar um livro que já li. No entanto, graças ao Scola, relacionei, pela primeira vez, os livros que sorvi em 20 dias de férias. Foram cinco. Acabou sendo ótimo, porque agora posso fazer algumas sugestões para você, ávido leitor. É o primeiro livro que indicarei. Espere. Antes de fazê-lo, preciso dizer algo que me causou estranhamento nessas férias. É que, sempre que a gente se afasta do trabalho ou da cidade por um período, tem a impressão de que, quando voltar, tudo estará diferente. Aí a gente volta e tudo está igual. Só que, desta vez, não foi o que aconteceu. Desta vez, o mundo mudou em 20 dias. Foi o tempo que a Ômicron grassou e vicejou. E, como ela é muito mais contagiosa e muito mais fraca, sobretudo graças à ação das vacinas, o que sinto agora, além dos calores de janeiro, é esperança. As pessoas estão pressentindo que a peste vai passar em breve. E elas estão certas. O Mal passará, e, para nós, que tanto sofremos, será só lembrança, como as que guardamos das nossas antigas aventuras.

O livro sobre o qual quero discorrer é um pouco sobre isso, sobre essa nostalgia. Mas o espaço acabou, tudo um dia acaba, e terei deixar para a próxima crônica. Não se irrita e lembre-se dos orientais, que dizem: a paciência é a maior das virtudes humanas.



Soluções
HORIZONTAIS: 1. PRIMEIRA-FEIRA, 2. E. FÉRIAS, 3. DE, 4. FÉRIAS, 5. DE, 6. FÉRIAS, 7. DE, 8. FÉRIAS, 9. DE, 10. FÉRIAS, 11. DE, 12. FÉRIAS, 13. DE, 14. FÉRIAS, 15. DE, 16. FÉRIAS, 17. DE, 18. FÉRIAS, 19. DE, 20. FÉRIAS, 21. DE, 22. FÉRIAS, 23. DE, 24. FÉRIAS, 25. DE, 26. FÉRIAS, 27. DE, 28. FÉRIAS, 29. DE, 30. FÉRIAS, 31. DE, 32. FÉRIAS, 33. DE, 34. FÉRIAS, 35. DE, 36. FÉRIAS, 37. DE, 38. FÉRIAS, 39. DE, 40. FÉRIAS, 41. DE, 42. FÉRIAS, 43. DE, 44. FÉRIAS, 45. DE, 46. FÉRIAS, 47. DE, 48. FÉRIAS, 49. DE, 50. FÉRIAS, 51. DE, 52. FÉRIAS, 53. DE, 54. FÉRIAS, 55. DE, 56. FÉRIAS, 57. DE, 58. FÉRIAS, 59. DE, 60. FÉRIAS, 61. DE, 62. FÉRIAS, 63. DE, 64. FÉRIAS, 65. DE, 66. FÉRIAS, 67. DE, 68. FÉRIAS, 69. DE, 70. FÉRIAS, 71. DE, 72. FÉRIAS, 73. DE, 74. FÉRIAS, 75. DE, 76. FÉRIAS, 77. DE, 78. FÉRIAS, 79. DE, 80. FÉRIAS, 81. DE, 82. FÉRIAS, 83. DE, 84. FÉRIAS, 85. DE, 86. FÉRIAS, 87. DE, 88. FÉRIAS, 89. DE, 90. FÉRIAS, 91. DE, 92. FÉRIAS, 93. DE, 94. FÉRIAS, 95. DE, 96. FÉRIAS, 97. DE, 98. FÉRIAS, 99. DE, 100. FÉRIAS, 101. DE, 102. FÉRIAS, 103. DE, 104. FÉRIAS, 105. DE, 106. FÉRIAS, 107. DE, 108. FÉRIAS, 109. DE, 110. FÉRIAS, 111. DE, 112. FÉRIAS, 113. DE, 114. FÉRIAS, 115. DE, 116. FÉRIAS, 117. DE, 118. FÉRIAS, 119. DE, 120. FÉRIAS, 121. DE, 122. FÉRIAS, 123. DE, 124. FÉRIAS, 125. DE, 126. FÉRIAS, 127. DE, 128. FÉRIAS, 129. DE, 130. FÉRIAS, 131. DE, 132. FÉRIAS, 133. DE, 134. FÉRIAS, 135. DE, 136. FÉRIAS, 137. DE, 138. FÉRIAS, 139. DE, 140. FÉRIAS, 141. DE, 142. FÉRIAS, 143. DE, 144. FÉRIAS, 145. DE, 146. FÉRIAS, 147. DE, 148. FÉRIAS, 149. DE, 150. FÉRIAS, 151. DE, 152. FÉRIAS, 153. DE, 154. FÉRIAS, 155. DE, 156. FÉRIAS, 157. DE, 158. FÉRIAS, 159. DE, 160. FÉRIAS, 161. DE, 162. FÉRIAS, 163. DE, 164. FÉRIAS, 165. DE, 166. FÉRIAS, 167. DE, 168. FÉRIAS, 169. DE, 170. FÉRIAS, 171. DE, 172. FÉRIAS, 173. DE, 174. FÉRIAS, 175. DE, 176. FÉRIAS, 177. DE, 178. FÉRIAS, 179. DE, 180. FÉRIAS, 181. DE, 182. FÉRIAS, 183. DE, 184. FÉRIAS, 185. DE, 186. FÉRIAS, 187. DE, 188. FÉRIAS, 189. DE, 190. FÉRIAS, 191. DE, 192. FÉRIAS, 193. DE, 194. FÉRIAS, 195. DE, 196. FÉRIAS, 197. DE, 198. FÉRIAS, 199. DE, 200. FÉRIAS, 201. DE, 202. FÉRIAS, 203. DE, 204. FÉRIAS, 205. DE, 206. FÉRIAS, 207. DE, 208. FÉRIAS, 209. DE, 210. FÉRIAS, 211. DE, 212. FÉRIAS, 213. DE, 214. FÉRIAS, 215. DE, 216. FÉRIAS, 217. DE, 218. FÉRIAS, 219. DE, 220. FÉRIAS, 221. DE, 222. FÉRIAS, 223. DE, 224. FÉRIAS, 225. DE, 226. FÉRIAS, 227. DE, 228. FÉRIAS, 229. DE, 230. FÉRIAS, 231. DE, 232. FÉRIAS, 233. DE, 234. FÉRIAS, 235. DE, 236. FÉRIAS, 237. DE, 238. FÉRIAS, 239. DE, 240. FÉRIAS, 241. DE, 242. FÉRIAS, 243. DE, 244. FÉRIAS, 245. DE, 246. FÉRIAS, 247. DE, 248. FÉRIAS, 249. DE, 250. FÉRIAS, 251. DE, 252. FÉRIAS, 253. DE, 254. FÉRIAS, 255. DE, 256. FÉRIAS, 257. DE, 258. FÉRIAS, 259. DE, 260. FÉRIAS, 261. DE, 262. FÉRIAS, 263. DE, 264. FÉRIAS, 265. DE, 266. FÉRIAS, 267. DE, 268. FÉRIAS, 269. DE, 270. FÉRIAS, 271. DE, 272. FÉRIAS, 273. DE, 274. FÉRIAS, 275. DE, 276. FÉRIAS, 277. DE, 278. FÉRIAS, 279. DE, 280. FÉRIAS, 281. DE, 282. FÉRIAS, 283. DE, 284. FÉRIAS, 285. DE, 286. FÉRIAS, 287. DE, 288. FÉRIAS, 289. DE, 290. FÉRIAS, 291. DE, 292. FÉRIAS, 293. DE, 294. FÉRIAS, 295. DE, 296. FÉRIAS, 297. DE, 298. FÉRIAS, 299. DE, 300. FÉRIAS, 301. DE, 302. FÉRIAS, 303. DE, 304. FÉRIAS, 305. DE, 306. FÉRIAS, 307. DE, 308. FÉRIAS, 309. DE, 310. FÉRIAS, 311. DE, 312. FÉRIAS, 313. DE, 314. FÉRIAS, 315. DE, 316. FÉRIAS, 317. DE, 318. FÉRIAS, 319. DE, 320. FÉRIAS, 321. DE, 322. FÉRIAS, 323. DE, 324. FÉRIAS, 325. DE, 326. FÉRIAS, 327. DE, 328. FÉRIAS, 329. DE, 330. FÉRIAS, 331. DE, 332. FÉRIAS, 333. DE, 334. FÉRIAS, 335. DE, 336. FÉRIAS, 337. DE, 338. FÉRIAS, 339. DE, 340. FÉRIAS, 341. DE, 342. FÉRIAS, 343. DE, 344. FÉRIAS, 345. DE, 346. FÉRIAS, 347. DE, 348. FÉRIAS, 349. DE, 350. FÉRIAS, 351. DE, 352. FÉRIAS, 353. DE, 354. FÉRIAS, 355. DE, 356. FÉRIAS, 357. DE, 358. FÉRIAS, 359. DE, 360. FÉRIAS, 361. DE, 362. FÉRIAS, 363. DE, 364. FÉRIAS, 365. DE, 366. FÉRIAS, 367. DE, 368. FÉRIAS, 369. DE, 370. FÉRIAS, 371. DE, 372. FÉRIAS, 373. DE, 374. FÉRIAS, 375. DE, 376. FÉRIAS, 377. DE, 378. FÉRIAS, 379. DE, 380. FÉRIAS, 381. DE, 382. FÉRIAS, 383. DE, 384. FÉRIAS, 385. DE, 386. FÉRIAS, 387. DE, 388. FÉRIAS, 389. DE, 390. FÉRIAS, 391. DE, 392. FÉRIAS, 393. DE, 394. FÉRIAS, 395. DE, 396. FÉRIAS, 397. DE, 398. FÉRIAS, 399. DE, 400. FÉRIAS, 401. DE, 402. FÉRIAS, 403. DE, 404. FÉRIAS, 405. DE, 406. FÉRIAS, 407. DE, 408. FÉRIAS, 409. DE, 410. FÉRIAS, 411. DE, 412. FÉRIAS, 413. DE, 414. FÉRIAS, 415. DE, 416. FÉRIAS, 417. DE, 418. FÉRIAS, 419. DE, 420. FÉRIAS, 421. DE, 422. FÉRIAS, 423. DE, 424. FÉRIAS, 425. DE, 426. FÉRIAS, 427. DE, 428. FÉRIAS, 429. DE, 430. FÉRIAS, 431. DE, 432. FÉRIAS, 433. DE, 434. FÉRIAS, 435. DE, 436. FÉRIAS, 437. DE, 438. FÉRIAS, 439. DE, 440. FÉRIAS, 441. DE, 442. FÉRIAS, 443. DE, 444. FÉRIAS, 445. DE, 446. FÉRIAS, 447. DE, 448. FÉRIAS, 449. DE, 450. FÉRIAS, 451. DE, 452. FÉRIAS, 453. DE, 454. FÉRIAS, 455. DE, 456. FÉRIAS, 457. DE, 458. FÉRIAS, 459. DE, 460. FÉRIAS, 461. DE, 462. FÉRIAS, 463. DE, 464. FÉRIAS, 465. DE, 466. FÉRIAS, 467. DE, 468. FÉRIAS, 469. DE, 470. FÉRIAS, 471. DE, 472. FÉRIAS, 473. DE, 474. FÉRIAS, 475. DE, 476. FÉRIAS, 477. DE, 478. FÉRIAS, 479. DE, 480. FÉRIAS, 481. DE, 482. FÉRIAS, 483. DE, 484. FÉRIAS, 485. DE, 486. FÉRIAS, 487. DE, 488. FÉRIAS, 489. DE, 490. FÉRIAS, 491. DE, 492. FÉRIAS, 493. DE, 494. FÉRIAS, 495. DE, 496. FÉRIAS, 497. DE, 498. FÉRIAS, 499. DE, 500. FÉRIAS, 501. DE, 502. FÉRIAS, 503. DE, 504. FÉRIAS, 505. DE, 506. FÉRIAS, 507. DE, 508. FÉRIAS, 509. DE, 510. FÉRIAS, 511. DE, 512. FÉRIAS, 513. DE, 514. FÉRIAS, 515. DE, 516. FÉRIAS, 517. DE, 518. FÉRIAS, 519. DE, 520. FÉRIAS, 521. DE, 522. FÉRIAS, 523. DE, 524. FÉRIAS, 525. DE, 526. FÉRIAS, 527. DE, 528. FÉRIAS, 529. DE, 530. FÉRIAS, 531. DE, 532. FÉRIAS, 533. DE, 534. FÉRIAS, 535. DE, 536. FÉRIAS, 537. DE, 538. FÉRIAS, 539. DE, 540. FÉRIAS, 541. DE, 542. FÉRIAS, 543. DE, 544. FÉRIAS, 545. DE, 546. FÉRIAS, 547. DE, 548. FÉRIAS, 549. DE, 550. FÉRIAS, 551. DE, 552. FÉRIAS, 553. DE, 554. FÉRIAS, 555. DE, 556. FÉRIAS, 557. DE, 558. FÉRIAS, 559. DE, 560. FÉRIAS, 561. DE, 562. FÉRIAS, 563. DE, 564. FÉRIAS, 565. DE, 566. FÉRIAS, 567. DE, 568. FÉRIAS, 569. DE, 570. FÉRIAS, 571. DE, 572. FÉRIAS, 573. DE, 574. FÉRIAS, 575. DE, 576. FÉRIAS, 577. DE, 578. FÉRIAS, 579. DE, 580. FÉRIAS, 581. DE, 582. FÉRIAS, 583. DE, 584. FÉRIAS, 585. DE, 586. FÉRIAS, 587. DE, 588. FÉRIAS, 589. DE, 590. FÉRIAS, 591. DE, 592. FÉRIAS, 593. DE, 594. FÉRIAS, 595. DE, 596. FÉRIAS, 597. DE, 598. FÉRIAS, 599. DE, 600. FÉRIAS, 601. DE, 602. FÉRIAS, 603. DE, 604. FÉRIAS, 605. DE, 606. FÉRIAS, 607. DE, 608. FÉRIAS, 609. DE, 610. FÉRIAS, 611. DE, 612. FÉRIAS, 613. DE, 614. FÉRIAS, 615. DE, 616. FÉRIAS, 617. DE, 618. FÉRIAS, 619. DE, 620. FÉRIAS, 621. DE, 622. FÉRIAS, 623. DE, 624. FÉRIAS, 625. DE, 626. FÉRIAS, 627. DE, 628. FÉRIAS, 629. DE, 630. FÉRIAS, 631. DE, 632. FÉRIAS, 633. DE, 634. FÉRIAS, 635. DE, 636. FÉRIAS, 637. DE, 638. FÉRIAS, 639. DE, 640. FÉRIAS, 641. DE, 642. FÉRIAS, 643. DE, 644. FÉRIAS, 645. DE, 646. FÉRIAS, 647. DE, 648. FÉRIAS, 649. DE, 650. FÉRIAS, 651. DE, 652. FÉRIAS, 653. DE, 654. FÉRIAS, 655. DE, 656. FÉRIAS, 657. DE, 658. FÉRIAS, 659. DE, 660. FÉRIAS, 661. DE, 662. FÉRIAS, 663. DE, 664. FÉRIAS, 665. DE, 666. FÉRIAS, 667. DE, 668. FÉRIAS, 669. DE, 670. FÉRIAS, 671. DE, 672. FÉRIAS, 673. DE, 674. FÉRIAS, 675. DE, 676. FÉRIAS, 677. DE, 678. FÉRIAS, 679. DE, 680. FÉRIAS, 681. DE, 682. FÉRIAS, 683. DE, 684. FÉRIAS, 685. DE, 686. FÉRIAS, 687. DE, 688. FÉRIAS, 689. DE, 690. FÉRIAS, 691. DE, 692. FÉRIAS, 693. DE, 694. FÉRIAS, 695. DE, 696. FÉRIAS, 697. DE, 698. FÉRIAS, 699. DE, 700. FÉRIAS, 701. DE, 702. FÉRIAS, 703. DE, 704. FÉRIAS, 705. DE, 706. FÉRIAS, 707. DE, 708. FÉRIAS, 709. DE, 710. FÉRIAS, 711. DE, 712. FÉRIAS, 713. DE, 714. FÉRIAS, 715. DE, 716. FÉRIAS, 717. DE, 718. FÉRIAS, 719. DE, 720. FÉRIAS, 721. DE, 722. FÉRIAS, 723. DE, 724. FÉRIAS, 725. DE, 726. FÉRIAS, 727. DE, 728. FÉRIAS, 729. DE, 730. FÉRIAS, 731. DE, 732. FÉRIAS, 733. DE, 734. FÉRIAS, 735. DE, 736. FÉRIAS, 737. DE, 738. FÉRIAS, 739. DE, 740. FÉRIAS, 741. DE, 742. FÉRIAS, 743. DE, 744. FÉRIAS, 745. DE, 746. FÉRIAS, 747. DE, 748. FÉRIAS, 749. DE, 750. FÉRIAS, 751. DE, 752. FÉRIAS, 753. DE, 754. FÉRIAS, 755. DE, 756. FÉRIAS, 757. DE, 758. FÉRIAS, 759. DE, 760. FÉRIAS, 761. DE, 762. FÉRIAS, 763. DE, 764. FÉRIAS, 765. DE, 766. FÉRIAS, 767. DE, 768. FÉRIAS, 769. DE, 770. FÉRIAS, 771. DE, 772. FÉRIAS, 773. DE, 774. FÉRIAS, 775. DE, 776. FÉRIAS, 777. DE, 778. FÉRIAS, 779. DE, 780. FÉRIAS, 781. DE, 782. FÉRIAS, 783. DE, 784. FÉRIAS, 785. DE, 786. FÉRIAS, 787. DE, 788. FÉRIAS, 789. DE, 790. FÉRIAS, 791. DE, 792. FÉRIAS, 793. DE, 794. FÉRIAS, 795. DE, 796. FÉRIAS, 797. DE, 798. FÉRIAS, 799. DE, 800. FÉRIAS, 801. DE, 802. FÉRIAS, 803. DE, 804. FÉRIAS, 805. DE, 806. FÉRIAS, 807. DE, 808. FÉRIAS, 809. DE, 810. FÉRIAS, 811. DE, 812. FÉRIAS, 813. DE, 814. FÉRIAS, 815. DE, 816. FÉRIAS, 817. DE, 818. FÉRIAS, 819. DE, 820. FÉRIAS, 821. DE, 822. FÉRIAS, 823. DE, 824. FÉRIAS, 825. DE, 826. FÉRIAS, 827. DE, 828. FÉRIAS, 829. DE, 830. FÉRIAS, 831. DE, 832. FÉRIAS, 833. DE, 834. FÉRIAS, 835. DE, 836. FÉRIAS, 837. DE, 838. FÉRIAS, 839. DE, 840. FÉRIAS, 841. DE, 842. FÉRIAS, 843. DE, 844. FÉRIAS, 845. DE, 846. FÉRIAS, 847. DE, 848. FÉRIAS, 849. DE, 850. FÉRIAS, 851. DE, 852. FÉRIAS, 853. DE, 854. FÉRIAS, 855. DE, 856. FÉRIAS, 857. DE, 858. FÉRIAS, 859. DE, 860. FÉRIAS, 861. DE, 862. FÉRIAS, 863. DE, 864. FÉRIAS, 865. DE, 866. FÉRIAS, 867. DE, 868. FÉRIAS, 869. DE, 870. FÉRIAS, 871. DE, 872. FÉRIAS, 873. DE, 874. FÉRIAS, 875. DE, 876. FÉRIAS, 877. DE, 878. FÉRIAS, 879. DE, 880. FÉRIAS, 881. DE, 882. FÉRIAS, 883. DE, 884. FÉRIAS, 885. DE, 886. FÉRIAS, 887. DE, 888. FÉRIAS, 889. DE, 890. FÉRIAS, 891. DE, 892. FÉRIAS, 893. DE, 894. FÉRIAS, 895. DE, 896. FÉRIAS, 897. DE, 898. FÉRIAS, 899. DE, 900. FÉRIAS, 901. DE, 902. FÉRIAS, 903. DE, 904. FÉRIAS, 905. DE, 906. FÉRIAS, 907. DE, 908. FÉRIAS, 909. DE, 910. FÉRIAS, 911. DE, 912. FÉRIAS, 913. DE, 914. FÉRIAS, 915. DE, 916. FÉRIAS, 917. DE, 918. FÉRIAS, 919. DE, 920. FÉRIAS, 921. DE, 922. FÉRIAS, 923. DE, 924. FÉRIAS, 925. DE, 926. FÉRIAS, 927. DE, 928. FÉRIAS, 929. DE, 930. FÉRIAS, 931. DE, 932. FÉRIAS, 933. DE, 934. FÉRIAS, 935. DE, 936. FÉRIAS, 937. DE, 938. FÉRIAS, 939. DE, 940. FÉRIAS, 941. DE, 942. FÉRIAS, 943. DE, 944. FÉRIAS, 945. DE, 946. FÉRIAS, 947. DE, 948. FÉRIAS, 949. DE, 950. FÉRIAS, 951. DE, 952. FÉRIAS, 953. DE, 954. FÉRIAS, 955. DE, 956. FÉRIAS, 957. DE, 958. FÉRIAS, 959. DE, 960. FÉRIAS, 961. DE, 962. FÉRIAS, 963. DE, 964. FÉRIAS, 965. DE, 966. FÉRIAS, 967. DE, 968. FÉRIAS, 969. DE, 970. FÉRIAS, 971. DE, 972. FÉRIAS, 973. DE, 974. FÉRIAS, 975. DE, 976. FÉRIAS, 977. DE, 978. FÉRIAS, 979. DE, 980. FÉRIAS, 981. DE, 982. FÉRIAS, 983. DE, 984. FÉRIAS, 985. DE, 986. FÉRIAS, 987. DE, 988. FÉRIAS, 989. DE, 990. FÉRIAS, 991. DE, 992. FÉRIAS, 993. DE, 994. FÉRIAS, 995. DE, 996. FÉRIAS, 997. DE, 998. FÉRIAS, 999. DE, 1000. FÉRIAS, 1001. DE, 1002. FÉRIAS, 1003. DE, 1004. FÉRIAS, 1005. DE, 1006. FÉRIAS, 1007. DE, 1008. FÉRIAS, 1009. DE, 1010. FÉRIAS, 1011. DE, 1012. FÉRIAS, 1013. DE, 1014. FÉRIAS, 1015. DE, 1016. FÉRIAS, 1017. DE, 1018. FÉRIAS, 1019. DE, 1020. FÉRIAS, 1021. DE, 1022. FÉRIAS, 1023. DE, 1024. FÉRIAS, 1025. DE, 1026. FÉRIAS, 1027. DE, 1028. FÉRIAS, 1029. DE, 1030. FÉRIAS, 1031. DE, 1032. FÉRIAS, 1033. DE, 1034. FÉRIAS, 1035. DE, 1036. FÉRIAS, 1037. DE, 1038. FÉRIAS, 1039. DE, 1040. FÉRIAS, 1041. DE, 1042. FÉRIAS, 1043. DE, 1044. FÉRIAS, 1045. DE, 1046. FÉRIAS, 1047. DE, 1048. FÉRIAS, 1049. DE, 1050. FÉRIAS, 1051. DE, 1052. FÉRIAS, 1053. DE, 1054. FÉRIAS, 1055. DE, 1056. FÉRIAS, 1057. DE, 1058. FÉRIAS, 1059. DE, 1060. FÉRIAS, 1061. DE, 1062. FÉRIAS, 1063. DE, 1064. FÉRIAS, 1065. DE, 1066. FÉRIAS, 1067. DE, 1068. FÉRIAS, 1069. DE, 1070. FÉRIAS, 1071. DE, 1072. FÉRIAS, 1073. DE, 1074. FÉRIAS, 1075. DE, 1076. FÉRIAS, 1077. DE, 1078. FÉRIAS, 1079. DE, 1080. FÉRIAS, 1081. DE, 1082. FÉRIAS, 1083. DE, 1084. FÉRIAS, 1085. DE, 1086. FÉRIAS, 1087. DE, 1088. FÉRIAS, 1089. DE, 1090. FÉRIAS, 1091. DE, 1092. FÉRIAS, 1093. DE, 1094. FÉRIAS, 1095. DE, 1096. FÉRIAS, 1097. DE, 1098. FÉRIAS, 1099. DE, 1100. FÉRIAS, 1101. DE, 1102. FÉRIAS, 1103. DE, 1104. FÉRIAS, 1105. DE, 1106. FÉRIAS, 1107. DE, 1108. FÉRIAS, 1109. DE, 1110. FÉRIAS, 1111. DE, 1112. FÉRIAS, 1113. DE, 1114. FÉRIAS, 1115. DE, 1116. FÉRIAS, 1117. DE, 1118. FÉRIAS, 1119. DE, 1120. FÉRIAS, 1121. DE, 1122. FÉRIAS, 1123. DE, 1124. FÉRIAS, 1125. DE, 1126. FÉRIAS, 1127. DE, 1128. FÉRIAS, 1129. DE, 1130. FÉRIAS, 1131. DE, 1132. FÉRIAS, 1133. DE, 1134. FÉRIAS, 1135. DE, 1136. FÉRIAS, 1137. DE, 1138. FÉRIAS, 1139. DE, 1140. FÉRIAS, 1141. DE, 1142. FÉRIAS, 1143. DE, 1144. FÉRIAS, 1145. DE, 1146. FÉRIAS, 1147. DE, 1148. FÉRIAS, 1149. DE, 1150. FÉRIAS, 1151. DE, 1152. FÉRIAS, 1153. DE, 1154. FÉRIAS, 1155. DE, 1156. FÉRIAS, 1157. DE, 1158. FÉRIAS, 1159. DE, 1160. FÉRIAS, 1161. DE, 1162. FÉRIAS, 1163. DE, 1164. FÉRIAS, 1165. DE, 1166. FÉRIAS, 1167. DE, 1168. FÉRIAS, 1169. DE, 1170. FÉRIAS, 1171. DE, 1172. FÉRIAS, 1173. DE, 1174. FÉRIAS, 1175. DE, 1176. FÉRIAS, 1177. DE, 1178. FÉRIAS, 1179. DE, 1180. FÉRIAS, 1181. DE, 1182. FÉRIAS, 1183. DE, 1184. FÉRIAS, 1185. DE, 1186. FÉRIAS, 1187. DE, 1188. FÉRIAS, 1189. DE, 1190. FÉRIAS, 1191. DE, 1192. FÉRIAS, 1193. DE, 1194. FÉRIAS, 1195. DE, 1196. FÉRIAS, 1197. DE, 1198. FÉRIAS, 1199. DE, 1200. FÉRIAS, 1201. DE, 1202. FÉRIAS, 1203. DE, 1204. FÉRIAS, 1205. DE, 1206. FÉRIAS, 1207. DE, 1208. FÉRIAS, 1209. DE, 1210. FÉRIAS, 1211. DE, 1212. FÉRIAS, 1213. DE, 1214. FÉRIAS, 1215. DE, 1216. FÉRIAS, 1217. DE, 1218. FÉRIAS, 1219. DE, 1220. FÉRIAS, 1221. DE, 1222. FÉRIAS, 1223. DE, 1224. FÉRIAS, 1225. DE, 1226. FÉRIAS, 1227. DE, 1228. FÉRIAS, 1229. DE, 1230. FÉRIAS, 1231. DE, 1232. FÉRIAS, 1233. DE, 1234. FÉRIAS, 1235. DE, 1236. FÉRIAS, 1237. DE, 1238. FÉRIAS, 1239. DE, 1240. FÉRIAS, 1241. DE, 1242. FÉRIAS, 1243. DE, 1244. FÉRIAS, 1245. DE, 1246. FÉRIAS, 1247. DE, 1248. FÉRIAS, 1249. DE, 1250. FÉRIAS, 1251. DE, 1252. FÉRIAS, 1253. DE, 1254. FÉRIAS, 1255. DE, 1256. FÉRIAS, 1257. DE, 1258. FÉRIAS, 1259. DE, 1260. FÉRIAS, 1261. DE, 1262. FÉRIAS, 1263. DE, 1264. FÉRIAS, 1265. DE, 1266. FÉRIAS, 1267. DE, 1268. FÉRIAS, 1269. DE, 1270. FÉRIAS, 1271.

JÁ FOI DITO “Cada sonho que você deixa para trás é um pedaço do seu futuro que deixa de existir.” Steve Jobs, empresário (1955-2011)

PLANO PARA A BEIRA-MAR

Um projeto da prefeitura de Torres, no litoral norte do Estado, quer liberar o funcionamento de restaurantes e de atividades comerciais na orla. As mudanças, que seriam implementadas na Praia (foto), ainda dependem de aprovação na Câmara de Vereadores. | 17



WESLEY ÁVILA

Acesso ao Grupo no Telegram: t.me/JornalBrasil

CASARÃO QUASE PRONTO

Patrimônio Histórico de Porto Alegre, a Casa Lutzenberger está em fase final de reforma.

A obra deve ser concluída até março, e o prédio voltará a abrigar a sede da empresa de reciclagem industrial fundada pelo ativista que dá nome ao espaço. | 16



MATHEUS LUTZENBERGER



RODRIGO OLIVEIRA - INTERMUNICACIONAL - CONTRASTO

AGORA É OFICIAL

INTER ANUNCIA A CONTRATAÇÃO DO ATACANTE DAVID

Jogador de 26 anos, que se destacou no Fortaleza, assinou vínculo até dezembro de 2025. | 25

MOBILIDADE

CAPITAL TERÁ ÁREA AZUL EM MAIS LOCAIS E PASSAGEM DE ATÉ R\$ 6

À Rádio Gaúcha, prefeito Sebastião Melo disse que ampliar cobrança de motoristas é opção para amenizar tarifa dos ônibus. | 16

RECUELO NA PANDEMIA

SETOR CULTURAL SE ADAPTA DIANTE DA VARIANTE ÔMICRON

Com alta nos casos de artistas e de público com covid-19, shows musicais e espetáculos de teatro têm sido remarcados no Estado. | Segundo Caderno

“O que falta para a educação fundamental pública evoluir no Brasil? Indignação!”

Leia o artigo de Eduardo Vieira da Costa Guaragna, na página 21

SEGUNDO CADERNO

Cuidados para o show continuar

Com o avanço da variante Ômicron, o setor cultural passa por nova fase de trocas de datas e até cancelamentos

WILLIAM MANSQUE

william.mansque@zerohora.com.br

No momento em que engatinhava a retomada, o setor cultural voltou a ter eventos adiados ou cancelados em janeiro. Com o avanço da variante Ômicron, os casos de covid-19 se multiplicaram no Brasil e no mundo, o que impactou diferentes áreas. Não foi diferente na Cultura.

Espectáculos e shows passaram a ser remarcados por conta de artistas diagnosticados com coronavírus. Um dos primeiros shows nacionais de expressão que desembarcariam no RS em 2022 foi remarcado e, posteriormente, cancelado. Prevista para ser realizada em Torres, no dia 1º de janeiro, a apresentação do cantor sertanejo Zé Felipe, filho de Leonardo, foi adiada após integrantes da equipe do cantor testarem positivo para covid-19 – o artista também foi diagnosticado com uma pneumonia viral. Reagendado, o show foi cancelado após a prefeitura suspender eventos realizados pelo poder público.

Em outras localidades, os eventos culturais também foram suspensos ou receberam restrições – o governo do Amazonas suspendeu a realização de grandes eventos, limitando a até 200 pessoas, enquanto os governos do Distrito Federal e do Ceará proibiram shows e festas. Em outra frente, a propagação acelerada do vírus tem obrigado as companhias aéreas a reprogramarem voos, por conta de funcionários contaminados.

Esses dois fatores impactaram a passagem da turnê do projeto Dire Straits Legacy por Porto Alegre, que foi reagendada do dia 19 de janeiro para 18 de maio, no Auditório Araújo Vianna. O adiamento ocorreu devido a protocolos e restrições de cidades por onde a turnê passaria, além de cancelamentos e remanejamentos das companhias aéreas. The Wailers, show marcado para 20 de janeiro no Araújo Vianna, foi transferido para 18 de agosto, também por conta das dificuldades logísticas de voos internacionais.

Ambos os shows são realizações da Opinião Produtora, responsável pelo bar Opinião, Pepsi On Stage e Araújo Vianna. O avanço da Ômicron não atingiu só os eventos internacionais: o evento Júpiter Day – Efervescente Frenesi, marcado originalmente para amanhã no Opinião, foi transferido para 17 de junho.

Nós estamos em contato direto com as autoridades tanto do Estado quanto do município que estão à frente no combate da pandemia. O que elas determinarem, nós vamos cumprir. O governo do Estado pediu

em reunião que a gente passasse a cobrar mais e divulgar cada vez mais os protocolos de segurança, o que vem acontecendo desde o final do ano passado – diz Rodrigo Machado, sócio-diretor da Opinião Produtora.

Em cartaz de 13 de janeiro até 19 de fevereiro, o festival Porto Verão Alegre teve de transferir quatro espetáculos por conta de integrantes dos elencos que contraíram covid: *I See – Eu Vejo sua Mente*, *Sex-Teto*, *Baile na Curva* e *Leonel*. Zé Victor Castiel, um dos organizadores do evento, destaca que o festival já estava preparado.

– Temos uma equipe afinada para enfrentar determinados percalços que, obviamente, ocorreriam em função desse boom que houve das festas de fim de ano. Bolamos um esquema muito forte e eficaz. Havendo a ocorrência de teste positivo entre artistas, vamos remanejar os espetáculos e evitar o cancelamento, desde que possamos transferir o espetáculo para uma data que já tenha isenção a pessoa que positivou e ela possa voltar ao convívio comum – explica Castiel.

Precauções

Temendo a variante, o CineBancários manteve suas portas fechadas. O cinema havia anunciado sua reabertura para o dia 20, após dois anos sem atividade. Em nota, ressaltou que permanecerá fechado por tempo indeterminado “em consideração ao público e aos funcionários”.

A Ômicron foi um balde de água fria para os produtores culturais, como define Eduardo Tittton, proprietário do Agulha. Localizado no bairro São Geraldo, o bar teve de cancelar seu primeiro show de 2022, que simbolizaria sua retomada: Tulipa Ruiz, que se apresentaria em 7 de janeiro, contraíu covid. Em seguida, foi cancelado o show de Tássia Reis, no dia 13, por conta das incertezas diante da Ômicron.

O show da retomada das apresentações no espaço ocorreu no último dia 20, com Felipe Catto. Houve um rígido protocolo: a entrada foi limitada a um terço da capacidade da casa (sem espectadores), foi exigida a comprovação de esquema vacinal completo e uso de máscara PFF2 ou N95. Por ali, o consumo de bebidas foi proibido – liberado para quem estivesse nas mesas localizadas na run ou no salão. O esquema deve se repetir para o show do Tagua Tagua, nesta sexta-feira, mas com a possibilidade de receber um pouco mais de público.

– Nossa estratégia abrangia um semestre, pelo menos um mês. Agora resolvemos traçar por show ou dia a dia – diz Tittton.



Novas datas

DIRE STRAITS LEGACY

• De 19 de janeiro para 18 de maio, no Auditório Araújo Vianna. Mais informações em opinioao.com.br.

THE WAILERS

• De 20 de janeiro para 18 de agosto, no Auditório Araújo Vianna. Mais informações em opinioao.com.br.

JÚPITER DAY – EFERVESCENTE FRENESI

• De 26 de janeiro para 17 de junho, no Opinião. Mais informações no site da Symply.

MULAMBA + BIA FERREIRA

• De 27 de janeiro no Opinião para 9 de junho. Mais informações no site da Symply.

NENHUM DE NÓS – ACÚSTICO 25 ANOS

• De 5 de fevereiro para 18 de março, no Teatro do Bourbon Country. Mais informações em uhuu.com.

PORTO VERÃO ALEGRE

• I SEE – Eu Vejo sua Mente, de 14 de janeiro para 18 de fevereiro, na Sala Carlos Carvalho.

• Sex-Teto, de 15 e 16 de janeiro para 19 de fevereiro, na Sala Carlos Carvalho.

• Baile na Curva, de 20 a 23 janeiro para 4 a 6 de fevereiro, no Centro Histórico-Cultural Santa Casa.

• Leonel, de 21 a 23 de janeiro para 11 a 13 de fevereiro, no Teatro Dante Barone.

Mais informações sobre os espetáculos em portoveraoalegre.com.br.

RELANÇAMENTOS DE PAULINHO PARADA

Paulinho Parada (no foto) relança nesta terça, nas plataformas digitais, dois álbuns que marcaram sua carreira: *Minhas Águas*, seu disco de estreia, e *Expressão de Compositor*, de 2013.

O primeiro foi gravado quando o músico tinha 17 anos e conta com participações do violonista Mário Barros e do flautista Plauto Cruz. Um dos destaques é a composição *Seja Feliz*, em parceria com Durque Costa Cigano. Já *Expressão de Compositor* apresenta instrumentação de choro e samba. O trabalho conta com Elias Barboza, solista em quase todas as faixas.



PRODUÇÃO: WANDER OLIVEIRA/SO

O VOO DO PÁSSARO AZUL

Já está no ar o clipe de *Pássaro Azul*, música do primeiro disco do gaúcho Dona Conceição, *Até de Faltá*. A canção, que conta com vocais da tia do artista, Lia Mara, teve imagens gravadas no quilombo Morada da Paz e faz uma homenagem ao afeto de mulheres negras. O projeto, dirigido em parceria com Luís Ferreira e produzido por Jos Arreda, pode ser conferido no canal no YouTube de Dona Conceição.



Luís Augusto Fischer

fischer@lual.com.br

Lacrar, cancelar, calar

Por um mecanismo fácil de decifrar, sempre esqueço desses dois verbos, lacrar e cancelar, quando quero me referir a duas práticas comuns no universo das redes sociais – a lacração e o cancelamento.

Se o prezado leitor não sabe, lacrar é uma hipérbole para descrever a vitória que ocorre mediante uma afirmação definitiva, uma intervenção vencedora numa – como chamar? – conversa, numa disputa, no Facebook ou assemblhado. Lacrar é o ponto mais extremo de “dar nos dedos”: não há mais o que dizer, é triunfo completo.

A leitora pode não saber, então explico: cancelar é o equivalente de lacrar mas numa atitude ainda mais forte. Impede o cancelado de continuar se mexendo, se movimentando, se manifestando, no contexto. Pode-se cancelar atacando em massa uma postagem, bloqueando o sujeito, deixando de ser amigo dele etc.

Passei por uma experiência breve mas significativa a esse respeito uns meses atrás. Havia dado uma entrevista para o *Luz Rebinski*, do jornal *Rascunho*, de Curitiba, acerca de tópicos relativos ao meu livro, lançado em 2021, *Das Formações, uma História* (editora Arquipélago). Expliquei coisas, desdobrei reflexões e, ao final, o entrevistador me perguntou quem eu andava lendo de escritores contemporâneos

brasileiros. Alinhei uns nomes, que me vieram sem muita escolha racional.

Ocorreu que um desses escritores recortou, de boa fé, a resposta e a postou no Facebook. Bã. Nos dias seguintes, dezenas, talvez algumas centenas de pessoas entraram na postagem para me acusar de tudo e mais um pouco: ter deixado de citar uns e umas, mulheres ou lgbts, indígenas ou negros etc, no fim das contas, de não ser confiável – estou usando aqui de eufemismos, para não poluir o breve momento desta leitura, que agradeço.

Alertado por um amigo, fui ver a postagem: me apavorei. E tive ainda a infeliz ideia de fazer uma postagem em defesa de mim mesmo, quando havia apenas poucos insultos. Disse que por favor considerassem que aquilo era apenas um final de entrevista, contra uma trajetória de mais de 30 anos de crítica literária em muitos veículos de imprensa, mais a sala de aula etc. Não adiantou nada. Dormi mal essa noite.

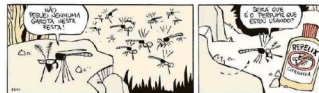
Depois tive uma decisão que me ajudou a conciliar o sono: parei de ver a entrevista de ironias finas e grossas, debochos variados, lacrações e cancelamentos seguintes. Era uma tentação, uma curiosidade, um pouco mórbida, mas resisti. Foi quando me dei conta dos ecos kinéticos entre três verbos: lacrar, cancelar, calar.

Quadrinhos

Tapajera – O Último Guasca Louzota



Miguel Nêscia Fernando Bonaldi



Samantha Alípio



Artur, o Artista Rafael Cordeiro



Turma da Mônica Maurício de Sousa



Armandinho Alexandre Beck



